O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 1ª-FEIRA, 24/8/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.944

Jornal dos Sports

Veiga leva paz ao Fla

América vai lançar Leon

Santos viaja para EUA

Tempo bom, nevoeiro pela manhã, instabilidade no fim do período e temperatura em declínio são as previsões do SM para hoje.

Vasco venceu fácil por 3 a 0

Griffa é refôrço do Botafogo

Pág. 6

— O Vasco fêz sua estréia no campeonato carioca sem encontrar dificuldade em vencer o Portuguêsa por 3 a 0, principalmente no segundo tempo, quando sua artilharia funcionou e bombardeou o gol adversário.

— O Bangu, porém, passou momentos difíceis na partida de abertura, conseguindo seu gol único por uma falha do goleiro Manga e vendo o São Cristóvão perder um pênalte quando tinha o domínio do jôgo.

— No coletivo da Gávea o ataque do Flamengo voltou a funcionar, assistindo-se a nova formação atuar com desembaraço e à base de velocidade para marcar nove gols nos reservas, em treino que Ditão sentiu-se mal e saiu, embora o médico tenha tranqüilizado quando à sua presença sábado contra o Olaria.

Bianchini não teve ninguém a impedir sua corrida para marcar primeiro gol do Vasco

Mário, que fêz o gol do Bangu, disse, depois, que teve muita sorte no lance

Cabral só volta ao Flu com ombro bom

BANGU PASSA MAL E FAZ 1 A 0

Vitório, mesmo treinando leve, se esforça para se manter em forma e como dono da posição

Evaristo sem time certo vê reservas

Pág. 5

Ataque nôvo do Fla marca nove gols

Leia na página 7 o encerramento da cobertura dos V Jogos Pan-Americanos.

VASCO EM REVISTA

*** Baile de Gala**

Sábado, dia 26, na Sede Náutica da Lagoa, das 22 às 4 horas, com a magnífica orquestra de Ed Maciel, o tradicional Baile de Gala comemorativo do 69.º aniversário de fundação do clube.

Traje casaca ou smoking para cavalheiros e toillete para damas (vestido longo).

*** Tarde-dançante**

Aos domingos, Tarde-Dançante em Hi-Fi, das 18.00 às 22.00 horas em São Januário e das 19.00 às 23.00 horas na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

*** Dia do Funcionário**

Segunda-feira, dia 28, Almôço oferecido pela Diretoria do Clube, aos funcionários, em seu Retiro de Férias, de São Francisco, às 12 horas.

*** Manhã cívico-desportiva**

O Departamento Infanto-Juvenil do C. R. Vasco da Gama, programou para o próximo domingo, às 10h, em São Januário, com a participação da Banda da Polícia Militar, um grande desfile de todos os atletas inscritos naquele Departamento, ligeiras exibições nas modalidades de Arco e Flecha, Tiro ao Alvo, Judô, Ginástica, e uma rodada do "Torneio Luso Brasileiro João da Silva" de Futebol de Salão.

*** Debutantes de 1967**

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes, na Secretaria do Clube. Av. Rio Branco, 181, 9.º andar.

*** Noite do Folclore Português**

Encerrando as festividades comemorativas do 69.º aniversário de fundação de nosso Clube, o Departamento Infanto-Juvenil programou para o dia 2 de setembro a apresentação oficial dos seus Grupos Folclóricos Infantil e Juvenil.

Estarão abrilhantando esta programação a cantora Olivinha de Carvalho, Grupos Folclóricos da Casa dos Açôres, Casa do Pôrto e da Casa do Minho.

Sábado, dia 26, às 19 horas, apresentação dos Grupos Folclóricos Infantil e Juvenil no programa da TV-Continental, "Portugal, meu Irmãozinho".

*** Revisão de Carteiras**

A Diretoria avisa aos Sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do Clube com carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnê do Sócio Titular, na sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

BOTAFOGO, DIA A DIA

EDITAL

Usando das atribuições que me confere o parágrafo único do artigo, 29, combinado com o artigo 24, letra "a", todos do Estatuto ,e cumprindo a resolução do Egrégio Conselho Deliberativo em sua última reunião, convoco os senhores membros dêsse Colendo Órgão para se reunirem, na sede do Clube, à Av. Venceslau Brás, dia 28 do corrente, segunda-feira, às 20,30 horas, em sessão extraordinária, especialmente destinada à discussão e votação do projeto de reforma do Estatuto, nos têrmos das normas regimentais aprovadas em sessão de 15 de junho de 1965.

A reunião estará condicionada à presença de cento e quarenta e seis conselheiros (artigo 72, do Estatuto).

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1967

(ass.) **Ney Cidade Palmeiro**

Cerimônia religiosa

O Botafogo de Futebol e Regatas manda dizer, às 18 horas, de sábado, 27 do corrente, em sua sede, à Av. Venceslau Brás, missa de Ação de Graças, no Oratório de N. S. da Conceição — Senhora da Vitória — pela conquista da Taça Guanabara e votiva pela saúde de Luiz Aranha, Senhora Paulo Azeredo e Senhora Sérgio Darcy e ainda pela união espiritual de todos os botafoguenses.

DIÁRIO DO FLAMENGO

GRANDES FLAMENGUISTAS

Sempre que nos referimos aos rubro-negros de tradição, aquêles que procuram, com idealismo e perseverança, oferecer o melhor de seus esforços na tarefa de engrandecer cada vez mais o CR Flamengo, tornando-o o Gigante dos nossos dias, o fazemos com o maior respeito, prazer e simpatia.

O Grande-Benemérito Antenor Coelho e o Conselheiro Emmanuel Leite Lôbo são dois flamenguistas que se ajustam perfeitamente nesse caso. Seria longo demais enumerar, num simples registro social, o magnífico acêrvo de serviços por êles desenvolvidos em prol do nosso Clube. Por isso, ao ensejo de seus aniversários natalícios que hoje transcorrem, queremos, em nome da coletividade rubro-negra, render-lhes essa singela homenagem e augurar-lhes votos de tôda felicidade.

Conselho Assessor

Voltamos a anunciar que os membros do Conselho Assessor do CR Flamengo estão convocados pelo presidente dêsse órgão, Dr. Waldir Benevento, para uma importante reunião, na noite de hoje, dia 24, às 20h30m, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170 — 3.º andar, quando serão emitidos pareceres nos seguintes assuntos: a) Proposta orçamentária do exercício de 1967; b) Prestação de contas do exercício de 1966; c) Concessão de títulos honoríficos.

X X X

AVISO AO QUADRO SOCIAL — Com o objetivo de centralizar todos os serviços administrativos num mesmo local e, conseqüentemente, proporcionar aos associados melhor atendimento, comunicamos que, a partir do próximo dia 28, segunda-feira, também o Departamento de Títulos Patrimoniais, que funciona no andar térreo, estará instalado no 4.º andar do Edifício-Sede da Av. Rui Barbosa, 170 — Tel. 25.6000.

X X X

NOTAS DO DIJ — Eis as próximas do Departamento Infanto-Juvenil: sábado, dia 26, às 15h, na Gávea, jôgo de futebol entre as equipes (até 15 anos) do CR Flamengo x ES Guarabu; "Show" de patinação artística da equipe do CR Flamengo, às 20h, no Fluminense FC, em benefício do Orfanato Presbiteriano; ● Domingo, dia 27, às 20h, nôvo "show" de patinação artística, pela equipe rubro-negra, orientada pela Professôra Martha Schluter, no Imperial B. C.; e pelo Torneio de Classificação de Futebol de Salão (infantil e infanto), às 9h, Flamengo x Maxwell, na quadra dêsse colmão.

Santos viajou para estrear em N. Iorque

São Paulo (Sucursal) — O Santos viajou ontem à noite, pela Varig, a fim de iniciar, amanhã, em Nova Iorque, contra o Internazionale, de Milão, uma rápida excursão de cinco jogos, que lhe proporcionarão um lucro de 100 mil dólares, cêrca de NCr$ 300 mil.

O Presidente Atiê Curi, que chefia a delegação de 27 pessoas, desmentiu, no embarque em Congonhas, que o Santos tencione vender o Parque Balneário ao cantor Frank Sinatra, explicando ser isso impossível, pois o imóvel pertence aos associados santistas que compraram títulos patrimoniais.

Delegação

Sòmente por volta de 1 hora da madrugada de ontem, muito depois da partida com a Portuguêsa Santista, na Vila, pelo Campeonato Paulista, ficou conhecida a delegação do Santos para a viagem. O Presidente Atiê Curi assumiu a chefia, mas além dêle seguem também Nicolau Moran e Carlo Angerani, incumbidos de assessorá-lo, o médico Italo Consentino, o treinador Antoninho, os massagistas Macedo e Beraldo e o preparador-físico Júlio Mazzei. Foram relacionados os seguintes jogadores: Gilmar e Cláudio (goleiros), Lima, Joel, Orlando, Rildo, Clodoaldo, Pelé, Wilson, Toninho, Silva, Edu, Oberdã, Mauro, Bougleux, Douglas, Negreiros, Abel e o argentino Ramos Delgado que, em telegrama passado de Buenos Aires, prometera esperar a delegação, em sua escala no Galeão.

Ausentes

Carlos Alberto, Zito e Coutinho, entre os mais conhecidos do elenco santista, não irão nessa excursão, o primeiro com cálculos renais; o segundo, com escoriações decorrentes de uma batida que deu com seu carro e, o terceiro, ainda gordo e fora de forma física. Também Geraldino, completando um tratamento médico, ficou por recomendação do Dr. Italo Consentino.

O embarque teve pouca concorrência, por causa da hora — 20 horas em Congonhas — mas revelou o ânimo dos jogadores, inclusive de Pelé que não gostou muito de atuar como médio-apoiador, mas permanecerá nessa posição se Antoninho resolver escalá-lo, conforme anunciou depois do jôgo com a Portuguêsa Santista.

Pouco antes das 17 horas de ontem, quando a delegação se acomodou em carros particulares para o percurso Santos-São Paulo, onde tomaria o avião, Pelé explicava as razões de não ter gostado de ficar atrás como apoiador.

— Tira muito a liberdade da gente — acentuou — de fazer gols e obriga a voltar para marcar.

O técnico Antoninho, ao contrário, pretende deixá-lo de armador, embora reconheça que nessas funções "êle foi um bom jogador, mas não foi o Pelé".

Roteiro

A estréia do Santos será amanhã, no **Yankee Stadium**, de Nova Iorque. Depois, o time santista viaja para cumprir dois jogos em Málaga (Espanha), a 27 e 28 próximos, um em Nápoles, a 31 e, por fim, o da despedida, a 2 de setembro, no Estádio Nou Camp, de Barcelona, contra o time do mesmo nome, com a renda em favor do clube espanhol para integralizar o pagamento do empréstimo de Silva.

O Presidente Atiê Curi viajou contente ante as perspectivas de conseguir 100 mil dólares de lucro, mas desmentia, quando por ocasião do embarque, que o Santos tenha autorizado alguém a vender o Parque Balneário a Frank Sinatra.

— A notícia foi a conseqüência de boatos sôbre a reabertura do jôgo no Brasil, o que afinal ficou mesmo como boato. Nós não podemos vender o Parque que não é nosso. Pertence aos associados, a milhares dêles que compraram títulos patrimoniais. Logo, sem êles, as soluções unilaterais não cabem.

Joaquim na vaga de Leivinha

São Paulo (Sucursal) — O meia gaúcho Joaquim, comprado ao Internacional de Pôrto Alegre, estreará sábado próximo, na Portuguêsa de Desportos, contra o Botafogo, de Ribeirão Prêto, substituindo Leivinha que, ainda com dores nas costas, continua sob tratamento médico e não tem no ex-juvenil Basílio um elemento amadurecido para sucedê-lo de imediato.

Treinou bem

Joaquim participou do individual de ontem, revelou muita disposição e, como está registrado na FPF, seu lançamento passou a ser o objetivo do treinador Wilson Alves, que tem o problema de Leivinha, com as costas doloridas. Êle e Marinho, o segundo por causa de uma gripe renitente, foram poupados do treino.

Um coletivo pela manhã, foi marcado por Wilson Alves para hoje, quando então será esboçada a formação do time que enfrentará o Botafogo, sábado, no Pacaembu.

A secretaria da Portuguêsa expediu ontem um ofício à Tuna Luso Comercial, de Belém, do Pará, oferecendo-lhe as datas de 1, 4, e 8 de outubro próximo para saldar os compromissos de uma excursão, que o clube paraense deixou de patrocinar porque, nessa época, a seleção brasileira estava disputando a Taça Rio Branco e a Portuguêsa não poderia levar Ivair nem Leivinha como atrações. Caso a Tuna aceite, a Portuguêsa oficializará a excursão, esperando apresentar Ivair e Leivinha, que são exigências da promoção.

Atletas têm alojamentos do Exército

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro resolveu o problema do alojamento dos atletas dos clubes de São Paulo que vão disputar a IV etapa do V Troféu Brasil programado para as tardes de sábado e domingo, no estádio atlético da Gávea, ao conseguir as acomodações da Escola de Educação Física do Exército, na Fortaleza de S. João, 8. Gemac, e o Hotel Paissandu, onde ficarão concentradas as môças.

O problema, que chegou a irritar o Sr. Aluísio Caminha, uma vez que a ADEG, segundo o Presidente da FARJ "pediu um absurdo para alojar os paulistas", sòmente foi superado ao final da tarde de ontem. De São Paulo virão atletas representando o Paulistano, Tietê, Jundiaí, Pinheiros, São Paulo, Espéria, Corintians e S. Caetano. A chegada está prevista para a noite de sexta-feira.

O troféu

Os mínimos detalhes para que o Troféu Brasil seja coroado de êxito já foram cuidados pela FARJ. O programa-horário nos dois dias de competição será iniciado às 13h30m, com duração de 210 minutos. No sábado, quando o certame será aberto oficialmente, haverá o desfile das representações, que serão no total de 11 — três da Guanabara e oito de São Paulo.

A parte de cronometragem e medição das provas estará a cargo das entidades de classe do Rio e de São Paulo. A AJA escalou 21 árbitros, enquanto de São Paulo estão sendo aguardados dez juízes.

O Sr. Emanuel do Amaral, Presidente da AJA, será o chefe geral. Contudo, a direção geral do troféu caberá a Aluísio Caminha, Presidente da FARJ.

Os inscritos

Sòmente na tarde de ontem foi que os clubes paulistas concluíram suas listas de atletas, muito embora a relação nominal já estivesse em poder da FARJ desde sexta-feira. Dêsse modo, a lista ficou sendo a seguinte:

Paulistano — 4 homens; Tietê — 11 homens e 12 môças; Jundiaí — 13 homens; Pinheiros — 59 homens e 17 môças; São Paulo — 27 homens e 8 môças; Espéria — 19 homens e 5 môças; Corintians — 2 homens; São Caetano — 5 homens e 1 môça.

PRESIDENTE DO JS DÁ NOME A OLIMPÍADA

A União Muriaense Estudantil, em colaboração com o Diretório Acadêmico Santo Tomás de Aquino, da Faculdade de Filosofia e Letras Santa Marcelina, vão homenagear a Presidente do JORNAL DOS SPORTS, Sra. Célia Rodrigues, com a realização dos I Jogos Infantis D.ª Célia Rodrigues, que vai reunir os estabelecimentos do ensino primário da cidade mineira de Muriaé.

Paralelamente à realização da olimpíada infantil, serão promovidos os II Jogos Olímpicos Mário Filho, que ano passado foi além da expectativa, contando com equipes civis, estudantis e representações militares, num ambiente de confraternização, e que foi uma homenagem daquela cidade ao jornalista que criou os Jogos Infantis e os Jogos da Primavera.

Duas atrações

Os II Jogos Olímpicos Mário Filho vem movimentando os meios esportivos de Muriaé, sendo que o Diretório Acadêmico Santo Tomás de Aquino, da Faculdade de Filosofia e Letras Santa Marcelina já conseguiu o apoio do Prefeito João Brás e de outras altas autoridades ligadas à vida da cidade.

O acadêmico Lúcio José Gusman, do Diretório Econômico, compareceu à redação do JORNAL DOS SPORTS, para reiterar o convite para que o teatrólogo Nélson Rodrigues e a viúva Mário Rodrigues Filho estejam presentes às solenidades de abertura da olimpíada prevista para dia 28 de outubro, sendo que as competições vão se estender até 1.º de novembro, quando haverá o encerramento com proclamação dos campeões e entrega de prêmios.

A atração

Aproveitando a sua presença, o universitário solicitou a permissão da Presidente do JORNAL DOS SPORTS para que emprestasse seu nome para a realização do I Jogos Infantis D.ª Célia Rodrigues, "numa homenagem àquela que foi a maior incentivadora da grande obra que Mário Filho legou ao desporto brasileiro, onde os Jogos Infantis e da Primavera são exemplos irrefutáveis".

Quem concorre

Já estão inscritos para a disputa dos II Jogos Olímpicos Mário Filho, os colégios Estadual Orlando de Lima Faria, São Paulo, Técnica de Comércio Ferreira Leite, Muriaé, Santa Marcelina, José Eutrópio, Santo Antônio, Padre Arnaldo Geerts, Normal Estadual Dr. Olavo Tostes, Faculdade Santa Marcelina, todos de Muriaé, além do Seminário Nossa Senhora de Lourdes, de Eugenópolis, e Patrocinense, de Patrocínio do Muriaé.

Para os I Jogos Infantis D.ª Célia Rodrigues já confirmaram presença as representações do Grupo Escolar Silveira Brum, Desembargador Canedo, Professor Gonçalves Couto, Governador Bias Fortes, Dr. Mário Macedo, Orlando Flôres e Mário Múglia.

Natação da GB perdeu benemérito

Jorge Leite da Fonseca e Silva, um dos mais atuantes beneméritos da Federação Metropolitana de Natação, morreu ontem, em sua residência, e seu sepultamento será realizado, hoje à tarde, no Cemitério São João Batista, às 17 horas. O extinto, que também exerceu durante alguns anos a presidência do Tijuca TC e era pai do campeão sul-americano de natação Paulo Fonseca e de Regina e Fernando, campeões na natação e basquete da Guanabara, respectivamente.

FS REÚNE CLUBES JÁ CERTOS PARA O SUPER

Na complementação da sétima rodada do returno do campeonato carioca de futebol de salão, fase de classificação, da categoria principal, jogarão hoje, na Série JORNAL DOS SPORTS, GR Ramos e Carioca, no ginásio da Rua Pôrto Alegre, com o primeiro defendendo a liderança de sua chave, se bem que ambos já estejam classificados para a fase final do certame. A partida se iniciará às 21h 45m, com a preliminar, entre juvenis, começando às 20h45m. O ingresso individual custará NCr$ 0,70.

Nas duas partidas restantes de hoje também estarão jogando times já classificados para o super principal, com um dêles se realizando para definir a primeira posição desta fase do campeonato. Assim é que, na Rua Figueira de Melo, o River defenderá a liderança da Série D contra o São Cristóvão, vice-líder dois pontos atrás, enquanto na Rua Pôrto Alegre o Grajaú TC, líder com seis pontos ganhos de vantagem, jogará com o Vitória, segundo colocado.

Autoridades

As autoridades escaladas para funcionarem nas partidas de hoje são: GR Ramos x Carioca — juízes: Nélson Silva (principal) e Italo Palmeira (juvenil); anotador cronometrista — Jaime Gonçalves; fiscais de linha — Geraldo dos Santos e Nilton Salgado; fiscal de renda — Heitor Montanha. Vitória x Grajaú TC, na mesma ordem: Manuel Coelho e Djalma Adelino; Lúcio Gonzales; João Vieira e Nilson Cruz; Jaci A. C. Filho.

O restante: São Cristóvão x River — Francisco Rufino e Paulo Dias; Alcindo Inácio Silva; Cornélio de Andrade e Manuel Brás Lima; Maurício Rodrigues. Os clubes já classificados para o supercampeonato da categoria principal são: Carioca, GR Ramos, Grajaú TC, Vitória, Bonsucesso, River e São Cristóvão, sòmente restando indicar mais um, que poderá ser o Maxwell ou Paranhos, que jogarão entre si amanhã.

Os clubes já classificados para o supercampeonato da categoria juvenil, por sua vez, são: Imperial, GR Ramos, Piedade, Vila Isabel, Grajaú TC, Fluminense, Monte Sinai, América, River e São Cristóvão, sendo que as duas vagas restantes serão definidas com os jogos Mackenzie x Vitória e Paranhos x Maxwell.

Anteriores

Os resultados das partidas realizadas segunda e têrça-feira passadas, foram: segunda-feira — Piedade 5 x Grajaú 0 (principal) e Piedade 3 a 0 (juvenil); Vasco da Gama 1 x Jacarepaguá 1 e, na mesma ordem, Jacarepaguá 3 a 1; Bonsucesso 3 x Maxwell 2 (quando confirmou sua classificação para o super) e Maxwell 4 a 2.

Na têrça-feira — Mackenzie 3 x Minerva 1, com o primeiro tempo registrando 3 a 0, com gols de Sérgio (dois) e Raimundo, enquanto Sérgio anotava o ponto único do Minerva na segunda fase do jôgo. Na partida entre juvenis o Mackenzie venceu por 4 a 1. O América venceu o Raio de Sol por 8 a 4, na categoria principal, e por WO na juvenil.

O Tribunal de Justiça Desportiva da FCFS intimou o Presidente do Jacarepaguá, Sr. Joaquim de Oliveira Filho, e o seu atleta infantil Jorge Luís Guedes de Oliveira, para comparecerem amanhã, às 18h30m, na sede da entidade, a fim de prestarem depoimento nos autos do inquérito n.º 068/67. O jogador deverá estar acompanhado de seu responsável, por ser menor.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Presidente João Havelange foi informado pela Embaixada do Uruguai, que o Presidente da Associação Uruguaia de Futebol, Brigadeiro Sanez, estará na Guanabara na próxima segunda-feira a fim de discutir as condições pelas quais os uruguaios jogarão em Belo Horizonte nas festividades em homenagem ao segundo aniversário do Estádio Magalhães Pinto. Para êsse fim, deverá estar no Rio segunda-feira também o Coronel José Guilherme, Presidente da Federação Mineira de Futebol a quem caberá discutir as bases. O Sr. João Havelante assegurou a presença dos uruguaios porque os seus filiados resolveram favorávelmente.

* * *

Embora as informações até agora sejam desfavoráveis ao empréstimo de Djalma Dias ao Fluminense, o Presidente da CBD manifestou-se ontem otimista, dizendo que o Palmeiras jamais deixou de atender qualquer pedido seu. Explicou o Sr. João Havelange que não se dirigiu diretamente ao Palmeiras mas pediu ao Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão para tratar do assunto. — Eu acredito que tudo terminará favoràvelmente — assinalou o Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

* * *

Quem souber de um arqueiro de grandes qualidades poderá se comunicar com o América. Foi o que revelou ontem o Presidente Vôlnei Braune, que se mostrou pouco animado porque considera atualmente o mercado de goleiros bem pobre em matéria de valôres. — Mas se aparecer um grande jogador, o América fará negócio — acrescentou.

* * *

O Presidente João Silva, do Vasco, foi homenageado ontem pelos seus companheiros de diretoria recebendo no dia de ontem as manifestações de carinho e aprêço por motivo do seu aniversário. Na oportunidade o aniversariante agradeceu às homenagens e afirmou que continuaria dando o melhor dos seus esforços pelo engrandecimento do Vasco, esperando concretizar o sonho que é a nova sede nos terrenos da Avenida Presidente Vargas.

* * *

Os evangélicos de todo o Brasil preparam-se para grande revoada que realizarão em outubro, à Alemanha, onde terão oportunidade de participar das celebrações comemorativas do 450.º aniversário da Reforma. Segundo as estimativas, cêrca de mil brasileiros estarão presentes naquelas solenidades, havendo perspectivas de que o

número seja consideràvelmente aumentado devido ao apoio que tem recebido por parte das nossas organizações turísticas. A Agência Chanteclair de Viagens, por exemplo, organizou diversos planos visando colaborar com os evangélicos. Todos êles fixam condições bastante favoráveis e prevêem o pagamento parcelado que está perfeitamente ao alcance de tôdas as bôlsas. Como sempre, a **Lufthansa**, uma das mais importantes organizações da nossa aviação comercial, transportará os excursionistas. As informações podem ser obtidas na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

OLARIA EM FOCO

Concurso Rainha das Piscinas

Domingo das 19 às 24h será realizado um grandioso baile em homenagem a graciosa candidata Srta. Maria de Ca... com o conjunto "OS CARRASCOS". — Traje Esporte.

Sócios contribuintes

Atendendo a insistentes pedidos, inclusive de atuais associados, comunicamos que está aberta admissão, para os próximos meses de setembro e outubro, para as categorias de Sócios Contribuintes, Aspirantes e Juvenis, a todos aqueles que desejam participar do quadro social de Olaria. Isentos do pagamento de "JÓIA".

Visite o nosso Clube e apanhe na Tesouraria sua proposta.

Novos vice-presidentes

O Conselho Deliberativo reunido em sessão plenária homologou, por unanimidade, os nomes apresentados pelo Presidente José de Albuquerque para completar a Diretoria do Clube, a qual passou a ficar assim constituída.

Presidente — Sr. José de Albuquerque;

1.º Vice-Pres. — Dr. Norberto de Alcântara;
2.º Vice-Pres. — Sr. Jorge Raed;
Vice-Pres. Comunicações — Ivã Soares de Oliveira;
Vice-Pres. Finanças — Dr. Edilbert Pellegrini Nahn
Vice-Pres. Rel. Especializadas — Sr. Carlos Paulino da Silva;
Vice-Pres. Jurídico — Dr. Nei Moreira Fonseca;
Vice-Pres. Rel. Públicas — Sr. Carlos Hermínio T. de Oliveira;

Vice-Pres. Social — Sr. Otávio Pumar;
Vice-Pres. Aquático — Dr. Edmundo dos Santos;
Vice-Pres. Esp. Amadores — Sr. Fernando Luís;
Vice-Pres. Patrimônio — Sr. Fernando Rosendo Gomes;
Vice-Pres. Propaganda — Cmte. Lenine de Almeida;
Vice-Pres. de Futebol — Acumulando (Sr. Presidente).

Exame médico para o Parque Aquático

Prossegue, normalmente, às têrças-feiras das 20 às 21h e aos sábados, das 8h30m às 11h, mediante o pagamento da taxa de exame de dois cruzeiros novos. A partir de primeiro de setembro esta taxa será elevada para cinco cruzeiros novos.

Jogos da Primavera

Solicitamos as nossas associadas que queiram representar Olaria nos JOGOS DA PRIMAVERA, nas diversas modalidades esportivas (Vôlei, Basquete, Natação, Esgrima, Xadrez, Ginástica, Atletismo etc.). Inscrições na secretaria com a Srta. ...

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: .... 22-...
Publicidade: .... 52-...
Rio de Janeiro
EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 6..
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º and.
Telefone: .... 35-...
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ ...
Domingos .... NCr$ ...
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ ...
Domingos .... NCr$ ...
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ ...
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ ...
Domingos .... NCr$ ...
Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ ...
Anual: .... NCr$ ...

Bangu usa sorte para derrotar S. Cristóvão

Ondino vê o time muito mal

A vitória do Bangu contra o São Cristóvão, por apenas um gol, que o próprio autor, Mário, considerou ter sido feito com muita sorte, não chegou a convencer o técnico Ondino Viera, que ainda vê o time em más condições e já anunciou que testará Mário Tito, amanhã, à tarde, quando todos os jogadores deverão se apresentar ao clube, visando fortalecer a equipe para o jôgo de domingo, contra o Vasco.

Crespo, com pancada no tornozelo; Fidélis, com pancada na coxa esquerda e Jaime, com o joelho esquerdo inchado, foram as baixas do Bangu, mas sòmente êste último está ameaçado de ficar de fora no próximo jôgo. Amanhã, os jogadores farão individual e revisão médica, seguindo-se o regime de concentração. O bicho pela vitória de ontem não foi ainda estipulado.

S. Cristóvão perde mas ganha bicho

O Presidente Luís Desiderati, do São Cristóvão, determinou que fôsse pago o bicho de NCr$ 25,00 a todos os jogadores que atuaram ontem, contra o Bangu, por considerar que a equipe jogou muito bem e merecia, pelo menos, um empate.

O dirigente reclamou com o Sr. Eunápio de Queirós, Diretor do Departamento de Árbitros, sôbre a atuação do juiz Arnaldo César Coelho, que nem sequer advertiu Crespo, depois que êste deu uma bofetada em Nei.

O técnico José do Rio marcou a apresentação dos jogadores para amanhã, quando farão individual.

Solimar entra duro em Mário, levando o atacante do Bangu ao chão

OCIMAR FOI O MELHOR DOS PIORES

A inoperante atuação do Bangu, que mostrou estar realmente numa de suas piores fases e a falta absoluta de qualidade dos jogadores do São Cristóvão, que apenas demonstraram espírito de luta, impediram a escolha do melhor jogador em campo e sim, o menos medíocre e que foi o apoiador Ocimar, autor das melhores jogadas ofensivas da equipe vencedora.

Entre o time vencido, sobressaiu-se o trabalho do médio Fernando, que destruiu com perfeição os ataques contrários e ainda, proporcionou aos seus companheiros de vanguarda alguns lances perigosos para Ubirajara. Mas, no final acabou extenuado e envolvido pela dupla de armadores do Bangu.

Bangu

UBIRAJARA — goleiro que dispensa comentários. Fêz boas defesas e ainda, garantiu a vitória defendendo um pênalti.

FIDELIS — bastante distante daquele excelente lateral do campeonato passado. Continua sentindo o período de inatividade.

CRESPO — formou com Luís Alberto uma boa dupla de zagueiros e só complicou no lance do pênalte.

LUIS ALBERTO — boa atuação. O pênalte foi o único recurso.

ARI CLEMENTE — o mais seguro dos zagueiros. Não brinca em serviço.

JAIME — regular atuação pois foi falho na marcação sôbre Edmilson.

OCIMAR — O melhor do time. Enquanto teve fôlego, defendeu e acionou seu ataque com precisão.

PAULO BORGES — não é o mesmo jogador de 1966. Não acerta nem mais um passe ou drible.

MARIO — atuação discreta. Parece estar fora de forma.

DÉ — melhor atacante do Bangu. Batalhador e arisco, não deu tréguas à defensiva do São Cristóvão.

ALADIM — como sempre, ajudou o meio de campo e contribuiu para a vitória.

São Cristóvão

MANGA — falhou imperdoàvelmente no único gol do Bangu.

LAURO — bom lateral, foi à frente com o recuo de Aladim.

SOLIMAR — joga pesado. Vaidoso nas jogadas, cometeu vários erros.

AILTON — seguro e sóbrio, não brinca em serviço.

EDSON — encontrou um Paulo Borges fraco e saiu-se bem da missão.

FERNANDO — foi o melhor do São Cristóvão. Excelente na destruição e no apoio aos companheiros, mas acabou sem fôlego no final.

EDMILSON — veterano, usou sua experiência, porém, sem sucesso.

JULINHO — o mais fraco do jôgo. Muito dispersivo.

CASTILHO — apenas brigão, tentou sem êxito o gol do empate.

JUAREZ — perdeu o pênalte que daria o empate.

NEI — fêz o possível para aparecer, porém, ajudou seu time na derrota. Nada de útil.

O campeonato carioca começou com uma derrota injusta para o São Cristóvão, que apesar de ter sido mais time, principalmente no segundo tempo, tomou um gol em falha de seu goleiro, marcado por Mário aos 23m do final.

O São Cristóvão ainda perdeu um pênalte, em seguida ao gol, cometido por Luís Alberto em Juarez, mas êste cobrou em cima de Ubirajara, acabando por tirar todo o entusiasmo e domínio que seu time exercia.

Equilíbrio

O empate de zero a zero do primeiro tempo não podia ser mais justo, pois refletiu o equilíbrio dos dois times, com o Bangu sem conseguir um domínio do meio de campo que lhe permitisse penetrar em busca do gol adversário. A armação do São Cristóvão, pràticamente com uma linha de cinco zagueiros com o recúo de Fernando, enquanto Edmilson ficava de líbero, atrapalhava também as investidas banguenses, sem muita inspiração no ataque. Paulo Borges estava mal, não se entendendo bem com Mário.

A partir dos 15 minutos, Aladim começou a deslocar-se e aos 20 minutos já ia para o meio, tentar melhorar as coisas, trocando com Dé, mas o Bangu continuava discreto, principalmente porque suas duas peças do meio — Jaime e Ocimar — não faziam o trabalho devido.

Pelo lado do São Cristóvão, apenas com Juarez no meio, a sistematização do jôgo igualmente era discreta, particularmente do ataque, que se embolava muito, permitindo à defesa adversária destruir com facilidade. O Bangu não avançou nunca Ari Clemente e Fidélis só foi à frente umas três vêzes.

Apenas duas jogadas perigosas no primeiro tempo. A primeira quando Aladim foi à linha de fundo, centrando para Mário, que chutou e a bola passou raspando a trave. Aos 40 minutos, Julinho — impedido, a cinco metros do adversário mais próximo, que o juiz não acusou — penetrou mas ficou nervoso e chutou em cima de Ari Clemente.

Vitória injusta

Se o São Cristóvão tinha feito um tempo inicial capaz de neutralizar o Bangu, melhor ainda foi seu final, pois voltou com muita disposição de vencer a partida, chegando a ter o domínio completo das ações em, pelo menos, 30 minutos. Tanto por êsse entusiasmo de sua equipe, como pela necessidade do Bangu em ganhar o jôgo, os 45 minutos finais foram melhores do que o início.

O gol de Mário nasceu de um lance de sorte. Êle recebeu pela direita, de Jaime, matou no peito e lançou em cruzamento sôbre a área; o goleiro Manga pulou mal, sendo encoberto, a bola bateu uma vez no terreno e depois na trave, para ganhar o caminho das rêdes.

O frango de Manga e o pênalte bisonhamente perdido por Juarez abateram o moral dos jogadores do São Cristóvão, que não tiveram mais o mesmo ânimo nos 10 minutos finais, deixando o Bangu prender a bola de pé a pé, a fim de passar o tempo e chegar ao fim vitorioso.

Bangu 1 x São Cristóvão 0

Campeonato carioca

Estádio Mário Filho

1.º tempo: 0 a 0

2.º tempo: Bangu 1 a 0, gol de Mário aos 23m.

Bangu — Ubirajara; Fidélis, Crespo, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Dé e Aladim. Técnico: Ondino Viera.

São Cristóvão — Manga; Lauro, Solimar, Ailton e Edson; Fernando e Edmilson; Julinho, Castilho, Juarez e Nei. Técnico: José do Rio.

Juiz — Arnaldo César Coelho.

Auxiliares — Rubens de Carvalho e Alvaro Siqueira.

Cabral só voltará quando achar que está bom

Cabralzinho foi encaminhado ontem a um traumatologista, o Dr. Vicente Rondinelli, para se tratar da dor que sente na articulação omoclavicular direita, porque o médico Valdir Luz e o técnico Alfredo Gonzalez chegaram à conclusão de que não é mera sugestão a dor de que êle se queixa. Cabralzinho abriu o peito numa conversa a sós que manteve com Gonzalez, a um canto do campo do Fluminense, enquanto os demais jogadores faziam um individual de 30 minutos, sob o comando do preparador físico Geraldo Cunha.

Gonzalez sondou Cabralzinho com o desvêlo de um pai — o jogador tem idade de ser seu filho —, obrigando-o a fazer aquilo que chamou de "introspecção em voz alta". Cabral confessou que não tem qualquer outro problema: a única coisa que o perturba é a dor no ombro, como "se um osso quisesse romper a pele", conforme êle já havia dito na semana passada. Depois da conversa, Gonzalez concluiu que êle só deve voltar ao time quando disser que está bom. À tarde, Cabral foi bater chapa do ombro e se consultar com o especialista.

Uma perna dormente

Enquanto Cabralzinho fazia suas confissões a Gonzalez, Altair tomava banho de sol e, depois, recebia aplicações de toalha quente na perna esquerda, porque ainda sente a contusão no músculo adutor da coxa. O médico Valdir Luz disse que tem esperança de que Altair volte a fazer treinos leves já no fim da semana. O jogador revelou a mesma esperança, mas pouco confiante: — Eu estou com a perna adormecida. Não consigo nem fazer flexão.

Quatro jogadores foram poupados do coletivo — Caxias, Alves, Rinaldo e Valdir — e outro, Gilson Nunes, treinou à parte. Do goleiro Vitório foi exigido esfôrço dobrado: treinou com agasalho de lã, para perder os dois quilos que tem a mais.

No grito

Depois do individual, formaram-se dois times para a habitual pelada: um sem camisa, com Camilo, Denilson, Suingue e Rinaldo; outro com camisa, com Fifi, Wilton, Pedro Omar, Carlos Alberto Wilson Pereira. Mais uma vez o time de Denilson venceu, repetindo uma rotina iniciada desde que Gonzalez assumiu o comando técnico do Fluminense. Denilson jura que não, mas há quem diga que sempre vence no grito: como o outro time é formado por aspirantes e garotos dos juvenis, êle põe banca e inventa até pênaltes.

Cláudio, de seu lado, fazia a maratona de sempre, num bate-bola de meia hora com os goleiros Vitório e Zé Roberto. Corria com a bola num pé e finalizava com o outro; recebia passes de Ivanir, matava no peito e chutava de primeira; treinava cabeçadas. Quando deu conta de si, o campo estava vazio; só êle se empenhava. O próprio Cláudio esclareceu: — Tenho de fazer bastante exercício para não engordar, pois cheguei ao peso ideal.

Um com problema

Um problema turbou a tranqüilidade da manhã, em Alvaro Chaves: o do goleiro Márcio, que não recebeu a parcela contratual de NCr$ 1.800,00, vencida no dia 15. Márcio havia conversado a respeito com o Vice-Presidente Dilson Guedes, a quem revelou que "estava atolado de compromissos" e precisava saldá-los. O Vice-Presidente tranqüilizou-o: não haveria problemas. Era ainda 5 e Márcio ficou agradecido a Dilson Guedes pela atenção.

Ao procurar o Vice-Presidente de Finanças, Humberto Cardoso, Márcio esperava encontrar a compreensão revelada por Dilson Guedes. Embora fôsse uma prestação contratual líquida, conversou uns dez minutos com Cardoso, expondo-lhe suas dificuldades. Além de não receber o dinheiro, ouviu uma resposta que o deixou magoado: — O clube não tem nada com dívida de jogadores. Eu posso lhe arranjar no máximo uns NCr$ 200,00.

Aos repórteres que o procuravam para saber do caso, o Sr. Humberto Cardoso respondeu com rispidez: — Vocês da imprensa é que atrapalham. Vivem a meter os pés pelas mãos, fazem estardalhaço à toa.

Programa

Às 9 horas de hoje o Fluminense vai realizar o último coletivo para o jôgo de sábado, contra o Campo Grande. Amanhã, à tarde, após o treino recreativo, começará a concentração.

Campo Grande treina leve sem querer gol

O treino coletivo do Campo Grande, iniciando os preparativos para o jôgo com o Fluminense, foi de caráter leve sem preocupação de gols, pois Gradim, preferiu deixar os jogadores à vontade. O técnico revelou que assim procedeu porque prefere apertar mais, hoje e amanhã, quando realmente estarão mais perto do jôgo.

O resultado do treino, portanto, foi do que um zero a zero, mais mesmo assim Gradim ficou satisfeito, porque notou ambiente alegre, "que é um bom sinal de que a equipe está em ponto alto". O time titular que empatou com o de aspirante formou com: Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Biriguda, Nodir, Dário e Adilson (Gil).

Comemoração

Oficialmente começa hoje a comemoração pela conquista do Torneio José Trócoli, pois o Grupo Veteranos do Campo Grande, tendo à frente Loiola e Carlinhos, vai homenagear a Diretoria e os jogadores com um churrasco, na sede social do clube, que é o próprio Estádio Italo Del Cima, a partir das 20h.

Madureira tranqüilo com treino objetivo

Esquerdinha ficou mais tranqüilo com o treino do Madureira, ontem, em Conselheiro Galvão, pois o time titular teve um bom desempenho e suas linhas mostraram bom entendimento, simplificando a maneira de jogar, com mais objetividade e evitando os passes laterais, que, segundo o técnico informou, vinha prejudicando o time.

O time titular foi testada por uma equipe formada por aspirantes e juvenis, dando algum trabalho aos efetivos, que não marcaram nenhum gol nos reservas, mas também não sofreram nenhum, muito embora o treino fôsse feito em ritmo rápido, em que o gol foi a meta principal dos dois times.

Treino

A equipe titular se movimentou, inicialmente, com a mesma formação dos últimos jogos, ou seja: Carlinhos, Conceição, Joel, Ruço e Pereira; Elmo e Marcílio; Altamiro, Miguel, Anísio e Nando. Depois, Esquerdinha testou Luís Almeida, na lateral-direita, no lugar de Conceição; Silva substituiu a Russo e Elmo cedeu seu lugar a Édson. Com essas modificações, o time titular ganhou mais entrosamento e só não marcou gols por pura falta de sorte dos seus avantes e, também, devido a boa atuação do goleiro reserva Johnson, que pegava tudo.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Dorta

Jôgo perigoso

PROTESTO DE CASTOR

Castor de Andrade, Vice-Presidente do Bangu, procurou um Sargento da Polícia Militar, logo após o jôgo contra o São Cristóvão, para se queixar da impertinência de alguns torcedores da geral, que estavam localizados bem atrás da saída do túnel.

O dirigente quis saber se seria tomada alguma medida para impedir acontecimentos iguais àquele e ameaçou vir armado nos próximos jogos.

Acontece, porém, que muita gente jurou ter visto o Sr. Castor de Andrade apontar sua arma, ontem, para os torcedores, que, sem se amedrontarem, passaram a ofendê-lo com mais insistência e em grupo maior. O dirigente negou que estivesse armado.

BRONCA DE GUNNAR

Na entrevista coletiva de ontem, em seu escritório, o Sr. Gunnar Goransson cortou ao meio uma pergunta de um repórter:

— O Sr. Hilton Santos...

— Não existe!

— ... mas eu ia perguntar sôbre a função dêle na FCF.

O Sr. Gunnar Goransson defendeu a permanência de Bria na direção técnica do Flamengo ao lembrar que êle pegou o time desintegrado e sua produção ainda não poderia ser julgada.

UMA VOCAÇÃO DE DEPUTADO

O jogador Gilbert, ponta-direita do Bonsucesso, confessou ontem que a sua grande ambição é ser deputado. Gilbert começou a jogar futebol no juvenil do América, em 1959, chegou ao time titular dois anos depois e iniciou uma peregrinação: estêve no Náutico do Recife em 1962, veio para a Portuguêsa carioca em 1963, retornou ao América em 1964 e passou para o Bonsucesso em 1965. Êle sonha em fazer um dia um bom contrato, criar as duas filhinhas e vê-las professôras como a mãe e, para completar sua realização, chegar à Câmara dos Deputados. — Desde menino — conta o atual Vice-Presidente da FUGAP — eu penso em ser deputado. Qualquer dia dêsses eu acabo me candidatando.

EMBRULHO DE TARZAN

O chefe da torcida alvinegra, o popular Tarzan, apareceu ontem no Botafogo com um grande embrulho, cujo conteúdo exibia a todos com satisfação. Eram 933 cartas que lhe foram endereçadas felicitando o Botafogo pela conquista do título de campeão da Taça Guanabara. Por outro lado, o Presidente Nei Palmeiro também segue recebendo centenas de cartas e telegramas, tendo ontem chegado uma do Arcebispo de Belo Horizonte, Dom Serafim, que é botafoguense.

INTRIGA GRANFINA

Elias Bauman confirmou na tarde de ontem, no Andaraí, o seu prestígio de líder da torcida organizada que, através de varios de seus integrantes, manifestou-se inteiramente contrário à efetivação do Sr. Jaime Barreto como nôvo chefe.

Para os companheiros de Elias, tudo não passou de uma intriga do próprio interessado, que pessoalmente telefonou a uma emissora de rádio para comunicar a mudança que só êle pretendia. Os torcedores argumentam "que grãfino que vai ao jôgo de automóvel não pode chefiar torcida, que é de gente humilde e sofredora".

VOLkS NA TORCIDA DO FLU

Dos 16 premiados nos sorteios referentes aos jogos Botafogo x Bangu e Botafogo x América, apenas cinco se apresentaram ontem à tarde na sede nova da Caixa Econômica para receberem os seus prêmios. Inclusive um dos ganhadores dos *Volkswagen*, que foi o Sr. Édison Varela Gomes, torcedor do Fluminense, que teve o bilhete 009.091 premiado no jôgo Botafogo x Bangu. O outro ganhador do carro, bilhete 143.808, de Botafogo x América, não compareceu. Todos os sorteados que não se apresentaram ontem poderão procurar os seus prêmios na sede da FCF, 14.º andar do Edifício Cinesac, diàriamente, das 12 às 18 horas.

Moral do esporte

O Deputado paulista Aniz Badra, que é um permanente interesse pelos assuntos do esporte, tendo, recentemente, atuado com destaque numa das fases de tramitação do projeto que cria o Bôlo Esportivo, vem de apresentar projeto à Câmara dos Deputados, visando a coibir o uso do "doping" no esporte brasileiro.

A proposição do Sr. Aniz Badra visa a um dos ângulos descobertos do caso: a punição dos faltosos. Assim, o referido Deputado pretende estabelecer em lei a pena de 1 a 5 anos de reclusão para os que ingerirem ou ministrarem estimulantes nas competições esportivas.

Será bastante o remédio legal, da forma como está consubstanciado no projeto Aniz Badra?

O problema do "doping", mais uma vez salientamos, não pode ser tratado sòmente sob o aspecto constatação-punição. O efeito, aliás, está, no momento, se antecipando à causa. Porque, se já possuíssemos legislação específica, destinada a penalizar infratores, acreditamos que ninguém até hoje teria sido punido. Simplesmente pela inexistência de fatos concretos que levassem réus a julgamento.

Apoiamos tôdas as iniciativas capazes de prevenir a aplicação de estimulantes no esporte. Porém, antes de se penetrar mais a fundo nas questões relacionadas com a repressão ao "doping", julgamos necessário dissecá-las do ponto de vista científico, isto é, apontar sem possibilidade de êrro quais as substâncias que caracterizam o "doping".

O emprêgo de estimulantes, com a finalidade de alterar os resultados esportivos, constitui crime material e moral. Mas é, igualmente, um vício que age pela falta de escrúpulos de alguns e pela ignorância da maioria. Justificaria plenamente, como medida preliminar, o lançamento de uma vasta campanha esclarecedora.

Há, por outro lado, a relação internacional indissolúvel. Não se realizou ainda no Brasil um balanço das pesquisas realizadas em todo o mundo para catalogar as substâncias criminosas no esporte. Existem inúmeros estudos e, inclusive, leis disciplinando o "doping" em diversos países. É recente o caso do ciclista inglês Tom Simpson, consagrado campeão, que morreu competindo após ingerir estimulantes. Na Itália, o Bolonha teve suspenso durante meses o reconhecimento do seu título de campeão, por causa de um exame que acusou "doping" em alguns dos seus jogadores.

Um fenômeno universal, que tem merecido estudos há muito mais tempo do que no Brasil, tem de ser encarado sob dois prismas interligados: o esporte e a lei comum. Qualquer legislação que vise a controlar o "doping" não pode esquecer que o esporte está numa situação diferente e não pode ser minado em suas estruturas pelo fantasma do escândalo, que a tanto correspondem as acusações sem provas, baseadas em testemunhos esparsos e em impressões isoladas.

É evidente que não aplicamos tais considerações aos objetivos do projeto elaborado pelo Sr. Aniz Badra, cujos propósitos são os mais elogiáveis. Parece-nos, aliás, muito interessante que o Congresso Nacional agite o "doping" como fato que merece elevada apreciação, pois isto dá uma perfeita idéia da importância que o esporte alcança num dos podêres constituídos, que para êle se volta com o intuito de ampará-lo, protegendo-o de um mal grave. Outro, aliás, não tem sido o trabalho do Deputado pela Guanabara, Sr. Raul Brunini, que provocou uma Comissão de Inquérito destinada a apurar a extensão do "doping" no esporte brasileiro.

No entanto, achamos imprescindível que o levantamento do crime e a sua punição sejam feitos com a máxima cautela. O esporte admite a certeza, pois saberá como proceder para combatê-la em seus impulsos negativos; mas não consegue coexistir com a suspeita, que é um veneno contra os seus puros princípios de ordem moral.

Regras em jôgo

A CBD anunciou, para o dia 4 de setembro próximo, a entrada em vigor das novas alterações introduzidas nas regras de futebol pela **International Board** e oficializadas pela FIFA.

Fica, portanto, perfeitamente atingido o objetivo do comentário que há pouco fizemos, sustentando a necessidade se aplicar com a máxima urgência aquelas modificações no futebol brasileiro, para atender ao interêsse dos espetáculos.

E os espetáculos só terão a lucrar. Pelas mudanças aprovadas, o goleiro não mais poderá reter a bola indevidamente, para passar o tempo, bata ou não com ela no chão, enquanto que o número de passos permitido, com a bola dominada, será no máximo de quatro.

De maior alcance ainda, sempre pensando na qualidade dos espetáculos, será a substituição, já autorizada, de mais um jogador, além do goleiro. Os benefícios são claros, evitando imprevistos que transformam por completo o panorama dos jogos, na maioria das vêzes de modo decepcionante para os torcedores.

É uma satisfação verificar que o futebol se atualiza não apenas na técnica e na tática, procurando novas razões de sensacionalismo em outros setores, como o das regras que orientam o jôgo. Ganham as partidas — e muito mais os torcedores.

BATE-BOLA

Daniel de Meneses Aranha
Manaus — Amazonas

"Botafogo e América, dignos finalistas da "Taça Guanabara". Dois quadros "brasa", tendo em suas fileiras jogadores jovens e ambiciosos, que na certa irão dar muitas glórias ao nosso futebol. Os demais quadros de futebol da encantada e decantada Guanabara devem seguir a mesma política de renovação de valôres, a fim de se igualarem ao Botafogo e América, deixando de lado o saudosismo, os craques tarimbados e de idade avançada. A juventude é tudo em qualquer modalidade esportiva. Todo jovem é ambicioso, e no futebol êles têm ambição de um dia vestirem a camisa verde-amarela do Brasil, glória de todo jogador. Quando o competente Zagalo transformou o quadro do meu Botafogo na base da juventude, os incrédulos acharam que iria ser um suicídio e que o glorioso voltaria a ser um modesto quadro de futebol, sem aspirar coisa alguma de positivo. Hoje êsses eternos descrentes... deiros estão cabisbaixos e só resta a êles aplaudir os "jovens brasas" botafoguenses. A história do time rubro é a mesma. Outrora o modesto América não passava de um simples competidor. Vendeu os velhos e aí está o quadro em primeira linha e com possibilidades de vencer o Campeonato. E o que foi feito dos velhos e tradicionais adversários: Vasco, Fluminense, Flamengo e Bangu? Estão reduzidos a um escalão secundário. Procuram reforçar seus quadros com jogadores considerados "passados" por outras equipes. Por que não adotam a mesma política da dupla Botafogo e América? Deveriam ir buscar nos quadros de juvenis a solução de seus problemas, em vez de gastar milhões com jogadores já tarimbados e com idade avançada".

Manuel Lopes Saraiva
Niterói — Estado do Rio

"Muito se tem falado das injustiças que o Botafogo teria cometido com Mané Garrincha. Nada de mais errado. Entre as muitas coisas que acontecem com Mané e para as quais não existem explicações, aqui vai uma: — um clube de Araxá, querendo se promover, tentou levar Mané para lá. O Vasco e o Corintians nada opuseram, e Mané enjeitou dez milhões, tendo casa e comida, por uma pequena temporada, alegando que estava em entendimentos com o Vasco. Deve haver alguma coisa errada (?) com o consagrado jogador. Entendo que está mal assessorado e que essa proposta serviria a qualquer jogador". *Essa é a sua opinião. A de Mané Garrincha é outra, e afinal é êle quem decide. Entre uma aventura e algo definitivo, é claro que êle deve optar pelo Vasco.*

Paulo Roberto de Oliveira
Vitória — Espírito Santo

"Discordo inteiramente dêsses que querem o ingresso de Tim, no Flamengo. É bem verdade que o time não se apresentou convenientemente na Taça Guanabara. Tem-se que reconhecer, todavia, que o técnico rubro-negro apanhou o time completamente estraçalhado, de maneira que temos que dar um crédito de confiança a seu trabalho. Por outro lado quero deixar claro que gostaria de vê-lo distante da malévola influência dos Srs. Flávio Costa e Aristóbulo Mesquita, que são, indiscutivelmente, as ovelhas negras do futebol do Flamengo.

NÉLSON RODRIGUES

Liqüidadas as hienas anti-Rubro-Negras

1 — Amigos, hoje, eu me dirijo a vocês, novamente a vocês, amigos do Flamengo. Dizia eu, na crônica de ontem, que qualquer brasileiro, vivo ou morto, tem um pouco de rubro-negro. Não importa que êle seja Tricolor, ou vascaíno, ou americano, ou botafoguense. No fundo de todos nós, repito, há o sentimento da importância, da transcendência do Flamengo.

2 — Por isso, a crise do grande clube interessa a todo mundo. Eis a verdade: — querem instalar, na Gávea, o puro e irresponsável caos. Desencadeia-se contra Veiga Brito e seus companheiros uma campanha feroz. O desrespeito passou a ser a rotina. E, ontem, a coisa culminou: — o líder oposicionista declarou, num jornal, que ia tirar Veiga Brito a pontapés.

3 — Pasme o leitor, rubro-negro ou não, e trema. Tirar a pontapés do seu cargo, de suas funções, o Presidente do Flamengo. Não há mais hierarquia, não há mais nada. É a bagunça, é o achincalhe, é o insulto, é o palavrão. E eu pergunto se o Flamengo caiu tanto, se o Flamengo desceu tanto para suportar ignomínia tamanha.

4 — Mas o Flamengo, senhores, é uma das coisas fundamentais do Brasil. Não podemos admitir — nós de outros clubes — que o humilhem, e o ofendam, e o degradem. Queremos preservar o Flamengo da lama. Quem quer que ame o futebol brasileiro, e respeite o nosso esporte em geral, tem que lutar para que êle resista aos que o negam e enxovalham.

5 — Viga Brito, farto do desrespeito, queria renunciar. Flávio Soares de Moura renunciara antes. Gunnar Goransson seguiria o mesmo caminho. Mas já não é mais possível demitir-se. Ninguém pode fugir ao seu dever, fugir à sua responsabilidade. Veiga Brito tem que permanecer no seu cargo. Flávio Soares de Moura precisa voltar ao Flamengo.

6 — Informa o meu caro Geraldo Romualdo que a manchete hedionda provocou, em todo o Flamengo, um grande despertar. Os verdadeiros beneméritos do clube, os rubro-negros natos e hereditários, se juntam em tôrno do Veiga Brito. O Flamengo não entende, nem aceita as agressões miseráveis. O Flamengo não aceita que, em sua comunidade, o desrespeito seja um lugar comum. Não, o Flamengo não é um mafuá, o Flamengo não é uma gafieira, o Flamengo não é um sórdido galinheiro.

7 — Portanto, foi até bom que os anti-rubro-negros forçassem a crise. Assim, sem querer, mobilizaram o que o Flamengo tem de melhor, de mais puro, de mais autêntico, de mais tradicional, de mais Flamengo. A autoridade vai ser restabelecida; a hierarquia não será mais agredida. Os abutres, as hienas, os chacais do clube vão uivar de frustração e impotência. Mas aí está dito tudo: — estão quebrando os dentes na própria impotência, quebrando os dentes na própria frustração.

Veiga fica e Fla já tem Helal no futebol

O nôvo Diretor George Helal sorri com Gunnar pela paz da família rubro-negra

O Presidente Veiga Brito não vai mais renunciar e decidiu adotar uma posição forte para combater aquêles que querem a sua derrubada: convidou o comerciante George Helal para o cargo de Diretor de Futebol, que ficou vago com a demissão do Sr. Flávio Soares de Moura, e tentou evitar a saída dêste, colocando-o como representante do clube na FCF, o que não foi possível em virtude da negativa do renunciante.

O Sr. George Helal aceitou a indicação e participou da entrevista coletiva prestada pelo Sr. Veiga Brito na tarde de ontem, ficando resolvida sua apresentação aos jogadores amanhã, quando o time aprontará para a partida contra o Olaria. Vai trabalhar com o Sr. Agustin Valido no futebol, e ambos estarão diretamente subordinados ao Vice Gunnar Goransson.

Demissão de Hilton

Por achar que o Sr. Hilton Santos não tinha o direito de ir à TV como diretor da FCF e aproveitar a oportunidade para atacar os homens do futebol do Flamengo, o Sr. Veiga Brito procurou ontem o Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, solicitando a demissão daquêle dirigente do cargo de Presidente da Comissão de Planejamento.

Foi o Flamengo ouvido na oportunidade da indicação do Sr. Hilton Santos e, dessa forma, o Sr. Otávio Pinto Guimarães acolheu com simpatia o pedido, embora, até à noite de ontem, nada tivesse decidido quanto ao assunto. Segundo disse, vai procurar uma solução conciliatória, embora a posição que acabará prevalecendo é a de opoio ao Presidente do Flamengo, por não desejar um rompimento, que representa a perda de 28 votos.

— Tentei o mais que pude unir situacionistas e oposicionistas no Flamengo, por entender que a desunião não interessava, jamais, ao clube. Não procurei, nunca, fazer política e sempre quis evitar as facções, tanto que trouxe para a Diretoria alguns membros da oposição, com intuito de aplacar a ira contra o Sr. Fadel Fadel. Nada disso adiantou, o ódio continuou. Agora, dividiu mesmo — declarou o Sr. Veiga Brito.

A fala do Presidente Veiga Brito, no decorrer de sua entrevista coletiva, foi a seguinte:

— Ao contrário do que foi anunciado, pretensiosamente, pelo "grande benemérito" Hilton Santos, não fomos nós os retirados do cargo. Hoje, solicitamos ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, o mais alto representante de todos os clubes na Federação, o seu afastamento das funções ainda subalternas que ocupa naquela entidade. Fomos atendidos. Não foram necessárias as 48 horas — bastaram 12 horas.

— Estamos recebendo o mais comovente apoio de grande parte dos rubro-negros abnegados e sinceros. São homens que vivem o clube e apresentam-se sempre na hora de somar. Nenhum dêles deseja coisa alguma mais do que procurar a ordem.

— É hora de mudar. Gunnar Goransson fica, Flávio Soares de Moura volta. Continuaremos juntos — unidos para as futuras campanhas do Flamengo. Se alguém deseja desmoralizar o clube, não seremos nós. Nosso trabalho será êste — perdendo ou ganhando —: continuar lutando.

— Esperavam que a condição de deputado nos afastasse do clube. Enganaram-se. O Flamengo é também nossa paixão. Viram agora que êle não era meio e sim objetivo sadio. A partir de março último, quando esperavam nossa renúncia, recrudesceram as campanhas. Estamos na companhia de grandes e verdadeiros rubro-negros, tais como Fadel Fadel, Radamés Lattari, Reinaldo Carneiro Bastos, Ribeiro Júnior, George Helal, Valdir Benevento, Júlio Vilhena, Henri Achar, professor Landim, Dario de Melo Pinto, Francisco de Figueiredo, Ivã Drumond, Moacir Possolo e inúmeros outros que peço desculpas por não citar.

— A Diretoria será recomposta hoje. O futebol passa a ter o apoio de George Helal e do nosso antigo craque, tricampeão, Valido. Agradeço em meu nome pessoal e dos companheiros, as solidariedades manifestadas, inclusive de funcionários e jogadores.

— O Flamengo não pode parecer aos olhos do público aquilo que em verdade não é. Além de seu grande patrimônio material e de glórias, sempre foi grandioso em tôda a acepção da palavra.

Flávio Moura não volta

Ao comparecer à Gávea, ontem à tarde, o Sr. Flávio Soares de Moura tentou despedir-se dos jogadores, mas não conseguiu. Êles não aceitaram a sua despedida e decidiram fazer um apêlo pela sua permanência. Disse o ex-Diretor, que estava com o Sr. Veiga Brito, mas a demissão era irrevogável.

O Sr. George Helal, nôvo Diretor de Futebol, reuniu-se com o Presidente Veiga Brito e o Sr. Gunnar Goransson logo após a entrevista coletiva e ouviu um relato sôbre o setor.

— É preciso conceituar o trabalho do Sr. Helal — disse o Sr. Veiga Brito aos repórteres. Ele não será nem ponta-de-lança e nem técnico. Será um homem de emprêsa, que é.

O Sr. Helal é o proprietário das Lojas Helal. Não tem ainda experiência direta com o setor, mas foi Diretor-Tesoureiro do Monte Líbano e do Sírio e Libanês. Gosta muito de futebol e acompanhava de longe as atividades do time. Joga no Monte Líbano, nas horas vagas, e também no Grêmio de sua loja, de ponta-direita. Foi convidado durante uma conversa de mais de uma hora, pelo Sr. Veiga Brito, como solução de apaziguamento: nas eleições presidenciais, era o Vice-Presidente de Futebol do candidato de oposição, Sr. Reinaldo Carneiro Bastos, contra o Sr. Veiga Brito, inclusive tendo como plataforma um plano especial de fortalecer o Departamento com a contratação de três ou quatro jogadores, entre os quais Ademir da Guia.

Rôlo compressor Rubro-Negro marca 9 gols

Ditão assustou o técnico Bria e seus companheiros durante o coletivo de ontem à tarde do Flamengo, quando começou a sentir-se mal, mais ou menos no 25.º minuto do treino. Foi retirado imediatamente de campo e o Departamento Médico constatou princípio de indigestão, mas sem nenhuma gravidade, devendo o jogador estar apto para a partida de sábado à noite contra o Olaria.

O treino mostrou ressurgir o famoso rôlo-compressor do Flamengo, com todo o ataque cumprindo excelente atuação para golear o time reserva por 9 a 4, embora tenha sido facilitado pela fraqueza da defesa adversária. Os gols dos titulares foram marcados por Luís Carlos 2, Nèlsinho 2, Ademar 2, Dionísio, Paulo Henrique e Murilo.

Entendimento

Os cinco dianteiros demonstraram perfeitamente entrosamento entre si, deslocando a bola com rapidez e sempre correndo no sentido da área em busca do gol. Primeiro quando o ataque formou com Zequinha, Luís Carlos, Dionísio e João Daniel e, depois, também quando Ademar entrou no lugar de Dionísio.

De um modo geral tôda a equipe principal revelou bom conjunto e muito entusiasmo, com a defesa cumprindo bem seu papel e dando tranqüilidade ao meio de campo, que pôde municiar sempre os companheiros da frente.

Os gols dos reservas foram de autoria de Merrinho, Ademar, Arilson e Jair Pereira, sendo o treino dividido em dois tempos de 40 minutos. Eis as equipes: **Titular** — Marco Aurélio (Barbosinha), mar) e Paulo Henrique; Nei-Murilo, Jaime, Ditão (Itasinho e Rodrigues Neto; Zequinha, Luís Carlos, Dionísio (Ademar)e João Daniel. **Reservas** — Renato, Merrinho, Paulo Espanha, Itamar (Sapatão) e Altair; Carlinhos e Amorim; Muriê, (Michila), Fio (Messias), Ademar (Jair) e Arilson.

Muriê é um jogador que veio do Atlético Paranaense, para fazer um período de testes, em 25 anos e seu passe custa NCr$ 10 mil, mas o primeiro treino foi apenas discreto, talvez por falta de maior ambientação.

Além do individual de hoje às 9 horas, os jogadores do Flamengo têm mais um coletivo amanhã, também na parte da manhã, fazendo seu apronto para a estréia no campeonato carioca.

Depois do coletivo Bria decide o time que entra em campo e relaciona os que vão ficar concentrados.

Bonsucesso quer um 4-3-3 sem retranca

Após o coletivo de ontem, encerrado com a vitória dos titulares por 2 a 0, gols de Gilbert e Campista, o técnico Antoninho, do Bonsucesso, revelou que poderá lançar Paulo César no meio-campo, ao lado de Amaro e Ivo, para formar um 4-3-3 e, assim, "tentar segurar o ataque do América". Disse o treinador que a hipótese está em estudo, mas não significa que o Bonsucesso jogará na retranca.

O coletivo desfêz as esperanças de Antoninho de contar com os atacantes Gibira e Jerônimo, cuja volta contra o América, domingo, era dada como certa. Gibira fêz dois pedidos ao técnico: o primeiro para treinar, o segundo para sair, porque não agüentava correr. O técnico atendeu aos dois e no segundo pôs Campista em seu lugar. Jerônimo voltou a sentir a contusão e foi substituído por Serginho.

O zagueiro Moisés, que revezou com Jurandir nos dois quadros, é o único dentre os jogadores contundidos que poderá voltar logo ao time. Treinou com desenvoltura, sem sentir a contusão que sofrera no tornozelo, mas ainda continuará em treinamento. Antoninho só pretende lançá-lo com plenas condições físicas.

No coletivo, com a duração de 60 minutos, os titulares formaram com Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir (Moisés) e Albérico; Amaro e Paulo César; Gilbert, Gibira (Campista), Enos e Valdir. Os reservas jogaram com Ubirajara; Picapau, Moisés (Jurandir), Paulinho e Jorge; Brandão e Avião; Paulo, Jerônimo (Serginho), Serginho (Celso) e Dejair.

Para hoje o técnico Antoninho marcou um individual, que será puxado, como os anteriores. É o deixa-cair, como os jogadores o apelidaram. O treino que definirá o time de domingo será realizado amanhã.

Pagantes aumentaram com sorteio

O Presidente da Comissão de Promoção da III Taça Guanabara, Sr. Hilton Santos, estêve ontem na FCF, alinhando os números para o relatório que irá apresentar à assembléia geral da entidade sôbre o sucesso que foi aquela competição. O Sr. Hilton Santos mostrava-se bastante satisfeito com o êxito da sua iniciativa, de criação do sorteio de prêmios entre os torcedores, pois o confronto entre os números da Taça de 1966 e os da Taça dêste ano comprovam não só um enorme aumento de renda, o que não chega a ser vantagem, pois os preços foram majorados, mas também um grande aumento de público pagante, o que é sobremaneira importante. O confronto dos números é êste:

- Renda bruta: 1966 — NCr$ 379.372,47. 1967 — NCr$ .... 1.164.349,20. Diferença em favor de 1967 — NCr$ 784.976,73.

Público pagante — 1966 — 330.052 pessoas. 1967 — ... 490.113 pessoas. Diferença em favor de 1967 — 160.061 pessoas.

Esperança atrai 20 ao Olaria

Uma pequena multidão de jogadores invadiu o Olaria, na manhã de ontem, para fazer experiência no time: como se anunciara que a segunda parte do treino seria reservada para testes, cêrca de 20 jogadores compareceram à Rua Bariri na esperança de encontrar um lugar ao sol. Entre êles estavam o centroavante Jaburu, que pertenceu ao próprio Olaria, e o zagueiro-central Almir, que foi do Olaria e do Campo Grande e andou jogando até na Venezuela.

Na primeira parte do treino, de 80 minutos de duração, com dois tempos iguais, os titulares venceram os reservas por 3 a 1, graças ao empenho com que jogaram e às repetidas instruções do técnico Paulinho, que parava as jogadas consideradas imperfeitas. Dois estreantes jogaram entre os reservas: Rodrigo, que ainda revelou falta de ambientação, e Francês, que demonstrou boas qualidades, principalmente bom sentido de colocação no meio-campo.

Eduardo doente dá vez a Artur

Eduardo, que extraiu dois dentes ontem e extrairá mais dois amanhã, está fora de cogitações para a partida de domingo contra o Bonsucesso e vai mais uma vez ceder sua vaga a Artur, a fim de que possa completar o tratamento iniciado e recuperar-se em tempo para enfrentar o Flamengo na segunda rodada.

Além de Eduardo, também Dejair extraiu dois dentes segunda-feira e como foi acometido de hemorragia, passou a construiu problema, da mesma forma que Joãozinho, que ontem não conseguiu completar o individual, abandonando-o pela metade, com fortes dores na batata da perna direita, está ameaçado de não jogar domingo.

Problemas novos

Eduardo extraiu três dentes na noite de têrça-feira numa emergência, pois não conseguiu controlar as fortes dores que sentia e apresentou-se ontem no Andaraí sem condições de treinar. Como o dentista acha que mais dois dentes precisam ser extraídos com a maior urgência e o problema já vem afetando o jogador há vários dias, Evaristo decidiu autorizá-lo a completar o tramento, agora mesmo, deixando-o de fora contra o Bonsucesso para que possa tê-lo no jôgo contra o Flamengo, na segunda rodada.

Joãozinho, sentindo fortes dores na batata da perna direita, deixou o treino ontem com fortes dores e passou a ser problema, mas não tão grave que não possa ser resolvido. O problema maior de Joãozinho ao que tudo indica é a depressão da derrota, que até ontem não conseguira esquecer.

Já ciente de que não contará com Eduardo, Evaristo decidiu que Artur será o extrema esquerda. Ainda não pensou no substituto de Joãozinho, em virtude de acreditar em sua recuperação, mas Jorginho é o reserva natural.

O treinador americano confirmou ontem que está dispôsto a promover a estréia de Leon e Almir na partida de domingo, dependendo do rendimento que ambos tiverem no treinamento desta semana. Leon, que havia sentido no treino de têrça-feira, participou normalmente do individual de ontem, da mesma forma que Almir.

Ambos serão novamente observados durante o nôvo individual programado para esta tarde e no coletivo de sexta-feira. Se revelarem condições físicas boas, serão escalados.

Para o moral

Com o objetivo de levantar o moral, Evaristo fêz um individual diferente na tarde de ontem, buscando o mesmo rendimento do treino de rotina, com exercício quase sempre recreativos. Aparentemente conseguiu o seu objetivo, pois predominou sempre a alegria durante o treinamento.

Já no treino de hoje, o técnico visará mais a parte atlética pròpriamente dita do que a do ânimo de seus comandados.

Os goleiros fizeram treinamento à parte com o preparador físico Antônio Clemente, que também dirigiu o individual do lateral direito Zé Carlos e do juvenil Paulinho.

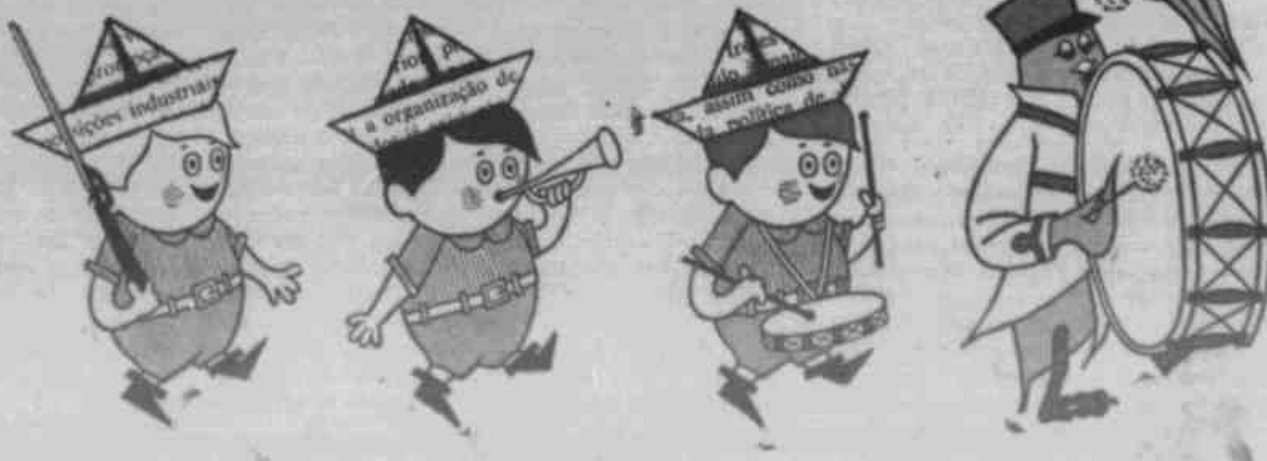
O Presidente Volnei Braune afirmou ontem que não cederá seus jogadores para a seleção carioca se ficar confirmada a realização do quadrangular contra o Cruzeiro, o Atlético e o Boca Juniors, marcado para a mesma época em Belo Horizonte.

Para o Presidente americano a seleção que se irá formar não tem muito sentido e o América sem o concurso de Edu e Eduardo, perderia as suas duas maiores atrações, sem o que dificilmente os dirigentes mineiros confirmariam o convite.

CRUZEIRO POPULAR JOGA NO RECIFE

Uma enquete feita entre os desportistas de Pernambuco, mostrou o Cruzeiro como um dos times mais populares do Brasil, juntamente com o Palmeiras, e por isso a Federação Pernambucana convidou o campeão brasileiro para jogar com o time paulista dia quatro de outubro, em Recife, em bases não reveladas ainda.

O Cruzeiro aceitou o convite e o Sr. Edgar Leite de Castro está encarregado das negociações, devendo entrar logo em contato com o presidente da Federação Pernambucana para ver quais são as bases para essa partida contra o Palmeiras, e a resposta deverá chegar ainda esta semana para o Cruzeiro.

Enquanto isso, o Cruzeiro continua aguardando uma resposta dos dirigentes do Flamengo de Varginha confirmando a data de seis de setembro para o Cruzeiro jogar lá, recebendo NCr$ 25 mil livres. A partida com o Tupi ficou mesmo para outra data, porque o time de Juiz de Fora não conseguiu licença para jogar domin[illegible]

Botafogo traz Griffa para reforçar sua zaga

Câmera

LUIZ BAYER

A crise administrativa do Flamengo ofereceu ontem alguns capítulos diferentes. O Presidente Veiga Brito e o Vice-Presidente Gunnar Goransson que ontem estavam decididos a renunciar, resolveram permanecer nos seus postos, contando à essa altura dos acontecimentos com a solidariedade do ex-Presidente Fadel Fadel e do Sr. Radamés Lattari, atual Vice-Presidente da Federação Carioca de Futebol. O Presidente Veiga Brito resolveu combater a oposição de modo bastante singular, dirigindo a sua atenção para setôres pràticamente alheios ao clube.

O Campo Grande reúne hoje os seus jogadores para um jantar comemorativo à conquista da Taça José Trócoli." Trata-se de uma homenagem lógica e justa para um grupo de rapazes que lutou e fêz por merecer o título num certame em que se destacou nitidamente sôbre os demais. Na realidade, o velho Gradim conseguiu armar um conjunto de boas possibilidades que pode fazer também bonito no campeonato ontem iniciado. Para esta festividade o Campo Grande distinguiu-nos com gentil convite, o que agradecemos.

O Sr. João Silva pediu ontem ao Conselho Nacional de Desportos para que aprove imediatamente a regulamentação sôbre os quinze por cento, do contrário os clubes se verão em dificuldades para atender às constantes mudanças dos seus jogadores. O Presidente do Vasco aludiu o caso de Paulo Bim, jogador que custou ao seu clube cêrca de cem milhões de cruzeiros e afirmou que está procurando voltar a São Paulo exatamente para ser beneficiado com os quinze por cento. Disse ainda o Sr. João Silva que até agora não foi procurado por nenhum clube e por essa razão exigirá que Paulo Bim se apresente imediatamente ao clube.

Quando lhe perguntamos sôbre a pretensa troca de Paulo Bim por Dario, o Sr. João Silva disse que o Palmeiras estava efetivamente interessado e só não concretizou a transação a pedido de Paulo Bim que afirmou que o Comercial e a Ferroviária estavam interessados no seu concurso. O Sr. João Silva afirmou ainda que doravante o Vasco terá um pouco mais de tranqüilidade nas contratações tendo admitido que algumas aquisições feitas não corresponderam aos altos esforços do clube.

O Presidente Vôlnei Braune afirmou ontem à tarde que o América não dará jogadores para o selecionado carioca que atuará no Chile, em Minas Gerais e com os paulistas. Explicou que o América pretende fazer êste ano o verdadeiro profissionalismo a fim de poder fazer face aos altos gastos que o futebol vem exigindo. Depois de assegurar que até agora o América gastou cêrca de quatrocentos milhões de cruzeiros, o Sr. Vôlnei Braune adiantou que vai aceitar o convite para participar de um Torneio Quadrangular que será realizado em setembro em Belo Horizonte.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães foi convidado para proferir hoje, em Campo Grande, num colégio local, uma palestra cujo tema versará sôbre Futebol e Juventude. A conferência está marcada para às 17 horas e em seguida o Presidente da Federação Carioca de Futebol participará das festividades em homenagem aos campeões da Taça José Trocoli.

O Departamento de Árbitros perdeu pràticamente a sua autonomia com a volta do critério em que os clubes sugerem os nomes dos juízes para os seus jogos. Para conseguir a autonomia muito trabalho tiveram os dirigentes que passaram pelos clubes e pela entidade. Mas agora tudo voltou à estaca zero com perspectivas muito desfavoráveis. Alguns clubes com cujos dirigentes conversamos, não gostaram da idéia, mas preferiram esperar pelos acontecimentos porque cedo ou tarde a fórmula revelará que lhe faltou a devida objetividade.

Referiu-se depois o Presidente do América sôbre a renovação do contrato de Edu e mais os de Eduardo e Antunes mostrando-se cauteloso e até certo ponto tranqüilo. Negou as declarações que lhe haviam sido atribuídas de que o Vasco estaria por detrás de Edu e acrescentou: — Faltam ainda alguns meses para o término do contrato de Edu e tudo será resolvido satisfatòriamente. De qualquer maneira eu lembro aos interessados que o América não tem nenhuma pretensão de negociar qualquer dos seus jogadores — concluiu o Sr. Vôlnei Braune.

Tôdas estas medidas o Sr. Veiga Brito anunciou ontem na entrevista coletiva que concedeu no escritório do Sr. Gunnar Goransson onde estêve também presente o ex-Presidente Fadel Fadel. Ficou resolvido ainda que os Srs. Jorge Elal e Agustin Valido serão os novos dirigentes do futebol do Flamengo e colaborarão ativamente com o Vice-Presidente Gunnar Goransson. Agora é esperar pela reação dos homens da oposição porque a crise ainda não foi debelada.

Assim é que a pedido do Presidente do Flamengo, o Sr. Hílton Santos que é o homem mais atuante da oposição, deverá perder o seu cargo na Federação Carioca de Futebol de Assessor de Promoções da atual administração da entidade carioca. Pelo menos é o que irá pedir o Flamengo ao Presidente Otávio Pinto Guimarães sugerindo que o cargo seja preenchido com o nome do Sr. Flávio Soares de Moura que recentemente renunciou à direção do futebol do Flamengo. Resta saber agora como o Presidente da FCF receberá o pedido do Flamengo porque o Sr. Hílton Santos foi o homem que conseguiu os sorteios durante a Taça Guanabara.

O Fluminense continua aguardando reforços para o seu elenco sem estimar até agora com quem poderá contar para poder melhorar as condições da equipe para o campeonato carioca. O empréstimo de Djalma Dias caminha para um rumo totalmente desfavorável pois os dirigentes do Palmeiras não estão dispostos a atender aos apelos porque isto significaria um estímulo para o jogador que há cinco meses reluta em assinar um nôvo contrato. O Palmeiras só admitiria a venda definitiva de Djalma Dias mas as cifras fariam, certamente, desanimar qualquer interessado.

Os responsáveis pelo Departamento de Futebol do Botafogo estarão reunidos no final dessa semana, quando serão tratados assuntos referentes à intensa campanha que o time alvinegro fará com a disputa paralela do Campeonato Carioca e da Taça Brasil e ainda os dois refôrços que o técnico Zagalo pretende: um zagueiro de área e um ponteiro-esquerdo.

Êsses dois jogadores também já tiveram seus nomes escolhidos. São êles o zagueiro-central Griffa, do Atlético de Madri, e o ponta-esquerda Lima, do Corintians, cujo intermediário na transação é o empresário Daniel Pinto, que já estêve em São Paulo tratando do assunto, sigilosamente.

Passe livre

Os dirigentes do Botafogo, ao pretenderem contratar Griffa, levaram em conta não sòmente o bom futebol praticado por aquêle zagueiro, como, também, o baixo preço que custará ao clube a sua transferência. Griffa, que é argentino, ao fazer seu último contrato com o Atlético de Madrid, tem estipulado no contrato que teria passe livre ao final de três anos, o que acontecerá em setembro próximo. Quando estêve semanas atrás no Rio, Griffa foi sondado pelo Botafogo e viu com bons olhos a sua transferência, pedindo a importância de NCr$ 25 mil pelo seu passe, quantia considerada muito razoável pelos alvinegros que, na oportunidade, pediram um prazo até o final da Taça Guanabara, para entrarem nas negociações finais.

A se concretizar a vinda de Griffa para o Botafogo, seus atuais dirigentes ganharão mais uma batalha na guerra que lhe movem os homens da oposição. Osto porque êstes também pretendiam a contratação do zagueiro, com um de seus membros se prontificando a financiar o dinheiro para a sua transferência, que seria efetuada agora, mas Griffa só jogaria pelo Botafogo em janeiro do próximo ano, quando a oposição espera mandar no clube, confiantes que estão seus membros de que ganharão as eleições presidenciais.

A reunião

O Diretor de Futebol, Xisto Toniato, informou que após a reunião dêsse fim-de-semana entre todos os membros do Departamento de Futebol do Botafogo, a imprensa e o público de um modo geral, saberão de todos os detalhes a respeito das contratações que o Botafogo fará, bem como das outras medidas que serão tomadas.

Sabe-se desde já que os motivos que levaram Zagalo a pedir a contratação de um zagueiro de área não se deve a má qualidade dos que já possui o Botafogo, mas sim a quantidade, pois tendo Dimas e Chiquinho operados dos meniscos o time só conta para aquelas posições com Zé Carlos, Paulistinha e Leônidas, já que Carlos Alberto é ainda muito "verde". Na ponta-esquerda o caso é pràticamente idêntico, com a operação de Martinho, ficando o clube com poucos jogadores para as campanhas do Campeonato Carioca e da Taça Brasil.

Afonsinho salta sôbre Paulo César

TJD põe Jairzinho no banco dos réus

O TJD da FCF julgará amanhã, por jôgo violento, o atacante Jairzinho, do Botafogo, que é o único profissional constante da pauta, pois os demais são os infanto-juvenis Heraldo, do Vasco; Ademir, do Campo Grande; Luís Carlos, do Botafogo e Arnaut, da Portuguêsa, por agressão a adversário; Machado, do Madureira, por desrespeito ao juiz e Renato, dêsse mesmo clube, por ofensas morais ao árbitro.

Na sessão, o TJD também julgará o Botafogo, por atraso de jôgo, e o Flamengo, por ter deixado de atender às exigências legais: uma maca, durante um jôgo de infanto-juvenis. O clube poderá ser considerado reincidente, pois, quando Zèzinho fraturou a perna, foi retirado de campo sôbre uma porta velha de madeira.

Contusão de Jair dá comando para Aírton

Preparando-se para o jôgo de sábado, contra a Portuguêsa, o Botafogo treinará em conjunto hoje à tarde — 16h — em General Severiano, quando Aírton será o substituto de Jairzinho, formando o duo de pontas-de-lança com Roberto.

Rogério ainda sente dôres no tornozelo esquerdo e deverá ser poupado do coletivo, mas o Dr. Lídio Toledo tem como certa a sua recuperação até o jôgo com a Portuguêsa, quando a única alteração na equipe campeã da Taça Guanabara será mesmo a entrada de Aírton, permanecendo nos demais postos os mesmos jogadores que derrotaram o América.

Gratificação maior

Ontem à tarde os jogadores receberam através de cheques a gratificação pela conquista do título — NCr$ 500,00 — e ainda a da vitória contra o América, que foi aumentada de NCr$ 250,00 para NCr$ 300,00. Dessa forma, a maioria dos jogadores alvinegros recebeu NCr$ 800,00, pois o time foi pouco alterado durante a campanha da Taça Guanabara.

O Diretor de Futebol, Xisto Toniato, reuniu após o individual os jogadores no próprio campo e comunicou oficialmente as gratificações perguntando ainda se havia algum outro problema que êle pudesse resolver. Foi aí que Afonsinho e Gérson falaram em nome de todos: Afonsinho declarou que a gratificação pela conquista do título de juvenis até hoje não foi paga pelo clube, embora as listas corressem após a vitória final.

Rio-São Paulo

Já Gérson, pediu para que Xisto Toniato intercedesse junto ao Presidente Nei Cidade Palmeiro, pois até hoje o Botafogo ainda não pagou a gratificação pela conquista do Torneio Rio-São Paulo de 1964, quando o time foi campeão juntamente com o Santos. Gérson explicou que o Presidente do clube naquela época, já era o Desembargador Nei Palmeiro, que idealizou uma caixinha. Essa, teria 20 por cento de cada arrecadação dos jogos do Botafogo, revertendo o fundo, totalmente, para os jogadores e o técnico, se êles fôssem os campeões, o que acabou acontecendo, pois não houve o jôgo desempate contra o Santos. Todavia ninguém recebeu o dinheiro prometido, sendo que o técnico era Zoulo Rabêlo. Xisto Toniato ficou de falar com o Presidente Nei Palmeiro e dar uma resposta sôbre o caso o mais ràpidamente possível.

Contrato de Gérson

O contrato de Gérson com o Botafogo termina nos primeiros dias do próximo mês, mas o atacante declarou ontem que ainda não tratou do assunto com o clube.

Jairzinho compareceu ontem ao clube com o pé esquerdo engessado e a todo instante era assediado pelos torcedores, que lhe afirmam estar o atacante marcado pelos árbitros, que "só vêem as suas faltas e fazem vista grossa com as que sofre".

O individual de ontem durou 40m e os ausentes foram Humberto, Paulistinha e Rogério.

Entrega de faixas

Sábado, antes do jôgo Botafogo e Portuguêsa, os jogadores receberão as faixas de campeão da Taça Guanabara. Após o jôgo, haverá missa em ação de graças não só pela conquista como também pelo restabelecimento da saúde do Presidente do Conselho Deliberativo, Luís Aranha. A missa será celebrada na própria capela do clube pelo Vigário da Paróquia de Santa Teresinha.

Palmeiras acerta jôgo domingo

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras confirmou para domingo, à tarde, no Morumbi, o jôgo que a tabela fixava para sábado, no mesmo local, pelo Campeonato Paulista, contra o São Paulo, de quem partiu o convite para a mudança de horário. A decisão, aprovada por todos os clubes, antecipou para sábado, no Pacaembu, a partida da Portuguêsa de Desportos, que a tabela fixava para domingo.

Expectativa

O São Paulo foi quem formulou, em ofício, uma sugestão para o adiamento do jôgo com o Palmeiras, argumentando que ela possibilitaria melhor renda. A concordância veio imediatamente, com os dois clubes na esperança de que, se fizer bom tempo, a renda será superior a NCr$ 150 mil.

O Palmeiras fêz ontem um coletivo, no campo do Nacional, hoje faz individual, no Parque Antártica e, amanhã, encerra os preparativos com outro coletivo, às 9 horas, concentrando-se, a seguir, no Hotel São Paulo, por volta das 18 horas.

O treino de ontem constou de três fases, com um total de 100 minutos. Na primeira, os titulares do Palmeiras venceram os do Nacional, em 40 minutos, por 4 a 1, formando com: Perez; Geraldo, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu (Júlio Amaral) e Ademir; Dorval, Servílio, César e Luís. Dudu deixou o treino antes, por determinação do médico, pois dormira mal de noite e estava cansado.

As duas fases finais foram de 30 minutos cada, primeiro entre os titulares e reservas do Palmeiras e, depois, entre os reservas palmeirenses e o time do Nacional. Os reservas alinharam: Valdir; Djalma Santos, Osmar, Valdemar e Geraldo Scotto; Júlio Amaral e Tupãzinho; Márcio, Dario, Jairzinho e Gallardo.

O dirigente Wilson Campos, do Náutico do Recife, estêve ontem assistindo ao treino e sondou as possibilidades de contratar Júlio Amaral e Zequinha, mas o Palmeiras os considerou inegociáveis.

Estudiantes perde para Valência

Valência (AP-JS) — O Estudiantes de La Plata, da Argentina, sofreu ontem, a sua primeira derrota na excursão que empreende por campos da Espanha, ante o Valência, campeão da Copa de Espanha, que impôs o placar de 2 a 0, diante de um público de 45 mil pessoas. O jôgo foi realizado à noite, no estádio de Mestalla e teve caráter amistoso.

Banco vai financiar Copa do Mundo em 70

CIDADE DO MEXICO (Especial para o JS) — Um sistema bancário liderado pelo Banco do Comércio vai financiar as despesas de organização da Copa do Mundo de 1970 segundo convênio assinado pelo Banco com a Federação Mexicana de Futebol, que decidiu iniciar a propaganda do certame logo que terminarem os Jogos Olímpicos de 1968 programados também para o México.

No ato de assinatura do contrato, o representante do Comitê Executivo da Federação Mexicana, Guilermo Cañedo, revelou que a seleção mexicana vai fazer um programa intensivo de treinamento para a Copa do Mundo. De planos constam uma excursão à América do Sul, durante os Jogos Olímpicos, e outra a diversos países da Europa, em abril e maio de 1969.

JANELA ABERTA

Pontapés de Hílton fortalecem a posição de Veiga

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

O problema do Flamengo não é só de técnica. Ou de craques. Ou de técnico. É muito mais grave. Porque é de desrespeito. E desrespeito gera desrespeito.

Quando qualquer autoridade constituída, até no futebol, é alcançada pelo desrespeito, o princípio da disciplina passa a não valer nada. E o Flamengo chegou a êsse caos de hierarquia, numa hora difícil.

Em 48 horas, o Flamengo mergulhou numa das crises de autoridade mais sérias de sua vida, por culpa do mau trato às palavras, dado de ontem para hoje, nos jornais, por um velho dirigente seu, Hílton Santos.

O Sr. Hílton Santos tinha todo o direito de renegar a administração Veiga Brito. Tinha todo o direito de chamar o Sr. Veiga Brito de omisso. Menos de enfatizar sua repulsa ao Presidente desafeto, com a cavilosa declaração de que o retiraria do pôsto "a pontapés".

Era possível que, antes da investida deselegante, o Sr. Veiga Brito renunciasse ao cargo e, com êle, o Vice-Presidente e o Diretor de Futebol, Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura. Foi porém o Sr. Hílton Santos botar sua ética na lata dos detritos das diferenças pessoais, para que o agredido viesse a descobrir, no clube, um apoio maciço, a solidariedade que talvez não superestimasse, antes.

Chocados com a brutalidade dessa agressão desatinada, líderes autênticos do Flamengo, como Fadel Fadel, a quem o clube deve uma geração de vitórias e empreendimentos inestimáveis, trataram de fortalecer a posição do Presidente em exercício.

Atitudes como a do ex-Presidente Fadel Fadel e do Sr. Radamés Lattari contornaram uma crise de proporções imprevisíveis, que não haveria de ser sufocada, apenas, pelo dispersivo e vulcânico entusiasmo do Sr. Hílton Santos.

Foi almoçando, ontem, com os Srs. Veiga Brito e Gunnar Goransson, que Fadel conteve a tempestade. Fadel foi muito claro em sua exposição ao Presidente ressentido, disposto a sair: "Não. Você vai continuar dirigindo o Flamengo. A história do Flamengo não foi escrita nem com banimentos nem com deserções. A hora não é de fugir. É de ficar. A hora não é de fraquezas. Mas de luta. A hora não é de dividir. Mas de somar. O que precisamos é multiplicar esforços e oferecer sacrifícios. O que precisamos é devolver ao clube sua grandeza, na união e nas competições. Para isso, podem contar, de nôvo, comigo".

Abortada a crise no seu estágio mais perigoso, e garantida a continuação de Veiga e Gunnar na Presidência e Vice-Presidência do Flamengo, restava quebrar a resistência de irredutibilidade do Diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura. Flávio era outro dos alvos sôbre o qual se voltavam as armas da agressão do Sr. Hílton Santos.

A Flávio foi dada a representação do clube na Federação. Sua resposta foi "impossível". Lembrou que as razões de sua renúncia estavam muito aquém dos reparos morais que merecia, mas não os queria receber. "Um flamengo não é útil à sua coletividade apenas em cargos de chefia de departamentos. Entendo isso por formação. Se existe quem não entenda, o problema não é meu."

Para o lugar de Flávio Soares de Moura, foi indicado o nome do Sr. Jorge Helal. É um nome nôvo no futebol do Flamengo, mas autêntico, porque superlotado de amor ao clube e portador de muitos recursos materiais. Estava tranqüilo, quando o convocaram para assumir a direção do futebol.

— Sei que vou ter que me virar em dez, mas não tem importância. Espero dar de mim, na medida das minhas fôrças e do meu entusiasmo, tudo o que o Presidente e o Vice-Presidente necessitarem.

— E Bria, fica no comando do time?

Resposta direta:

— Não há razão, por ora, para subestimarmos o trabalho de Bria. Se êle fêz jus à promoção, êsse direito continuará a lhe ser conferido, sem qualquer restrição.

Marechal para a eternidade

No seu depoimento para a Eternidade, prestado ao Museu da Imagem e do Som, o técnico Gentil Cardoso declarou que "o Brasil perdeu a Copa do Mundo de 66 e se não abrir bem os olhos perderá a de 70, porque estamos desatualizados em quase tudo."

Depois de dizer que no Brasil "quem escolhe seleção são homens de punhos de renda, que nada entendem do riscado mas gostam de fazer sua promoçãozinha de graça", Gentil declarou que sòmente os que trabalham dentro das quatro linhas do campo têm capacidade de mudar o destino do futebol brasileiro, no âmbito internacional.

Perguntado se era adepto da importação de técnicos europeus, para dar sua contribuição aos nossos, afirmou que tôda contribuição é útil, contanto que seja válida.

— O importante é que ela seja autêntica. Que venha de pessoas realmente sábias, e não de aventureiros.

Solicitado a dar sua ficha pessoal, desde o nascimento, começou contando que nascera em 1902 no Recife, de onde saiu aos 7 anos de idade para se tornar um carioca de verdade.

— Principiei a jogar futebol aos 13 anos, no tempo em que se entrava de faca e navalha nos vestiários. Vi muita miséria mas também vi muita coisa digna no esporte.

Depois explicou que foi no Sírio Libanês que realizou seu primeiro sonho de treinador.

— Depois trabalhei no Vasco, América, Fluminense, Bonsucesso, Flamengo, Olaria, Esporte Clube Recife, América, Riograndense, Sporting de Lisboa. Em vários dêles tive de sair e voltar. Como agora, no Vasco.

Numa das melhores partidas de water-pólo dos V Jogos Pan-Americanos, o Brasil perdeu para os Estados Unidos, ficando com a medalha de prata.

Water-Polo brasileiro impressionou a todos

O water-polo brasileiro perdeu o título de campeão Pan-Americano, obtido em 1963, por ocasião dos jogos disputados em São Paulo, apenas porque os Estados Unidos atingiram o ápice. Foi para os norte-americanos que o Brasil perdeu sua única partida. Por 4 a 3. Nos outros compromissos pelos V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg venceu bem, sentindo maior dificuldade no jôgo contra os cubanos, embora tenha vencido por 6 a 5.

Ficou o Brasil sem a medalha de ouro, mas ganhou a de prata. E ganhou um título que ninguém obteve e que para muitos pode representar pouco, mas, para nós, não: campeão de cortesia. Pela atuação técnica e disciplinar, que nenhum outro país pôde se igualar; pela cortesia com que atuava, fora e dentro dágua; e, principalmente, pela distinção com que se saiu, inclusive, portando o pavilhão nacional no desfile inaugural, Rodney Bell recebeu a condecoração de "o mais cortês".

Todos ficaram impressionados com as perfeitas atuações da equipe de aquapolistas do Brasil. Técnica e disciplina sobraram em vários momentos. Perdeu um jôgo — para o país campeão pan-americano de water-polo — e venceu os demais. Pode-se afirmar que a perfeição só faltou para a vitória sôbre os Estados Unidos. Isso, se falta de sorte é falta de perfeição... E os cubanos foram os que mais impressionados ficaram. Perderam para os brasileiros, por diferença de um gol. Ficaram satisfeitos com o desenrolar do jôgo e já convidaram a delegação do Brasil para alguns amistosos, em Havana, no comêço de 1968.

México — 68

O water-polo do Brasil já se inscreveu para disputar as Olimpíadas do México, em outubro de 1968. Um ofício enviado pela Confederação Brasileira de Desportos, à FINA, órgão controlador da aquática internacional, será confirmado pelo Comitê Olímpico Brasileiro, brevemente. E essa inscrição foi feita imediatamente, porque os aquapolistas brasileiros tiveram grande destaque, recentemente, nos V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg.

Cuba verá, em princípios de 1968, novas exibições da delegação brasileira de water-polo. Os jogos servirão como treinos para a difícil Olimpíada do México, programada para o mês de outubro do mesmo ano. O Brasil foi convidado, especialmente. Por suas extraordinárias apresentações em águas canadenses. Os dirigentes cubanos entregaram em mãos do Sr. Everardo Cruz Filho, Presidente do Conselho de Assessôres de Water-Polo da CBD, o convite para a tournée.

México-Havana

Mas o convite dos dirigentes cubanos não foi completo. A despesa que os cubanos terão com os brasileiros só começará a partir da Cidade do México. Nada foi falado quanto às passagens relativas ao percurso Rio-México. Sòmente do México até Havana e depois para sua ilha, como também a questão da estada nos diversos pontos de Cuba é que os brasileiros ficarão por conta do país que o convidou.

As datas, também não foram fixadas, até o momento. Possivelmente os jogos amistosos serão disputados no comêço de 1968, podendo ser em janeiro, fevereiro ou março, conforme foi exposto pela direção cubana. Sabe-se, no entanto, que o convite tem a finalidade maior de aprendizado. Os cubanos desejam assimilar tudo quanto os aquapolistas brasileiros sabem e demonstraram em Winnipeg, já que almejam um melhor resultado na classificação final das Olimpíadas do México.

Cortina de ferro

Como não poderia deixar de ser, os países da "cortina de ferro" comandam o esporte em Cuba e, lògicamente, também o water-polo. Existem cêrca de setenta equipes na primeira divisão, tôdas apresentando como supervisor técnico um elemento da União Soviética. Os seus assistentes são da Tcheco-Eslováquia e da Iugoslávia, homens que sabem exigir o máximo de seus atletas.

E a seleção cubana, apesar de não ter obtido classificação entre os primeiros, deu trabalho em todos os jogos. Principalmente contra o Brasil, só perdendo no final da partida, por 6 a 5. Há que se ressaltar — e isso influiu para que os cubanos ficassem impressionados com a vitalidade brasileira — que a delegação comandada pelo Sr. Everardo Cruz Filho só dispunha de um goleiro. E êle garantiu a medalha de prata, jogando como nunca. Foi um baluarte, êle e seus companheiros.

Equipe perfeita

Alguns dirigentes menos informados desacreditavam nas possibilidades do Brasil, no que concerne ao water-polo. Apreciações anteriores à viagem dos aquapolistas brasileiros caíram por terra, vertiginosamente, já que a equipe foi distinguida como uma das melhores, senão a melhor entre tôdas aquelas que compuseram a grande comitiva da Confederação Brasileira de Desportos.

O water-polo foi perfeito. Tanto na parte técnica como na disciplinar. Formando um todo coeso, sem problemas, os jogadores acabaram por agradecer ao chefe da equipe o comando seguro que tiveram e que deu ao Brasil a medalha de prata e o título de campeão da cortesia, que pertenceu a Rodney Bell e, indiretamente, aos aquapolistas seus companheiros.

Os dez jogadores que formaram na equipe do Brasil foram Ivo Carotini, Paulo Carotini, João Gonçalves, Pedro Pinciroli, Henrique Fidelini, Arnaldo Marcilli (único goleiro do time), Rodney Bell, Cláudio Câmara Lima, Marcos Vargas e Liminha. E essa equipe, sem restrições à técnica e à disciplina, venceu o México, por 6 a 2; a Colômbia, por 11 a 3; e o Canadá, por 10 a 1. Antes dos Jogos Pan-Americanos venceram o Torneio Centenário do Canadá.

Primeira dificuldade

Foi difícil para o water-polo a sua inclusão entre os esportes brasileiros que iriam a Winnipeg disputar os V Jogos Pan-Americanos. Os dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro relutaram em atender às solicitações do Presidente João Havelange, da CBD, e mais uns quatro ou cinco homens que viam nos aquapolistas brasileiros motivo para a obtenção de mais uma medalha de ouro, que acabou virando prata.

Esse foi o primeiro impasse. João Havelange lutou àrduamente para incluir o water-polo. Mas o COB não queria. De forma alguma. E o motivo apresentado foram os acontecimentos lamentáveis ocorridos em 1952, em Los Angeles. Quinze anos depois, ainda se falava das ocorrências na cidade norte-americana. Até que Havelange conseguiu dobrar a opinião dos membros do COB. A delegação seguiu e, agora, é a única com presença garantida, oficialmente, nas Olimpíadas do México.

Campo vasto

Agora, é verdade, o campo é mais vasto. Outros países com o water-polo em grande evolução estarão lutando para superar o Brasil, que poderá não estar na linha de frente, mas estará, sempre, nas melhores posições perante o mundo do water-polo. Isso, mercê dos esforços da Confederação Brasileira de Desportos, que tem sido incansável. Os esforços de alguns dirigentes e dos jogadores está imperando.

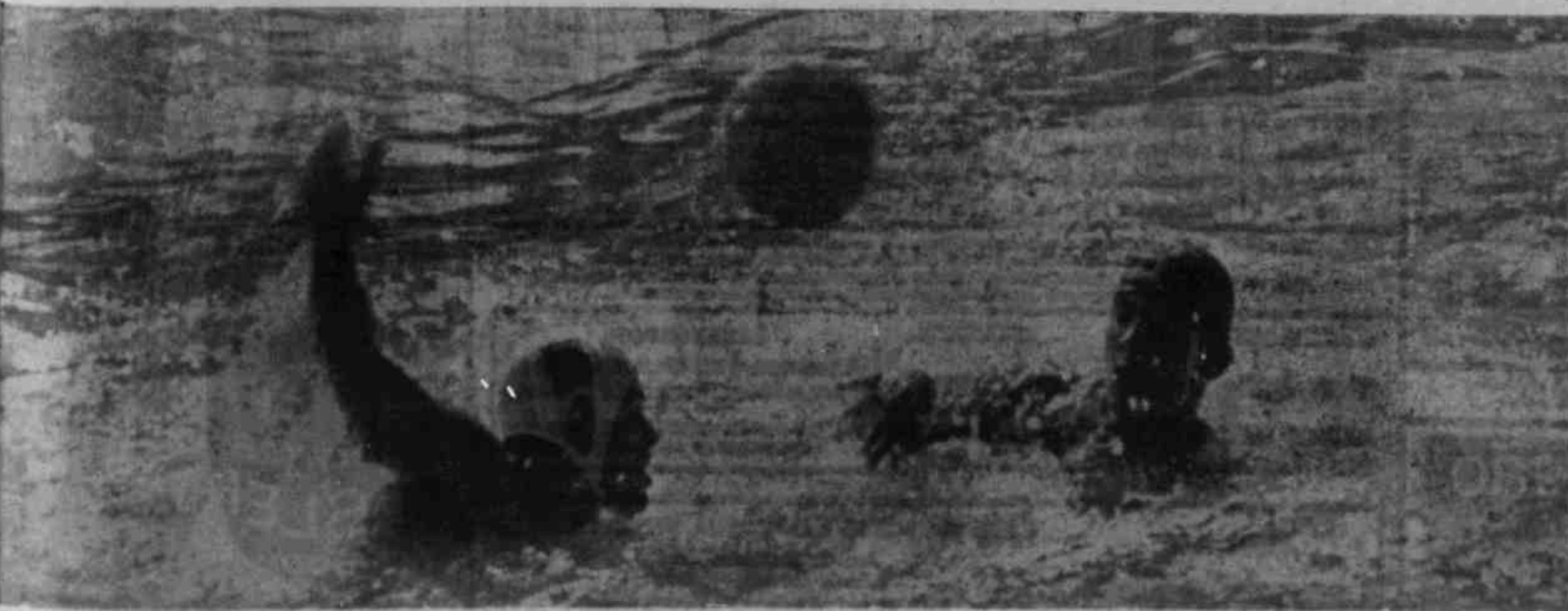
O Presidente do Conselho de Assessôres de Water-Polo da CBD, Sr. Everardo Cruz Filho, já tem um esquema-programa mais ou menos preparado. Gente môça está dentro de seus planos, indubitàvelmente. É o bom sentido de renovação que os V Jogos Pan-Americanos provaram. Os Estados Unidos, que são uma expressão no cenário mundial, estiveram com sua equipe jovem, em longa temporada pela Europa, antes do Pan. México e Cuba fizeram o mesmo e obtiveram os melhores resultados. O Brasil partirá, agora, para o mesmo esquema de trabalho.

"Nada de mudanças"

A idéia do dirigente Everardo Cruz Filho é manter, em princípio, a mesma equipe que obteve a medalha de prata, em Winnipeg. E sua maneira de pensar é a mais correta. Um time que vem de um sucesso retumbante como aquela dezena de aquapolistas brasileiros que deslumbraram Winnipeg, inclusive os cubanos, não pode e não deve ser mudado. Ainda mais porque são jovens cujas tendências serão sempre subir mais e mais de produção.

— Não haverá mudança nessa equipe, a não ser em último caso. É claro que pretendo incluir alguns elementos que ficaram no Brasil, tais como Aloísio, Nei e mais uns dois, a fim de aprimorar a perfeição. Pretendo, por outro lado, realizar, desde já, um treino em conjunto por semana, já com vista aos Jogos Olímpicos do México e, com a aproximação dessas olimpíadas, os treinamentos serão mais severos. O objetivo é conseguir dar maior unidade que se impõe ao water-polo. E conseguiremos isso — disse o dirigente Everardo Cruz.

JS encerra

Essa reportagem sôbre o water-polo brasileiro, que disputou os V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, encerra uma série delas, que o JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio do Banco Predial, publicou desde o início dos Jogos. Foram trinta dias de completa cobertura, noticiando tudo que aconteceu na pequena cidade canadense. Desde o início das competições, quando Tomás Koch e Édson Mandarino obtiveram a primeira medalha de ouro para o Brasil, até o derradeiro dia de competição, quando o hipismo, por intermédio de Nélson Pessoa Filho e seu clã conquistaram a décima primeira medalha de ouro. Nada escapou à reportagem do JORNAL DOS SPORTS nem ao nosso companheiro Ênnio Luís Sérvio de Souza, Editor do JS, que regressa hoje, ao Brasil, certo de que cumpriu seu dever de jornalista.

A equipe brasileira de water-pólo conquistou, não só a medalha de prata, como também, o título de mais cortês.

Fla e América completos no basquete de SP

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Em 1913, assistimos ao encontro Botafogo x Paissandu no campo da Rua General Severiano.

O árbitro foi o Sr. Gilbert Hime que havia sido jogador do Botafogo e se transferira para o Fluminense.

Naquela época não existia o Departamento de Árbitros. Um dos clubes disputantes do campeonato fornecia juízes. O Fluminense foi o clube indicado para escalar os árbitros do encontro Paissandu x Botafogo. E o árbitro escolhido pelo grêmio tricolor foi o Sr. Gilbert Hime.

As arquibancadas do Botafogo estavam sendo ampliadas, uma vez que o grêmio alvinegro iria receber a visita da Seleção de Futebol de Lisboa.

Por todos os cantos havia montes de tijolos, areia e material de construção.

A partida transcorreu com normalidade, sagrando-se vencedor o Paissandu pela contagem de 2 a 0.

Morávamos, àquela época, na Rua do Catete, 172, bem defronte ao palacete Hime, situado na mesma rua esquina de Ferreira Viana. Conhecíamos o árbitro e todos os seus familiares.

Achamos o árbitro cem por cento correto. Aconteceu que o Rubens, da Bambina, ao apito final da partida, indignado, disse-nos:

— Êsse juiz é um ladrão. Roubou o Botafogo.

Nós, que havíamos concordado com a boa arbitragem de Gilbert Hime, voltamo-nos para Rubens, da Bambina, e bradamos: — Se roubou o Botafogo vai sair daqui com a cabeça quebrada. Unindo a palavra ao gesto, seguramos um tijolo, entramos no gramado dispostos a quebrar a cabeça do árbitro. Fomos seguros por Oldemar de Murtinho, Álvaro Catão e Carlito Rocha, e o árbitro saiu ileso.

Esta é a psicologia do torcedor fanático. Acredita mais no que lhe dizem do que naquilo que os seus próprios olhos viram.

Assistimos ao encontro América x Botafogo, ao lado de um veterano desportista americano. A vitória do Botafogo não mereceu o menor reparo. Quando pedimos ao nosso companheiro a sua opinião, a resposta foi imediata:

— Acho que o árbitro prejudicou o América. Primeiro vou ouvir os comentários do Rui Pôrto e o noticiário dos jornais e amanhã te direi alguma coisa...

GB procura solução ideal para volibol

O parecer definitivo da Federação Metropolitana de Volibol sôbre a participação ou desistência da Guanabara, na disputa dos IV Jogos Centro-Sul Brasileiro, que serão realizados de 15 a 23 de setembro próximo, sob a promoção da FFD, será conhecido hoje, à tarde, segundo informação do dirigente Vlander Moreira Carneiro.

Os cariocas poderão desistir, em virtude de haver coincidência nas datas com o campeonato carioca da Primeira Divisão, sendo inoportuno o adiamento, pois em novembro o Rio será palco da temporada internacional, que contará com as japonêsas, soviéticas e peruanas, expoentes do vôli mundial e sul-americano no feminino.

Dois locais

A Federação Fluminense de Desportos, responsável pelo Torneio Centro-Sul informou, ontem, que os jogos masculinos serão disputados em Niterói, no ginásio de Caio Martins e que a categoria feminina se realizará em Resende, também no Estado do Rio, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Volibol.

As inscrições estarão abertas até o próximo dia 8 de setembro e os jogos obedecerão aos regulamentos dos campeonatos brasileiros de adultos em vigor, com exceção da oferta de troféus e medalhas comemorativas, que caberão à entidade patrocinadora. Os pedidos de inscrições deverão ser confirmados até o dia 8, sob pena de não serem consideradas.

Os certames deverão contar com as participações das seleções feminina e masculina de São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Brasília, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, uma vez que a Guanabara ainda estuda a viabilidade de participar das disputas sem prejudicar o campeonato oficial da Cidade, que também começará em setembro próximo.

Maria Ester começa bem em Longwood

Brookline, Massachusetts (AP-JS) — Maria Ester Bueno e Virginia Wade venceram ontem as norte-americanas O'Connel e Welsh, por 6-0 e 6-0, no Campeonato Nacional de Duplas de Tênis em Longwood. Jogando pela primeira vez no Torneio, Maria Ester disse que se sentia "terrível", em consequência das dores no braço direito, que a obrigaram a se retirar do Torneio de Essex a semana passada, afirmando também que espera chegar à final. No ano passado foi a campeã, juntamente com Nancy Richey.

Uma vitória surpreendente foi a conseguida por Ray Barth e Steve Tidball, eliminando na primeira rodada Charlie Passarell, pôrto-riquenho, e Cliff Richey, norte-americano, por 6-4, 7-5 6-4. Barth e Tidball contam apenas 20 anos e estudam na Universidade da Califórnia, conseguindo, com essa vitória, o quarto lugar. Também John Newcomb e Tony Roche eliminaram Alberto Carrero e Stanley Passarell, do Pôrto Rico, por 6-4, 6-3 e 6-4, classificando-se em primeiro lugar.

Em ônibus especiais, seguirão hoje, com destino a Piracicaba, as delegações de basquetebol feminino do América e do Flamengo que intervirão no Torneio Internacional constante do programa de festejos de segundo aniversário de fundação daquela cidade paulista. A comitiva do América seguirá às 22h30m, antecedendo em 30 minutos a partida da delegação do Flamengo, sendo que ambas também levarão torcidas.

O Torneio Internacional será iniciado no próximo sábado, com a partida entre o XV de Piracicaba e o América, logo após o desfile de tôdas as delegações disputantes que, além daquelas, serão o Sparta, campeão da Tcheco-Eslováquia, e Pirelli e São Bento, ambos do interior paulista. A rodada final do certame está marcada para o dia 3 do próximo mês.

Cariocas

A delegação do América que seguirá para Piracicaba hoje estará assim constituída: chefe — Capitão Januário Verga; treinador — Honorato Oliveira; massagista — Mauro Beton; roupeiro — José Canuto; atletas — Zezé, Dinimar, Vera Lúcia, Margarida, Nilza, Rosa Mendes, Lúcia Dutra, Jacira, Jaciária, Rosália, Eliane e Irene.

A delegação do Flamengo, por seu turno, estará integrada por: chefe — Antônio de Castro; acompanhante — Sra. Berta Duarte; treinador — Professor Renato Brito Cunha; massagista — Félix; roupeira — Ana Conceição; jogadoras — Angelina, Norminha, Delci, Marlene, Nadir, Didi, Regina, Célia, Renate e Ivanira.

Ambas as delegações cariocas seguirão com torcidas organizadas. O Flamengo levará uma caravana de 70 associados do clube. O maior destaque do certame será a equipe do Sparta que reúne grandes nomes do basquetebol mundial, tendo pela frente equipes brasileiras integradas por atletas que há pouco tempo sagraram-se campeãs pan-americanas.

X Prova Duque de Caxias

JORNAL DOS SPORTS–CAPEMI

Corredor do Núcleo foi o 1o. colocado

José Francisco Urtigas, corredor do Núcleo de Divisão Aero-Terrestre, foi o atéta melhor classificado no item das Grandes Unidades do Exército. No cômputo geral, o atleta que pertence ao Flamengo foi o oitavo colocado, na disputa da X Prova Duque de Caxias-JORNAL DOS SPORTS-CAPEIMI, que a Comissão Desportiva do Exército realizou anteontem à noite, num percurso de seis mil metros, pela passagem da Semana do Exército.

O título por equipes das Grandes Unidades foi arrebatado ainda pelo Núcleo de Divisão Aero-Terrestre, cujos atletas ficaram entre os 50 primeiros colocados. Pelo título, o Núcleo de Divisão Aero-Terrestre vai receber valioso troféu.

CAPEMI — Rua Senador Dantas, 117 — Telefone 52-1155

Concurso nacional tem provas na SHB

O V Concurso Hípico Nacional Oficial terá prosseguimento hoje à noite, na pista da Sociedade de Hípica Brasileira, quando será disputada a segunda prova do programa que teve início ontem, também à noite, no I Regimento de Cavalaria de Guarda.

A competição, denominada Confederação Brasileira de Hipismo, ainda não teve estipulado seu percurso, devendo, no entanto, ser disputada em passagem normal ao cronômetro. O início será às 20h e às 23h haverá o Baile de Gala, no Clube Militar.

Com "Greco"

O Capitão Tôrres, da Polícia Militar do Estado da Guanabara, concorrendo sôbre o dorso de "Greco", sagrou-se vencedor da Prova Capitão Pimentel, disputada ontem pela manhã, na pista do Regimento Marechal Caetano de Faria, em percurso de precisão, classe "A" menos um.

Em Niterói, prosseguindo com o calendário interno do Clube Hípico Fluminense, foram realizadas três competições, registrando-se as vitórias de Luís Fernando Monerat, com "Dom Porfírio", nas duas provas iniciais, enquanto Oscar Eduardo Senft venceu a terceira.

No PMEG

Em seqüência ao calendário hípico da Polícia Militar da Guanabara foram êstes os resultados de ontem pela manhã:

1.º lugar, Capitão Tôrres, da PMEG, com "Greco", 4 pontos perdidos na terceira passagem, no tempo de .... 24"2/5; 2.º lugar, Tenente Galvão, da PMEG, com "Comendador", oito pontos negativos na terceira passagem, no tempo de 24"; 3.º lugar, com três pontos perdidos, Capitão Pimentel, com "Camponesa"; e, 4.º lugar, Tenente Vilela, da PMRJ.

Em Niterói

Prova Eliane Malcher — cavalos novos — cronômetro — classe "A" menos um: 1.º lugar, Luís Fernando Monerat, do CHF, com "Dom Porfírio". Quatro pontos perdidos no tempo de 45"; 2.º lugar, Tenente Vilela, da PMRJ, com "Estrôncio", 4 pontos em 47"1/5; e 3.º lugar, Luís Fernando Monerat, com "Embalo", 11 pontos perdidos em 1'4"3/5.

Prova Antônio Luís Melo — Livre — 1m10 — cronômetro — 1.º lugar, Luís Fernando Monerat, com "Dom Porfírio", 43"3/5, sem ponto perdido; 2.º lugar, Isac Vieira, com "Lili", 45", sem ponto perdido, e em 3.º lugar, Luís Alberto Freitas, com "Huno", 51"4/5, sem ponto perdido.

Prova Ivone Rosink — Livre — 1m10 — precisão: 1.º lugar, Oscar Eduardo Senft, com "Ringo", 32" — 0 -|- 0; 2.º lugar, Marco Antônio Gantois, com "Maracaibo", 36" — 0 -|- 0.

Alicondom defende favoritismo nos 1.000m

Na linguagem dos cronômetros

Raure pode surpreender

Raure que vem de descolocações sucessivas, está muito Embora Emenda, Majô e Cambroeira sejam os nomes mais bem trabalhada para o compromisso de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, no terceiro páreo do programa, com milha de 106s, com muita facilidade e reta de 38s2/5, na direção de M. Alves, que a conduzirá no compromisso oficial. visados, Raure poderá influir no resultado da competição sem qualquer surprêsa.

1.° páreo
Implicância — H. Vasconcelos —700 em 48s3/5 suavemente.

2.° páreo
Jacuíra — L. Roberto — .... 1.000 em 69s2/5, firme. Aprontou com A. M. Caminha 600 em 42s, suave.
Tenente — O. Cardoso — 360 em 24s, fácil.

3.° páreo
S. Mine — J. Brizola — deu parelha com Quiromante .. 1.500 em 101"2/5, junta. 700 em 46s, bem.
Emenda — J. Portilho — 700 em 46s, bem.

4.° páreo
Homel — L. Correia — 1.600 em 106s, bem. 800 em 50s, bem na reta oposta.
Digrafo — J. Borja — 800 em 510s, fácil.
Quatrin — J. Pedro F. — .. 1.300 em 89s, firme. 700 em 46s2/5, também.

5.° páreo
Alicondom — J. B. Paulielo — 600 em 39s, suave.
Trovão — H. Vasconcellos — 1.000 em 67s, fácil. 360 em 21s2/5, muito bem.
F. de Ouro — J. Machado — 1.300 em 88s2/5, muito bem.

6.° páreo
Endeavor — A. Hodecker — 1.400 em 69s, fácil, 700 em 45s, muito bem.
Quaranta — L. Santos — 600 em 37s, muito bem.
Majesté — L. Correia — 700 em 43s3/5, muito fácil.
Este — A. Ramos — 600 em 38s, firme.
U. Street — J. Pedro F. — 1.300 em 87s, firme. 700 em :4s, bem.

7.° páreo
Apis — Lad. — 600 em 39s2/5, suave.
J. Bond — F. Conceição — 1.000 em 68s2/5, bem.
H. Tuto, — M. Silva — 1.000 em 66s2/5, fácil.

8.° páreo
Nurmi — J. B. Paulielo — 600 em 37s, muito bem.
Luthier — R. Carmo — 700 em 50s, carreirão.
G. Express — M. Alves — 360 em 22s2/5, firme.

O principal páreo da corrida de hoje, vai reunir animais de qualquer país, de 4 a 8 anos de idade, ganhadores até NCr$ 8 mil em primeiros lugares, na Prova Especial de velocidade — 1.000 metros —, na quinta carreira, em que os nomes mais cotados, são os de Alicondom, de Ouro e a parelha Fluxo-de Ouro e a parelha Fluxi-Gálio.

Alicondom vem de um bom segundo lugar para Farisêa em sua última apresentação, e mesmo não sendo muito exigido no exercício da semana, deve ser o provável favorito, com J. B. Paulielo em seu dorso. Há muita fé em sua apresentação, por ser o defensor do Haras Vargem Alegre bastante voluntarioso e atrevido.

Flexa de Ouro tem chance

Flexa de Ouro com o floreio de 1.300 metros em 88s2/5, tem muita chance de vitória, se lograr uma partida favorável. e na sua conhecida característica de animal ligeiro. O jóquei José Machado reputa a sua pilotada como uma das melhores da noite de hoje, mesmo respeitando a presença de Alicondom, Trovão, Gurupá e a parelha do Stud Peixoto de Castro, Fluxo-Gálio.

Gurupá em dois páreos

Valter Aliano justificou a presença de Gurupá em dois páreos esta semana, explicando que teve necessidade de inscrever o filho de Maki na noite de hoje, e que sua participação na milha da corrida de domingo, dependerá, naturalmente, do que o cavalo produzir logo mais. Gurupá tem um carreirão de 111s na milha, mas deve produzir o que sabe e pode em corrida normal.

Trovão, sempre fiel

Trovão, muito fiel em suas apresentações, é pronto de partida, valente e brigador, e está sempre colocado ou ganhando nos páreos em que toma parte. Impressionou vivamente na partida que realizou na manhã de têrça-feira, com 380 metros em 21s2/5, firme, na direção de Haroldo Vasconcelos. Se houver qualquer fracasso por parte dos favoritos, Trovão deverá chegar colocado.

Gálio-Fluxo

Gálio, outro competidor bastante visado na competição, filho de Alberigo e Nepeta, é sempre pronto de partida, veloz no percurso e parece mesmo melhor situado nos 1.000 metros do que o companheiro Fluxo, embora êste seja sempre um refôrço considerável. Gálio tem para hoje, o exercício de 1.000 metros em 65s, justos, aparentemente firme, e completado com muita vivacidade.

Há ainda a participação de Privilégio, e Motim, também animais ligeiros, mas o primeiro é sujeito a hemorragias e Motim parece estar em turma bem mais forte.

LEMBRETES

— A reunião desta noite será iniciada às 20h com término previsto para às 23h40m.
— A atração principal é a Prova Especial do 5.° páreo, em 1.000 metros e dotação de NCr$ 1.600,00.
— Garôta de Paris é a fôrça aparente desta carreira, podendo vencer.
— Implicância venceu bem e tem chance de repetir, se não tiver hemorragia.
— Al Prince é ligeiro, vai descarregar pêso do aprendiz O. F. Silva .
— Tenente continua sendo rival perigoso no páreo e aprontou bem.
— Denotar tem chance, não devendo causar surprêsa a sua vitória.
— Majô, agora, sòmente contra éguas é a fôrça, sendo difícil perder.
— Emenda é rival perigosa, tendo aprontado fácil os 800 metros em 53s.
— Estuário é o retrospecto do páreo, havendo fé em sua vitória.
— Digrafo está em excelente forma, tendo aprontado bem os 800 metros em 51s.
— Bojudo largando junto é rival a ser cogitado e seus responsáveis estão levando fé.
— Endeavor, que agora defende nova jaqueta tem chance das maiores contra êstes rivais.
— Está bem a parelha Birk-Lune, havendo esperanças de vitória.
— Havaí é rival dos mais perigosos, tendo aprontado em ótima forma os 800 metros em 51s.
— Argentum é fôrça aparente, mas o páreo está muito cheio, dificultando o seu favoritismo.
— Hal-Tuto é sério concorrente, estando em boa forma.
— Balmain poderá fazer boa figura, havendo esperanças em sua vitória .
— Atabor é ligeiro, mas vai largar no boxe 10 do "starting-gate" elétrico.
— Mirolincoln gosta da distância, sendo adversário sério nesta carreira.
— Guarapema costuma trabalhar bem mas não confirma em carreira.

Montarias e retrospectos para hoje

Animais	Pêso	Al	Jóquels	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1.° páreo — às 20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00								
1—1 G. de Paris ..	58	5	C. Dis Res	2.° Itinga	A. Nabid	1.200	79"	NL
2—2 Strelka	56	1	J. Machado	4.° Itinga	W. Aliano	1.200	79"	NL
3—3 Implicância ..	56	2	H. Vasconcelo.	1.° Vergel	S. Morales	1.200	79"	NL
4 Ipirá	56	3	F. Pereira F.°	6.° Itinga	F. Pereira	1.200	79"	NL
4—5 Sapo	57	6	M. Silva	8.° Apis	A. J. Sousa	1.000	65"1/5	NL
6 Helna	56	4	R. Carmo	U.° El Rigones	H. de Sousa	1.200	80"	AL
2.° páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00								
1—1 Al Prince	58	8	O. F. Silva	2.° Abiram	P. Simões	1.200	78"2/5	NL
2 Jacuíra	56	1	A. M. Camin.	10.° Ridare	C. Tourinho	1.200	79"3/5	NP
2—3 Tenente	58	4	O. Cardoso	3.° Abiram	G. Ulôa	1.200	78"2/5	NL
4 Sinahrina ...	58	2	R. Carmo	6.° Himatico	O. C. Dias	1.000	64"1/5	NP
3—5 Vergel	56	6	J. Silva	2.° Implicância	E. Coutinho	1.200	79"	NL
6 Importer ...	58	10	A. Ramos	6.° Abiram	J. Pérez	1.200	78"2/5	NL
7 Primus	58	5	J. Pedro F.°	7.° Abiram	S. Morales	1.200	78"2/5	NL
4—8 Denotar	56	9	F. Meneses	8.° Ridare	S. D'Amore	1.200	79"3/5	NP
9 Ke-Arakan ..	58	7	S. M. Cruz	7.° Montemar.	R. Costa	1.200	77"4/5	NL
10 D. Regina ...	56	3	J. Paiva	U.° Implicância	A. Correia	1.200	79"	NL
3.° páreo — às 21 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00								
1—1 Majô	54	3	S. Silva	6.° Xilógrafo	J. S. Silva	1.300	78"	AP
2—2 Cambroeira ..	50	4	F. Meneses	2.° Bananoso	J. W. Viana	1.300	79"	AP
3 Sana-Mine ..	51	6	J. Brizola	8.° Jazida	A. Morales	1.300	78"	NL
3—4 Emenda	58	1	J. Portilho	6.° Jazida	A. Araújo	1.300	85"3	NP
5 H. Princess ..	58	5	L. Santos	6.° Berioska	R. A. Barbosa	1.300	85"3/5	NP
4—6 Jazida	54	7	O. F. Silva	14.° R. Bela	M. Mendes	1.300	85"4/5	NL
" Raure	54	2	M. Alves	13.° R. Bela	M. Mendes	2.000	134"	NP
4.° páreo — às 21h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00								
1—1 Estuário	55	1	M. Silva	4.° Quenal	J. Tourinho	1.600	105"2/5	NL
2 E. Brasas	52	3	Não Correrá	10.° Majesté	J. L. Pedrosa	1.300	84"	NP
3 Homel	55	4	L. Correia	6.° Houzinel	A. V. Neves	2.000	133"	NP
2—4 Digrafo	55	11	J. Borja	4.° Xilógrafo	O. Serra	2.000	134"	NP
5 Quatrin	55	10	J. Pedro F.°	3.° Majesté	H. Cunha	1.300	84"	NP
6 Chaleco	52	8	J. Tinoco	9.° Xilógrafo	L. Benitez	2.000	134"	NP
3—7 Bojudo	54	12	O. F. Silva	5.° Araranguá	E. Pereira F.°	1.200	77"	NL
" Fass Bier	52	13	S. Silva	8.° Xilógrafo	E. Pereira F.°	2.000	134"	NP
8 Carabranca ..	53	7	R. Carmo	4.° Majesté	C. Sousa	1.300	84"	NP
4—9 Espelho	58	5	J. Correia	8.° Bigurrilho	C. Tourinho	1.200	104"1/5	AP
10 Fantail	54	9	B. Santos	6.° Majesté	L. Ferreira	1.200	77"	NL
11 Uaimeiro	58	2	C. A. Sousa	U.° Araranguá	W. Andrade	2.000	128"2/5	GL
12 Dom Otávio ..	50	6	A. Lins	6.° D. Cláudio	P. Simões	1.600	83"2/5	NL
5.° páreo — às 22h05m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00								
1—1 Alicondom ..	56	3	J. B. Paulielo	2.° Fariska	L. Ferreira	1.000	61"4/5	GP
2 Privilégio ...	56	8	M. Silva	4.° Motim	C. Gomes	1.400	89"4/5	AP
2—3 Gurupá	57	9	L. Acuña	2.° Extra Dry	W. Aliano	1.300	83"3/5	AP
4 Trovão	59	8	H. Vasconce.	3.° Extra Dry	A. Araújo	1.300	78"	NL
3—5 F. de Ouro ..	57	6	J. Machado	4.° Trucha	E. de Freitas	1.300	77"	NN
6 Motim	54	4	A. Machado	1.° Frontor	E. P. Coutinho	1.300	79"	NP
4—7 Fluxo	54	1	A. Santos	5.° Silêncio	J. L. Pedrosa	1.300	79"	NP
" Gálio	53	7	J. Silva	15.° Gurupá	M. Almeida	1.300	82"	NL
" Descarte	56	2	Não Correrá	12.° Seu Levy	M. Almeida	1.400	90"2/5	AU
6.° páreo — às 22h40m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting								
1—1 Endeavor ...	52	7	A. Hodecker	4.° Seu Becão	W. G. Oliveira	1.300	84"	NP
2 Quaranta ...	49	6	L. Santos	11.° Trovão	L. Ferreira	1.300	83"2/5	NP
3 Majesté	54	13	L. Correia	7.° Quenal	F. P. Lavor	1.600	103"2/5	NL
2—4 Este	52	2	A. Ramos	5.° Quenal	B. Ribeiro	1.600	103"2/5	NL
5 Union-Street .	53	11	J. Pedro F.°	U.° Despacho	B. P. Carvalho	1.600	103"	NL
6 Im. Ricardo ..	58	3	C. Morgado	6.° Seu Becão	D. Cassas	1.300	84"	NP
3—7 Birk	51	5	F. Meneses	2.° Seu Becão	S. D'Amore	1.300	84"	NP
" Lune	56	1	J. Brizola	U.° Onira	S. D'Amore	1.300	82"2/5	AL
8 Bigurrilho ...	51	10	M. Carvalho	1.° Judex	C. Morgado	1.200	77"	NP
9 Encarna	50	14	Não Correrá	3.° Caucasiana	A. Araújo	1.600	105"3/5	AL
4-10 Havaí	53	12	O. Cardoso	3.° Seu Becão	J. Atianási	1.300	84"	NP
11 Lieutenant ...	51	8	J. Borja	4.° Descarte	G. Morgado	1.300	83"1/5	NL
12 Descarte	58	4	A. Santos	12.° Seu Levy	M. Almeida	1.000	61"4/5	GP
" Enase	56	9	J. Machado	8.° Onira	J. L. Pedrosa	1.300	82"3/5	AL
7.° páreo — às 23h10m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting								
1—1 Argentum ...	53	7	J. Portilho	3.° Drift	J. W. Viana	1.000	63"2/5	NL
2 Apis	56	5	S. Cruz	1.° Atabor	E. Pereira F.°	1.000	65"1/5	NL
3 J. Bond	56	10	F. Conceição	8.° Aluno	B. Ribeiro	1.000	64"	NL
2—4 Hal-Tuto ...	58	11	M. Silva	U.° El Glorioso	M. Araújo	1.400	94"2/5	GL
5 Jimbo-Loo ...	54	3	W. Machado	9.° Bigurrilho	M. Almeida	1.200	83"	NP
6 Paralis	57	12	J. B. Paulielo	10.° Mais Teu	S. Morales	1.300	85"1/5	NP
3—7 Pinheiral	56	6	S. Silva	11.° Surviento	J. Buriani	1.200	78"3/5	NP
" Libério	55	3	A. Machado	6.° Surviento	J. Buriani	1.200	78"3/5	NP
8 Payaso	56	13	L. Acuña	9.° Drift	T. R. Gomes	1.00	63"2/5	NL
9 Dom Otávio .	55	9	Não Correrá	6.° Don Cláudio	P. Simões	2.000	128"2/5	GL
4-10 Balmain	54	8	F. Meneses	4.° Bananoso	C. I. P. Nunes	1.300	83"4/5	NL
11 Bomarc	57	1	O. F. Silva	6.° Drift	A. Morales	1.000	63"2/5	NL
12 Stand Pipe ...	54	4	M. Carvalho	1.° Yucatan	W. G. Oliveira	1.200	80"	NP
" El Rigones ...	55	14	J. Pedro F.°	5.° Mais Teu	W. G. Oliveira	1.300	85"1/5	NP
8.° páreo — às 3h40m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting								
1—1 Atabor	56	10	S. Silva	2.° Apis	A. Correia	1.000	65"1/5	NL
2 Can-Can	57	9	J. Paiva	9.° Apis	M. Sales	1.000	65"1/5	NL
3 Nurmi	52	13	J. B. Paulielo	7.° Apis	O. Coutinho	1.000	65"1/5	NL
2—4 Luthier	56	7	R. Carmo	3.° Apis	C. Pereira	1.000	65"1/5	NL
5 Uacle	58	8	P. Alves	10.° Estadio	H. Sousa	1.600	105"1/5	AF
6 G. Express ...	55	2	M. Alves	9.° Mais Teu	C. Sousa	1.300	86"	NP
3—7 Mirolincoln ...	56	5	A. M. Camin.	3.° Yucatan	E. Cardoso	1.000	65"3/5	NP
8 L. Master. ...	57	6	J. Borja	11.° Mais	A. Vieira	1.300	86"	NP
9 Guarapema ..	53	3	C. Taronquel.	8.° Mais Teu	L. Mesaros	1.300	86"	NP
4-10 Motor	58	4	Não Correrá	8.° S. Pipe	J. C. Lima	1200	80"	NP
11 Compositor ..	58	1	L. Carvalho	10.° Mais Teu	W. Pederson	1.300	86"	NP
12 C. Guarani ...	58	11	J. Pedro F.°	8.° Bananoso	A. V. Neves	1.300	83"4/5	NL
" Odero	56	12	C. A. Sousa	5.° Yucatan	A. V. Neves	1.000	65"3/5	NP

PALPITES

1 — Sapo — Implicância — Garôta de Paris
2 — Tenente — Al Prince — Importer
3 — Emenda — Majô — Cambroeira
4 — Digrafo — Quatrin — Estuário
5 — Alicondom — Gálio — Flexa de Ouro
6 — Endeavor — Birk — Enase
7 — Argentum — Hal-Tuto — Payaso
8 — Luthier — Atabor — Lord Mascarado

Happy Autumn ficou no páreo mais fraco

Happy Autumn que tem caracterizado suas apresentações na base de velocidade, parecendo mesmo mais afeito aos tiros curtos, deve se impor no quarto páreo da corrida de sábado, com o bridão Laércio Santos em seu dorso. O potro fora inscrito no GP Imprensa, mas seus responsáveis preferiram mesmo o páreo de sábado, evidentemente mais fraco.

1.° PAREO — As 13h.30 — 1.600 metros NCr$ 1.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 2.ª, 3.ª e 4.ª)
1—1 Hepatan E. Ma. 3 55
2 Miss Sampau. J. C. .. 6 52
2—3 Elogio D. Mila. 7 55
4 Altalin J. Paiva 5 55
3—5 Biscainho C. Ta. 4 54
6 London To. C. Diz R. 8 58
4—7 Labáu A. Lina 2 55
8 Pai Pai D. Santos .. 1 55
2.° PAREO As 14h.00 — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 —
1—1 Village F. Meneses . 1 56
2 Batovi. A. Ricar. 9 57
2 Virajuba J. Bri. 8 52
2—3 Town Guarda F. P. F.° 3 56
4 Miss Nadina S. R. .. 5 56
3—5 Portela J. B. P. 6 56
" Octava O. Cardo. 1 53
4—6 Escatolete L. Cor. .. 4 56
7 Ameline J. Portilho .. 2 54
3.° PAREO — As 14h.30 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 —
1—1 Mambrum M. Sil. ... 7 57
2—2 Escol. O. Cardoso .. 3 57
" Tingui A. Lina 2 57
4 Tanguari J. G. Mar. 1 57
3—5 Last Year J. Por. 4 57
" Cativante L. Cor. 11 57
6 Xiral C. A. Sousa . 6 57
4—7 Galho A. Santos ... 8 57
8 Giron C. Tarouque. . 10 57
9 Guandi P. Alves ... 9 57
4.° PAREO — As 15h.00 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 —
1—1 Happy Autumn L. S. 8 56
2 Condottieri F. P. F.° 9 56
2—3 Irerê M. Silva 2 56
4 Zi Cartola P. Alves 3 56
3—5 Irônico L. Acuña ... 1 56
6 Horco A. Santos 8 56
4—7 El Caribe O. Car. .. 5 56
8 Xântico J. Portilho 4 56
9 Umeral J. Santos 7 56
5.° PAREO — As 15h.30 — 1.500 metros NCr$ 1.200,00 —
1—1 Rei David F. P. F.° . 9 53
2 Feitiço da Vila O. R. 5 54
2—3 Incat P. Alves 2 50
4 Corcel J. Portilho ... 3 53
3—5 Rondadera M. Silva 4 51
6 Happy Jack L. San. 7 54
7 Halcysta J. Borja .. 6 51
4—8 Fair River J. Bri. .. 1 54
9 D. Ernâni S. Silva .. 10 53
" Sansoville A. Ramos 8 53
6.° PAREO — As 16h.00 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 —
1—1 Quick Brown. J. Sou. 7 52
2 Fass-Bier S. Silva . 1 52
2—3 Alfredo A. Ramos . 6 54
4 Descanso E. Mari. . 3 51
5 Homel L. Corrêa ... 10 55
3—6 Blue Sea M. Carvalho 4 51
7 Enibu J. Santana .. 8 57
8 Majô D. Santos 2 52
4—9 Ural J. Portilho 5 51
10 Cantilever J. Brizo. . 9 52
11 Conde E. C. Ta. 11 52
7.° PAREO As 16h.35 — 1.30 0 metros NCr$ 1.000,00 —
1—1 Acádia F. Meneses .. 8 57
2 Quelidônia A. Lina .. 4 57
3 Fair Clélia N. C. .. 11 57
2—4 Alânia F. Esteves .. 9 57
5 Luana C. Morgado .. 1 57
6 Jasama E. Lima 12 57
3—7 Minha Gatinha D. S. 7 57
8 Todja P. Alves 10 57
9 La Sonata J. Pe. F.° . 2 57
4-10 Ganja M. Silva 5 57
11 La Lilyaa (*) M. H. 3 57
12 Boccia D. F. Graça 6 57
(*) — ex. Procela.
8.° PAREO — As 17h.05 — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.
1—1 Feiticeiro C. A. Sousa 1 56
2 Dragão L. Acuña .. 3 55
3 Jalisco H. Vascon. .. 2 56
2—4 Empedan J. B. P. .. 12 55
5 Realve L. Santos .. 7 55
6 Ragamuffin J. P. F.° 10 56
3—7 Guignard M. S. 6 56
8 Masaccio J. Borja .. 8 52
9 Town Jones C. Ta. . 0 50
4-10 Hotin C. Morgado . 4 54
11 Matagato A. M. C. . 11 55
12 Di A. Machado 5 52
9.° PAREO — As 17h.35 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.
1 —1 Printer P. A. 8 56
2 Voltio A. Ramos .. 5 57
3 El Maestro A. M . C. 3 58
2—4 Fixo M. Silva 4 57
5 Prado D. Milanez .. 12 54
6 Catatáu F. P. F.° .. 11 58
3—7 Bandido F. Meneses . 9 58
8 Manlelf A. Santos .. 2 57
9 Di N. Correrá 1 57
4-10 Snowking M. Car. .. 6 57
11 Nauta J. Santos 7 57
12 Luzibom D. Santos . 10 54
10.° PAREO — As 18h.05 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.
1—1 Vivandière F. P. F.° 3 58
2 Volige H. Vas. 8 57
2—3 Velocity A. Ramos .. 3 58
4 Eliane A. P. Al. 9 57
3—5 Neldoca L. Santos 7 57
6 Kiriaki J. Portilho .. 1 53
4—7 Dote J. B. Pau. 5 58
" Estoniana J. Borja .. 4 58

Gurupá fará hoje apronto para domingo

Valter Aliano explicou que a dupla inscrição do Gurupá nada tem de anormal e que êle correrá hoje à noite a Prova Especial e atuará domingo no segundo páreo do programa.

A corrida desta noite servirá de apronto para o conduzido de L. Acuña, já que Gurupá é animal que necessita de rigor tal a tendência que tem para engordar.

Corre as duas

A muitos pareceu estranho as inscrições do cavalo Gurupá em duas Provas Especiais, uma esta noite no quilômetro e outra no domingo, em 1.600 metros; todavia, o treinador Valter Aliano fêz a coisa conscientemente, pois que as inscrições de todos os seus pensionistas obedecem sempre a um plano pré-estabelecido.

Diz Valter Aliano que Gurupá correrá mesmo as duas provas, não havendo qualquer anormalidade, já que a corrida desta noite servirá mesmo de apronto para o cavalo, que deveria aprontar forte na manhã de sexta-feira, o percurso de 800 metros. Como hoje o páreo é na distância de um quilômetro, Gurupá correrá, apenas, mais 200 metros, mais em compensação terá mais um dia de descanso.

Sôbre a chance de Gurupá, tanto na Prova Especial como na de domingo, acha o treinador que é das maiores porque o cavalo encontra-se em excelente forma, conforme demonstrou no trabalho da distância e apronto feitos para a corrida de logo mais.

— Gurupá vai correr tudo aquilo que espero, pois o tenho em muito boa conta; capacidade êle tem para enfrentar de igual para igual, tanto os adversários no quilômetro desta noite como na milha do segundo páreo de domingo.

Ricardo já garantiu montaria de Estissac

Antônio Ricardo garantiu ontem, pela manhã, a montaria de Estissac, no Grande Prêmio Imprensa, já que assinou o compromisso oficial, e distante da ausência do potro Sabinus, líder da geração dos 3 anos, reaparecerá com a fôrça da competição, pelo que tem produzido em suas últimas apresentações. Cadipó volta com J. B. Paulielo e Nhô Jota, que vem de vitória, aparecerá com o bridão João Sousa.

1.° Páreo — às 13h30m — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — Areia — Centro de Cronistas e Especialistas do Turfe.
1—1 Good Girl, J. Portilho 6 57
" Gália, F. Estêves 2 57
2—2 Ixia, J. G. Martins .. 2 57
" Inã, J. Reis 7 56
2—3 Rama Caída, S. Silva 5 57
4 Que Linda, D. F. G. 1 53
4—5 Negromancia, P. Alves 4 57
6 Arlele, A. Ramos 6 57
2.° Páreo — às 14 horas — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Areia — Associação dos Cronistas Desportivos
1—1 Fás, P. Lima 4 58
2—2 Freedom, A. Ricardo 8 54
" Extra-Dry, J. Portilho 3 60
3—3 Gurupá, L. Acuña .... 5 [illegible]
4 Onira, L. Correia 7 57
4—5 Masari, J. Silva ..... 2 [illegible]
6 Incat, J. Reis .... 3 [illegible]
3.° Páreo — às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Areia — Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro.
1—1 Bibios, J. B. Paulielo 1 56
2 Ilon, A. Machado ..... 2 [illegible]
2—3 Nostradamus, B. Alves 3 56
4 Bardo, O. Cardoso .. 8 [illegible]
3—5 Iberian, F. Estêves .. 10 56
6 Belvedere, M. Silva 2 56
7 Twelve, J. Dinis 9 56
4—8 Herói, A. Santos 6 56
9 Manini, P. Alves 7 56
" Zyx, 22, H. Vascon. 4 56
4.° Páreo — às 15 horas — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 — Areia — Associação Brasileira de Imprensa.
1—1 Exclusiva, L. Correia 10 56
" Urrucha, J. Borja ... 4 56
2 La Pavuna, A. M. C. 6 56
2—3 Obsession, J. Sousa .. 2 56
" Orbenia, J. Tinoco .. 4 56
4 Star Lady, F. Per. F. 7 56
3—5 Iguana, F. Estêves .. 9 56
6 Fariska, J. Portilho .. 3 56
7 Revolucionária, S. A. 1 56
4—8 Hana, A. Santos ..... 2 [illegible]
9 Broady Kantor, J. S. 12 56
10 Pique, J. Dinis 11 56
5.° Páreo — às 15h30m — 1.800 metros NCr$ 5.000,00 — Clássico — Grande Prêmio "Imprensa"
1—1 Estissac, A. Ricardo .. 7 58
2 Rei, A. Santos .... 7 [illegible]
2—3 Cadipó, J. B. P. ...... 2 [illegible]
4 Century, C. Morgado 4 [illegible]
3—5 Nhô Jota, J. Sousa .. 3 [illegible]
6 Ibaim, J. Machado .. [illegible]
4—7 Bragamoro, J. Reis .. [illegible]
8 Cumbreyo, F. P. F. . 1 [illegible]
9 Happy Autumn, N. C. 6 [illegible]
6.° Páreo — às 16h00m — 1.4000 metros NCr$ 1.200,00 — Sindicato dos Jornalistas Profissionais
1—1 Frusal, J. Santana .. 5 56
2 Abirom, M. Henrique 10 56
3 Hetalia, B. Alves 1 54
2—4 King Madison, J. Gil 3 56
" Kirinéa, J. Paiva 12 54
5 Mignaro, L. Correia .. 11 52
3—6 Pertinaz, H. Vascon. 9 56
7 Medrar, A. Santos 7 56
8 Arabiue, S. Silva 2 54
4—9 Pistor, J. Borja ...... 2 [illegible]
10 Montmorency, M. H. 4 54
" Vanga, J. B. Paulielo 6 [illegible]
7.° Páreo — às 16h40m — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — Betting — 28.° Aniversário do Hospital Central da Aeronáutica
1—1 Argúcia, J. Sousa 4 57
2 Candy Queen, H. Vasc. 1 57
3 Djelabah, F. Pereira F. 6 57
2—4 Hematita, A. Ricardo 7 57
5 Que Classe, J. Santos 14 57
6 Christine, M. Henrique 9 57
3—7 Laura, J. B. Paulielo 5 57
" Lulu Belle, A. Santos 8 57
8 Lisa, J. Paulielo 12 57
9 Quiromante, C. Morg. 12 57
4-10 Flora Mascarada, J. T. 13 57
11 Atilada, J. Borja 3 57
12 Gorja, E. Marinho .. 10 57
13 Tafiala, F. Meneses .. 2 57
8.° Páreo — às 17h10m — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — Betting — Sindicato dos Radialistas.
1—1 Taptrul, A. Ricardo 8 57
" Hanover, P. Alves .. 7 57
2 Atemon, O. Cardoso .. 11 57
2—3 Malaparte, A. Ramos 14 57
" Gurupé, H. Vasconc. 13 57
4 Gulá, F. Estêves 9 57
3 Abismado, B. Santos .. 6 57
3—4 Fernandel, J. Reis .. 10 57
" El Carijó, J. Brizola 16 57
5 Gá, J. Sousa 4 57
6 Tasarno, J. Borja ... 12 57
4—8 Gorila, J. Portilho .. 12 57
10 Lubiza, A. Machado 15 57
11 Willy, F. Pereira F. 2 57
12 Allak, J. Santana 1 57
9.° Páreo — às 17h40 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — Betting — Vertente Areia — Associação dos Repórteres Fotográficos.
1—1 Seu Nené, C. Morgado 4 57
" Turvo-Severin, F. A. [illegible]
2 Guadalquevir, F. Val. [illegible]
3 Fúlvio, J. B. Paulielo [illegible]
3—4 Vistosão, A. Machado [illegible]
" Sorubim, F. Meneses [illegible]
5 El Clásico, M. Silva .. 10 57
4—6 Lafayette, J. Silva 6 57
7 Ambrosan, A. Ramos [illegible]
8 El Sig. J. Giasa 6 57

Pontos - de - Vista

Manuel, tira-teima

Manuel Silva mesmo não sendo o mesmo de temporadas anteriores, em prestígio e vontade de vencer, ainda não perdeu a fama de tira-teima, pois sempre que aparece um cavalo encabulado, o bridão pernambucano é sempre convidado a montá-lo.

Assim, chegou a vez de Sapa, alazã de 7 anos, reconhecidamente irregular nas suas apresentações, mas que poderá vencer nas mãos do profissional, que é enérgico no percurso e lúcido na partida.

No mesmo páreo de Sapa, Implicância, melhor das hemorragias, Garôta de Paris, autêntico retrospecto e Strelka, correndo melhor na pista de areia leve, reunem ainda muitas possibilidades.

Tenente, sem patente

Tenente, desde que chegou à Gávea, tem revelado ser muito veloz na primeira parte do percurso em que toma parte, mas algo frouxo no momento decisivo da competição. Tem beliscado o marcador, sempre com Oraci Cardoso, e não será surprêso que consiga a esperada vitória. Aprontou 360 metros em 24s, com facilidade, demonstrando atravessar excelente forma técnica.

Al Prince é o principal adversário do descendente de Best, porque surpreendeu na última, secundando Abiram nos 1.200 metros. Vergel e Importer, podem, ainda, influir no marcador.

Baixa de partida

Emenda é reconhecidamente baixa de partida, correndo nos últimos postos para uma partida na reta de chegada, mas mesmo assim, tem falhado seguidamente, pois não ganha desde o mês de maio, em 1.300 metros. Na milha, a pilotada de José Portilho tem mais terreno para descontar, e deve ser encarada como forte adversária no terceiro páreo.

Majô volta muito bem enturmada, como cabeça de chave, na condução de Sebastião Silva, jóquei de bons recursos técnicos.

Cambroeira é outra que não sai do marcador, podendo, pela própria regularidade, ganhar sem qualquer surprêsa, ainda mais que aprontou 600 metros em 38s, com disposição.

Melhor enturmado

Estuário vinha sendo apresentado em turmas superiores, e diante disto, não pode e não deve ser esquecido no momento das apostas, ainda mais que levará no dorso o pernambucano Manuel Silva.

Digrafo está muito comentado nos bastidores, tem excelente apronto de 800 metros em 51s, com Jorge Borja, e deve mesmo chegar entre os primeiros colocados. Depois, ainda com chance, Quatrin e Bojudo, êste principalmente, que vinha descontando bastante nos derradeiros metros do páreo levantado por Araranguá.

Fantail não é apresentado há bastante tempo, e vai reaparecer diante de uma turma relativamente fraca para seus recursos.

O ligeiro Descarte

Descarte deverá mesmo ser apresentado no sexto páreo do programa de hoje, e com sua conhecida rapidez, poderá barrar as pretensões de Birk, Endaevor, Havaí e Enase. Enase, escondida na chave quatro, com José Machado no dorso, não deve ser inteiramente esquecida, mesmo porque, o treinador José Luís Pedrosa está na fase do profissional que perdeu alguns cavalos, mas quer faturar o máximo.

Endeavor, com Arno Hodecker, trabalhou 1.400 metros em 96s, muito fácil, tendo os preparativos encerrados no apronto de 700 metros em 45s, firme, galopando no mesmo ritmo.

Argentum é o retrospecto

Argentum é, positivamente, o retrospecto da competição — 7.° páreo — em 1.000 metros, pois vem de um terceiro lugar diante de Drift e Bananoso, descontando muito nos metros derradeiros. Nas mãos de José Portilho, jóquei reconhecidamente enérgico, reúne possibilidades acentuadas de vitória. Payaso vai depender da sua própria adaptação ao "Starting-Gate" elétrico, pois na última não largou, estranhando o nôvo sistema.

Divide com Balmain, Hal-Tuto e Bomarc, a preferência dos observadores, pelo que tem realizado nos floreios matinais.

A vez de Lord Mascarado

Lord Mascarado quando está nos seus dias, larga na ponta e dificilmente é alcançado pelos adversários. Os mais visados do oitavo páreo, são Atabor, Luthier e Compositor, que mesmo diante de produção, têm condições para surpreender numa corrida normal. De qualquer maneira, é bom ficar de ôlho em Lord Mascarado, que vai nas mãos do menino Jorge Borja, que não costuma brincar em serviço.

PARELHA JAZIDA-RAURE TEM CHANCE DIZ MÁRIO

Acredita o treinador Mário Mendes em uma destacada situação da sua parelha Jazida-Raure, inscrita no terceiro páreo da reunião desta noite, na Gávea, não escondendo mesmo que a vitória está em suas cogitações.

Na opinião do treinador, no momento, Raure está bem melhor do que a companheira, tendo mesmo produzido melhor exercício na distância, fazendo a milha em 106s2/5 enquanto cobria o mesmo percurso em 108s2/5.

Tem chance

Embora com poucos animais em carreira, o treinador Mário Mendes tôda semana comparece com alguns pensionistas para abrilhantar as reuniões da Gávea e para esta noite inscreveu, apenas, a parelha Jazida-Raure, anotada no terceiro páreo.

— Penso que as minhas éguas irão ao páreo com muita chance de vitória, não devendo causar surprêsa se no final a vitória prevalecer para uma delas. Tanto Jazida como Raure estão em ótima forma, embora me pareça que, no momento, esta última esteja melhor do que a companheira, conforme vem demonstrando em carreira e mesmo nos trabalhos matinais.

Bom trabalho

Visando a milha do terceiro páreo desta noite, o treinador Mário Mendes submeteu as suas pensionistas Jazida e Raure a exercícios na distância, ficando bastante satisfeito com a produção de ambas, especialmente da segunda, que mostrou melhor ação.

— Raure fêz um excelente trabalho, passando a milha em 106s2/5 enquanto a companheira gastava mais dois segundos; penso que deva correr bem melhor, pois irá de 50 quilos, já que o aprendiz M. Alves descarregará quatro quilos, embora goste também de Jazida, que terá no dorso o aprendiz Ostel, um menino que reputo dos mais capacitados e que vem montando preferencialmente para mim.

Vasco vence fácil Portuguêsa inofensiva: 3 a 0

Dois gols de Bianchini e um de Nado construíram a vitória do Vasco por 3 a 0 sôbre a Portuguêsa, ontem à noite, no Estádio Mário Filho, no jôgo principal da rodada dupla correspondente a segunda rodada do Campeonato Carioca, e que marcou a estréia dos dois clubes. A Portuguêsa, apenas nos cinco primeiros minutos e nos 15 minutos finais deu algum trabalho e chegou a merecer o seu gol de honra

Fogo de palha

A curiosidade natural em tôrno da Portuguêsa, porque uma incógnita quanto à sua capacidade, fêz com que o público chegasse por momentos, a se convencer de que o time de Paulo Amaral iria dar trabalho e dificultar o máximo as pretensões de vitória do Vasco. Isto porque, as primeiras iniciativas em busca do gol pertenceram a Portuguêsa que, tendo Mário Breves e Chiquinho com melhor rendimento do que Zé Carlos e Danilo, no meio do campo, pôde conservar o seu ataque dentro do campo do Vasco nos primeiros cinco minutos e não ter, ao mesmo tempo, perturbada na defesa.

A presença da Portuguêsa, como fôrça do jôgo, se restringiu, entretanto, aos primeiros cinco minutos. Logo o Vasco se desencabulou e ganhou a personalidade de favorito, impondo o seu jôgo ofensivo. Não demorou que Bianchini, concluindo excelente jogada de Adílson, fizesse o primeiro gol, logo aos 8m. A jogada começou por Nado, ao roubar uma bola passada de Bruno para Edinho. Veio o passe para Adílson e êste, driblando a dois adversários, chegou até a linha de fundo, dali servindo a Bianchini, para trás. O tiro saiu fulminante e indefensável.

O gol apagou o fogo de palha da Portuguêsa e animou o Vasco que, a despeito de dominar e jogar fácil, se esvaziava diante do gol, concluindo pèssimamente, como sucedeu a Nado que, aos 28m ficou só à frente do gol, o goleiro já batido e chutou para fora. A Portuguêsa teve duas chances, ambas através de César, mas em ambas concluiu mal, por cima, quando apenas o toque seria suficiente para o gol de empate. O Vasco apresentou um falso volume intensivo de jôgo, adiantando os seus laterais Jorge Luís e Oldair e em algumas oportunidades até Ananias, mas fazendo com que Bianchini e Adílson jogassem demasiadamente afastado da área, tornando difícil a penetração com a bola dominada.

A Portuguêsa corria muito, tentou o gol na base do contra-ataque, porém quase que com um homem só, no caso César. A Brito e Ananias se tornava fácil dominar os avanços de César e só quando Mário Breves e Chiquinho acompanhavam o ataque, então o Vasco corria o perigo de sofrer o gol.

Vitória fácil

No segundo tempo, jogando mais sôlto e menos individualista, o ataque do Vasco caminhou fácil para a vitória, marcando mais dois gols, aos 16 e 17 minutos, ambos nascidos de jogadas em que Nado, Bianchini e Adílson tiveram participação direta. Coube a Bianchini marcar 2 a 0, chutando por cima, em cobertura, bola a êle passada por Nado, após driblar seu marcador e servir na medida aos seus companheiros.

No minuto seguinte e logo que retomou a posse da bola, em nova investida pela direita, o Vasco estabeleceu 3 a 0, por intermédio de Nado, com chute rasteiro e no canto. O ponteiro vascaíno bem melhor no segundo tempo, fêz o ataque do Vasco mais objetivo e penetrante, sendo-lhe fácil garantir a vitória tranqüila a curto prazo.

Com o placar da vitória garantido, o time do Vasco se acomodou, principalmente nos últimos 15 minutos, quando Adílson foi para a ponta-esquerda, evitando esfôrço para não agravar a contusão sofrida. Disso se aproveitou a Portuguêsa que chegou a merecer o seu gol de honra e se êle não saiu a culpa não cabe às chances, que foram inúmeras. Os seus atacantes é que foram precipitados nos chutes, dados sempre para o lugar errado: ou sem direção ou sôbre o goleiro Valdir.

Uma vitória tranqüila do Vasco, sem que tivesse apresentado rendimento convincente, contra uma Portuguêsa muito distante do nível desejável a um time que se não aspira o título, pelos menos irá lutar por uma vaga entre os oito primeiros.

Vasco deu posse a diretor na vitória

No ambiente tranqüilo e de poucos comentários do vestiário do Vasco, a notícia importante foi dada pelo Presidente João Silva, ao anunciar que o Sr. Davi Moreira, atual Vice-Presidente de Finanças do clube, fôra convidado e aceitara assumir o cargo de Diretor de Futebol, com início ontem mesmo de suas atividades à frente do Departamento.

Também foi anunciado no vestiário o empréstimo do goleiro Édson ao Clube do Remo, de Belém do Pará, até o fim do ano, enquanto Paulo Bim, continua aguardando pronunciamento do Comercial de Ribeirão Prêto, sôbre a sua aquisição. Gentil Cardoso, comentando o jôgo explicou que o médio Zé Carlos produzira abaixo de suas possibilidades por haver sentido a estréia, mas que considerava muito boa a atuação de sua equipe, sobretudo porque a vitória nã fôra conseguida sem muito esfôrço de todos.

O técnico confirmou que manterá a mesma equipe para o primeiro clássico, domingo, contra o Bangu, e que o apronto do time será amanhã, após a folga que terão hoje os jogadores que dormiram na concentração, só sendo liberados esta manhã. O Presidente João Silva evitou maiores comentários sôbre a vitória em um jôgo que considerou tècnicamente fraco e de renda mais fraca ainda, já que ao Vasco coube a importância de NCr$ 2 mil e ainda terá de pagar NCr$ 1 mil de gratificações, valor fixado ontem mesmo, no vestiário.

Mesmo depois de passar pelo goleiro e sem ninguém à sua frente Nado perdeu o gol chutando fora

Danilo jogou por dois para garantir o meio

Danilo Menêses teve que jogar por dois para garantir o meio-campo do Vasco, uma vez que Zé Carlos não correspondeu às expectativas e teve a pior atuação ontem à noite, sendo anulado fàcilmente por Mário Breves, que foi o melhor da Portuguêsa.

Vasco

VALDIR — Boa atuação. Seguro nas defesas, não soltou nenhuma bola, ainda que a maioria tenha pego com saltos acrobáticos.

JORGE LUIS — Fêz muito bom primeiro tempo, mas no segundo, quando o jôgo ficou mais fácil, resolveu se acomodar.

BRITO — Ainda tenta complicar o passe. Quando tem que cabecear a bola, resolve matar no peito. Não está sendo aquêle zagueiro duro, imediatista, nas disputas pela bola.

OLDAIR — O mesmo de sempre. Ganhou mais do que perdeu. Objetivo nas jogadas de ataque.

ZÉ CARLOS — Não correspondeu às expectativas. O mais fraco de todos os jogadôres do Vasco. Foi até vaiado no segundo tempo.

ANANIAS — Jogou tranqüilo, sério, e teve muito boa atuação.

DANILO — Foi o melhor jogador em campo, salvando o trabalho de meio-campo. Jogou nos dois lados do ataque, tabelou com Adílson e lançou boas bolas.

NADO — É um jogador interessante: em determinadas ocasiões, dribla dois ou três e chega fácil à linha de fundo. Em outras oportunidades, perde fàcilmente a bola.

ADILSON — Foi o melhor dos quatro atacantes. Fêz um bom primeiro tempo, sendo o responsável direto pelo primeiro gol. Cansou, depois, mas não comprometeu o time.

BIANCHINI — Ensaiou e chegou a realizar boas tabelinhas com Adílson. Mostrou ser um jogador para lances inteligentes. Fêz dois gols com precisão.

LUISINHO — Quando Morais voltar ao time, vai dar trabalho a Gentil, para decidir a ponta-direita. Tentou, em tôdas as jogadas, o drible para dentro do campo, para concluir pela direita. Caracterizou o bom preparo físico do time, correndo durante os 90 minutos.

Portuguêsa

OTAVIO — Não teve culpa em nenhum dos três gols, feitos quase cara a cara.

BRUNO — Bom lateral direito, no combate a Luisinho. Tentou apoiar, mas ficou prêso pelo esquema tático de seu time.

LÚCIO — Foi um líbero inadequado e pouco eficiente. Teve participação apenas em jogadas fáceis,

TAQUINHO — Não chegou a complicar, mas também não teve destaque. Perdeu mais do que ganhou de Adílson.

NILTON — Fàcilmente envolvido por Nado, bobeou no primeiro gol do Vasco e acabou garantindo a pior atuação na defesa da Portuguêsa.

CHIQUINHO — Atuação de regular para boa. Fêz o sacrifício de marcar Danilo Menêses em noite de inspiração.

MÁRIO BREVES — Foi o melhor jogador do time. Anulou completamente Zé Carlos e sempre apoiou com precisão.

ENALDO — Fraco. Melhorava um pouco quando fugia de Oldair e tentama o miolo.

CÉSAR — Perdeu boas oportunidades, principalmente no primeiro tempo.

OSVALDO — Participou, sem objetividade, da dupla de pontas de lança da Portuguêsa.

ÉDINHO — Realmente o único que tentou alguma coisa, caindo para o miolo, mas não pôde fazer nada para dar objetividade ao ataque da Portuguêsa.

Bianchini salta mais alto no bôlo dentro da área da Portuguêsa, enquanto Nado aguarda o resultado

Primeira derrota é ameaça a P Amaral

Paulo Amaral poderá ser dispensado hoje, do cargo de técnico da Portuguêsa, cuja atuação no jôgo de ontem com o Vasco deixou o Presidente Amauri Medeiros muito pessimista e até convocou uma reunião com o seu Diretor de Futebol, para discutir a situação do técnico. Paulo Amaral considerou normal a vitória do Vasco, pela melhor atuação mas explicou que o seu time tivera comportamento tático completamente diferente do que era esperado. Edinho e Nilton foram os dois jogadores contundidos, porém, sem gravidade, de forma que poderão enfrentar o Botafogo, no sábado. Paulo Amaral, caso continue na direção do time, anunciou modificações para o próximo jôgo, já que também se mostrou de certa forma decepcionado com o rendimento de alguns jogadores, sobretudo do ataque, que andou perdendo gols fáceis.

Vasco 3 x Portuguêsa 0

Local — Estádio Mário Filho

Renda — NCr$ 11.166,90.

Público pagante — 6.360 pessoas.

Primeiro tempo — Vasco 1 a 0 (Bianchini, aos 9 minutos).

Final — Vasco 3 a 0 (Bianchini, aos 16 minutos e Nado, aos 17).

Vasco — Valdir; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Zé Carlos e Danilo; Nado, Adílson, Bianchini e Luisinho. Técnico — Gentil Cardoso.

Portuguêsa — Otávio; Bruno, Lúcio, Tatinho e Nilton; Chiquinho e Mário Breves; Enaldo, César, Osvaldo e Edinho. Técnico — Paulo Amaral.

Juiz — Carlos Floriano Vidal.

Auxiliares — José Silvino e Antenor Martins.

Jornal dos Sports

rodízio

lúcio lacombe

Com o brasileiro, o carioca especialmente não há mais têrmo. Ou é ótimo ou é péssimo. No futebol, esporte eminentemente popular é onde o exagêro se manifesta da forma mais contundente.

O América que foi levado aos píncaros da perfeição. O América que serviu de exemplo e padrão de uma autêntica revolução no futebol carioca. O time juventude. O time alegria e velocidade, perde uma decisão e, de repente, vira "timeco", amarelão, enganador e não vale mais nada.

É uma mania bem brasileira e creio que irremediável. Morrerá com cada um de nós. Lamentável que seja assim. Em primeiro lugar porque se o América estava apenas enganando, se o seu time é amarelão o significado da conquista do Botafogo automàticamente, vale muito menos ou não vale nada. Vencer um timinho, mesmo que com dez homens não chega a ser uma proeza épica para uma equipe grande.

Voltemos atrás alguns anos e chamamos a seleção húngara de 54 de timeco. O Brasil de 50, de enganador. O Flamengo do ano passado de treme-treme.

Amarelou o time do América? É possível que sim. Nas arquibancadas e mesmo na tribuna de imprensa, vi vários dêsses casos. Começo por mim que em momento algum da partida consegui ter os nervos em ordem e para citar apenas dois exemplos alvinegros de amarelecimento, aponto meus amigos Sérgio Cavalcânti e José Castelo. Se acontece conosco, porque não com os jogadores que carregam sôbre os ombros uma soma de responsabilidades realmente terrível.

Não estaria o Jairzinho tremendo quando agrediu o Aldeci. Será que os nervos do Mango estavam no lugar quando viu o chute de Eduardo entrar. Assim como os jogadores do Botafogo, souberam na partida de domingo, controlar melhor os nervos e arrancar para a vitória, também já se perderam pela emoção em outras oportunidades. Quando perdeu para o Santos de 4 a 0, decidindo uma Taça Brasil, que teria acontecido? Tremedeira? Amarelão?

Diminuindo o América, não sei quem perde mais, se o próprio América ou o Botafogo. Creio que a beleza do espetáculo que ambos proporcionaram está acima de tudo. O América perdeu um jôgo diante de um adversário que para a unanimidade do estádio, realizou uma exibição extraordinária. Perdeu por ter sido sempre leal, ingênuo mesmo. Se há no América um catimbeiro. Se naqueles 10 minutos que o separaram do título, houvesse entre os seus jogadores um que procurasse recursos extra-esportivos para garantir o marcador, talvez hoje a Taça estivesse na Rua Campos Sales. Mas o América não fêz isso. Foi puro, sem maldade, tentar um último e desesperado esfôrço para ganhar, para provar que era realmente o melhor. E naquele dia êle não era o melhor e por isso mesmo pagou um tributo trágico. Mas não o vi e nem o vejo como um timinho. Foi tão grande como seu gigante vencedor, ou então o Botafogo não é tão grande assim.

Na Taça Guanabara o Flamengo revelou um goleiro — o Jovem Renato, que se firmou no seio da torcida rubro-negra como uma das grandes esperanças do mais querido para o campeonato de 1967. Renato, apesar da pouca idade, demonstrou ser conhecedor dos segrêdos da posição, com muito boa colocação, sabendo sair do gol no momento preciso, contando ainda com a sorte, o que é muito importante para um goleiro.

na área alheia

léo d'ávila

o fator carlito rocha

Cada cronista esportivo deu a sua opinião sôbre as causas da vitória do Botafogo no final da Taça Guanabara. No seu modesto parecer, quem mais se aproximou da verdade, em têrmos relativos, foi o Achiles Chirol.

Por quê em têrmos relativos?

Porque o caro confrade apenas conseguiu expressar uma verdade parcial. Diz êle:

"O futebol ensina, com rara sapiência, que tôda a decisão é mais do que um jôgo. Não basta a técnica, os esquemas táticos são relativos e a coragem é muito importante. Na dosagem ideal, diria que as decisões se fazem com o máximo de técnica, o mínimo de confusão tática e uma excepcional capacidade de controlar os nervos e desprender a inibição da responsabilidade.

Como todos êsse fatôres acabam se entrelaçando, penso que o Botafogo derrotou o América exatamente onde o América, estava desprevinido, quase aparvalhado: na decisão da luta".

Ótimo, Chirol, embora eu discorde de sua afirmação de que o América estava quase aparvalhado na decisão da luta.

Dizer que tôda a decisão é mais do que um jôgo, é uma verdade histórica.

A seleção húngara do machadiano Armando Nogueira, era nicontestàvelmente o melhor quadro do Campeonato do Mundo de 54. No entanto, na decisão, perdeu para um time medíocre, apenas de uma férrea fôrça de vontade. Os exemplos, aliás, podiam multiplicar-se.

Quanto ao caso do Botafogo, houve vários fatôres para a sua vitória épica: 1.º) usou as próprias armas que tinham feito a glória do América, isto é, juventude e velocidade; 2.º) Além disso tinha a vantagem de possuir um homem como o Gerson, um dos monstros do futebol e, em plano destacado, Jairzinho, que nos seus dias, é uma fera sôlta em campo; 3.º) tradicionalmente, o Botafogo é uma fôrça quase irresistível nas decisões; nas decisões o Botafogo conta com o Carlito Rocha, que é uma espécie de alma potencializada do alvinegro do passado e do presente, depositário das mais belas tradições do clube, além da mais a sua rapadura e a sua gemada têm extraordinário valor energético; 4.º) Zagalo é bicampeão, com experiência das mais gloriosas decisões da história do futebol brasileiro.

Todos êsses fatôres deram ao Botafogo o seu épico poder de decisão.

gentil no museu da imagem e do som

Segundo noticiou "Última Hora", Gentil Cardoso, na sua gravação de 2 horas e 25 minutos, no Museu da Imagem e do Som, "denunciou que o Brasil perdeu a Copa do Mundo de 1966, disputada na Inglaterra, por falta de humildade e preparo físico e advertiu que **passado um ano da fragorosa derrota brasileira e quando todos os países que disputam o certame máximo do futebol já estão empenhados nos seus preparativos, o Brasil nem sequer começou a estruturar a comissão técnico, ainda se perdendo em discussões de mando e desmando**".

Falou oracularmente o Marechal Chinês. Parece que voltamos à época do amadorismo, onde ninguém cogitava dessa coisa de preparo físico. Basta um fato para ilustrar essa afirmativa: a seleção brasileira estava treinando para disputar o Campeonato Sul-Americano de 1919, quando se verificou que na seleção brasileira faltava um zagueiro para formar ao lado de Bianco. Foram descobrir o Píndaro de Carvalho, assistindo o treino, sentado na arquibancada. Convidado pela C.T., êle e Bianco acabaram sendo escalados para figurar na seleção brasileira, em lugar de Vidal e Chico Neto, apesar de Píndaro não treinar, nem jogar, há bastante tempo.

Preparo físico em futebol, ainda é ultra insuficiente no Brasil.

Logo adiante, diz Gentil:

"Nós fomos bicampeões do mundo, porque tivemos quatro gênios: Pelé, Garrincha, Nilton Santos e Didi. Apenas por isso e nada mais do que isso, porque a Comissão Técnica não existiu, nem existiu preparo físico. Quando perdemos três dêstes gênios, a derrota foi inevitável. E será inevitável no México se não tomarmos certas providências. Daqui denuncio para a posteridade: os mexicanos vão disputar as partidas da Copa do Mundo na Cidade do México, bem alta. E outros países estão disputando os jogos de classificação à beira mar. Depois, na hora de decidir é que serão elas".

E denuncia, veementemente, o racismo no Brasil:

"Vocês todos presentes são brancos e não sabem o que é sentir na carne o pêso da epiderme, proibidos de entrar num cinema, de entrar num restaurante, de se dedicar a uma profissão, só por causa da côr. Mas as perseguições eu as esqueci, porque só o amor constrói para a eternidade".

Afirma que seu maior orgulho é ter sido marinheiro:

"Agradeço o que sou à Marinha do Brasil" — conclui.

Estabelece uma curiosa comparação entre Leônidas da Silva e Pelé:

"Pelé é igual a Leônidas na velocidade, na finalização, na genialidade. Mas Leônidas era mais elástico, tinha maior coreografia. Por isso era melhor".

tatuís vão ver saibro do atêrro

lua e namorados também na pelada

Animada também para assistir os peladeiros do Atêrro, a Lua, conforme previsão do Serviço de Meteorologia, estará firme mais uma vez, esta noite, banhando 240 participantes de mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, ainda que saiba que sua luz, mesmo aproveitada por muitos para maior facilidade de suas jogadas, será a única chance que os pés-inchados terão para aparecer perante os que passearem entre os campos — com ou sem as namoradas, e para os que ficarem nas arquibancadas — realmente os gozadores.

adultos

Mar del Plata — Fernando, José, Alexandre, Antônio, Romão, Valdir, Válter, Nélson, Alberto, Lucas, Alírio, Manuel, Sérgio e Santana.
Credionais — Heraldo, Darli, Moacir, Milton, Ivã, Carlos, Fernando, Stênio, Manuel, João, Jurandir, Joaquim, Rubens, Florisvaldo e Reginaldo.
Escorpião — João, Milton, Carlos, Esequiel, Alexandre, Giordano, Ronaldo, Daimer, Cardoso, Monte, Paulo e Roberto.
Arranca-Tôco — José, Germano, Carlos, Pedro, Valdir, Luís, Antônio, Sílvio, Sousa, Osvaldo, Salvador e Mesquita.
Guanabara — Válter, Jorge, Alfredo, Jailton, Bitencourt, Gilberto, Paulo, Ubiratã, Ricardo, Sebastião e Isaías.
Sereno — Dilson, Jorge, Nélson, Josemar, Ferreira, Cícero, Celso, Válter, Carlos, Luís, Paulo e João.
Monte Maior — Sérgio, Rogério, Geraldo, Armando, José, Jader, João, Roseli, Ronaldo, Eduardo, Alvaro, Jorge, Alberto e Lineu.
Figueira da Foz — Conrado, Luís, Cosme, Zaldo, Antônio, Vitor, Joaquim, Robeson, Sidonio e Carlos.

veteranos

Gerico — Valkir, Valdemar, Nélson, Gilberto, Alberto, Sérgio, José, Moreira, Antônio, Oliveira e Osvaldo.
Sousa Cruz — Expedito, Raul, Roberto, Arnaldo, Carvalho, João, Hernâni, Guilherme, Gomes e Ângelo.
Real do Centro — Abel, Joquim, Filho, Aloísio, Nilo, Rubens, Sousa, Lais, Napoleão, Osvaldo, João, Hélio, Ferreira e Aristeu.
Ginasium — Jorge, Samuel, Ailton, Fernando, Arlindo, Édson, Ivã, Sebastião, Edgar, Blaner e Dias.
Clube dos Tatuís — Rubens, Manuel, Geraldo, Lírio, Júlio, Silvério, Aurélio, Hernândi, Rubem, José, Oscar, Ronald, Paulo e Maia.
Tourinho — Augusto, José, Júlio, João, Sebastião, Fernandes, Milton, Batista, Valdemar, Mário, Jorge, Reinaldo, Alonso, Dionísio e Manuel.
AABB — Bendito, Alexandre, Carlos, Artur, Nei, Ademar, Licínio, Sílvio Luís, José, Gliebe, Alceu, Iêdo, Arlindo e Aloísio.
Braseiro Montenegro — José, Alvaro, Hélio, Alfredo, Roberto, Omar, Renato, Gilberto, Cláudio, Cauili, Francisco, Arnaldo, Carlos e Antônio.

Juiz malandro acompanha a bola de perto

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá esta noite, no Atêrro, quando mais oito jogos serão realizados, os primeiros, às 20 horas, para veteranos e, os segundos, às 21h30m, para adultos.
A presença dos veteranos do Tatuís, contra o Tourinho, no campo 5, surge como uma das grandes atrações da noite. Outro bom jôgo, no mesmo campo, reunirá Guanabara, de Madureira e Sereno, dois times catimbeiros.

a rodada

Os jogos de hoje são os seguintes:
Campo 3 — Girico (14) x Sousa Cruz (36).
Mar del Plata (179) x Credionais (698)
Campo 4 — Real do Centro (10) x Portuário (24).
Escorpião (569) x Arranca-Toco (771).
Campo 5 — Tatuís (20) x Tourino (22).
Guanabara (63) x Sereno (585).
Campo 6 — Banco do Brasil (6) x Braseiro Montenegro (16).
Monte Maior (61) x Figueira da Foz (460)

juízes

O Sr. Benedito "Boquinha", diretor do Setor de Arbitragens, escalou para hoje os juízes Nivaldo Oliveira, Bráulio Teixeira, Hélcio "Bolacha", Orlando "Cabeção", José Camilo, Jairo Bernardini, Bento "Amarelinho" e Gilberto Fernandes.

os malditos (V)

jairo é o terror de indisciplinado

— Desde o primeiro apito procuro assumir o pulso do jôgo, já que, embora não goste de expulsar, não tolero indisciplina e, comigo, jogador indisciplinado é logo expulso. Acredito que um jogador entra em campo para jogar futebol e, na pior das hipóteses, deve um mínimo de respeito ao público que vai vê-lo — afirma Jairo Bernardini.
A verdade é que Jairo tem uma das médias mais altas de expulsões do Atêrro. Sempre tranqüilo, incapaz de caretas ou gesticulações inúteis, compondo perfeitamente a autoridade moral do juiz, Jairo chama a atenção uma vez, outra e, então, nem discute — aponta o caminho da rua para os indisciplinados. É um obcecado pela disciplina.

método

Jairo Bernardini começou a apitar partidas de futebol há três anos, no interior de São Paulo, no campeonato da segunda divisão. Entusiasmou-se e decidiu transferir-se para o Rio.
— Vim fazer meu curso na Federação Carioca de Futebol, o melhor do Brasil, de onde saíram os melhores árbitros em função. Assumi comigo mesmo o compromisso de me dar três anos para que consiga atingir a categoria de juiz da 1.ª Divisão. Caso não atinja meus objetivos dentro do praso que previ, abandonarei definitivamente a arbitragem — diz Jairo Bernardini.
Professor de Educação Física, Jairo, lá pelos idos de 53 tentou se tornar jogador do Flamengo. Era no tempo de Solich. Fêz testes durante uma semana — e acabou sendo convidado pelo Kanela para jogar basquete. Em tal esporte, como jogador e técnico, pontificou durante seis anos.

faz tudo

Em 1964 Jairo foi morar em Cataguatatuba, no litoral paulista. Ali logo se viu envolvido pela sua velha paixão — o esporte — e, além de ser professor de educação física do Colégio Tomás Ribeiro de Lima, Jairo treinava equipes de natação, vôli, basquete e futebol. Foi assim que começou a apitar partidas de futebol — e acabou como juiz do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO.
— No Atêrro estou seguindo um moderno método de arbitragem, onde procuro usar o menos possível o apito, aplicando a lei da vantagem. Desta forma o jôgo se torna mais corrido, os atletas não se irritam e a assistência tem oportunidade de ver um jôgo mais disputado. Entretanto, quando vejo intenção dolosa em qualquer disputa de bola, interrompo o andamento do jôgo e advirto o atleta faltoso, pois acho que futebol não pode ficar à mercê dos valentes — concluiu Jairo Bernardini.

Pelada é disputada até no ar

time firme numera e escala em ordem

A Direção Geral encarece aos responsáveis pelos times que disputam o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO, que, na assinatura da súmula, façam com que seus jogadores se apresentem por ordem de posição — goleiro, zagueiro-direito, esquerdo, etc. — para facilitar o trabalho de reportagem. No mesmo sentido as camisas deverão ser distribuídas por ordem de posição: goleiro 1, zagueiro-direito, número 2, zagueiro esquerdo, número três e assim sucessivamente, sempre em ordem crescente, do goleiro para a ponta-esquerda.
Caso os técnicos desejem que seus jogadores tenham seus nomes publicados pela forma como são conhecidos — apelidos, diminutivos, etc. — deverão fornecer aos delegados a escalação de seus times por escrito, como o "nome" de cada jogador, antecedido do número de sua camisa.

DA reúne provas para inocentar PM

saída de lourival preocupa o colégio

Desclassificado do supercampeonato do DA êste ano, já tendo, por isso, programado uma série de amistosos, o Colégio está diante de uma séria crise, pois seus jogadores negam-se a disputar os amistosos, exigindo uma explicação sôbre a saída do treinador e Diretor de Esportes, Lourival de Jesus.
Lourival disse que a Diretoria do clube, sem o consultar, suspendeu o jogador Cacau, por 30 dias. Sentindo então que "a situação não estava boa", resolveu pedir demissão antes que o demitissem. A Diretoria do Colégio, então, vê-se na obrigação de adiar todos os jogos programados, até que seja contornada a situação.

fica auxiliando

O Sr. Manuel Marques, convidado para Diretor de Esportes do clube, aceitou, porém não quis acumular a função de técnico, ficando de indicar outro nome para o pôsto. Lourival de Jesus ficará como auxiliar-técnico e Audir continuará dirigindo a equipe de aspirantes, conforme os planos da Diretoria do clube.
O Presidente Adalberto Ferreira, domingo passado, conversou com os jogadores a respeito da demissão do técnico. Explicou que Lourival de Jesus pediu demissão com mêdo de ser demitido, mas, como êle não precisava ter receio, pois, apesar de o time não se ter classificado para o campeonato, seu trabalho foi do agrado de todos.
Os jogadores, por seu lado, confirmaram que só atuarão se as explicações do Presidente Adalberto Ferreira forem satisfatórias, confirmadas pelo próprio treinador e se êle vai continuar no clube como auxiliar-técnico do futuro treinador.

seleção perde janot

A Diretoria do Cruzeiro enviou ofício ao Departamento Autônomo, solicitando do Diretor-Geral, Sr. João Elis Filho, a dispensa do treinador Janot da seleção B daquela entidade e, também, dos jogadores do time para ela convocados. Janot ia ser chamado pelo Diretor do DA para explicar por que não compareceu ao jôgo contra o Pavunense, domingo passado, bem como os outros jogadores do seu clube, e, conforme os planos do Diretor-Geral, seria dispensado da seleção. O nome mais cotado para substituí-lo é o de Décio Leal, do Nacional.

China (à direita) parece concordar com seus companheiros e não jogará até que a Diretoria do Colégio decida a sorte de Lourival

Insatisfeito com os fatos que envolvem o PM Wilson de Almeida, jogador do Pavunense, e já tendo marcado uma reunião para apurar os fatos, o Diretor-Geral do DA, Sr. João Elis Filho, não escondeu seu descontentamento e surprêsa ao receber do Assessor de Relações Públicas da Superintendência Executiva da Guanabara, Sr. Jairo de Sá Ruiz um ofício comunicando que o referido jogador já está cumprindo a punição anteriormente divulgada pelo Comandante do Batalhão de Manutenção da Polícia Militar, onde serve.

Sòmente agora foi apurado que o jogador, acusado de ter agredido o árbitro José Camilo, por ocasião da partida Pavunense x Facit, pelo Presidente da Associação dos Árbitros e Auxiliares do Departamento Autônomo, Sr. Isaías dos Santos, em ofício enviado ao Comandante do BM da Polícia Militar, no qual solicitava as devidas providências, não foi o responsável pela agressão, que partiu de outro jogador, chamado Luís, o qual já está, inclusive, cumprindo suspensão de 360 dias imposta pela Junta Disciplinar Desportiva.

DA quer esclarecer

Para que tudo fique devidamente esclarecido, o Diretor-Geral do DA anunciou que irá ao Batalhão de Manutenção da PM e, posteriormente, ao Assessor de Relações Públicas da Superintendência Executiva da Guanabara, juntamente com os Srs. Isaías dos Santos, Eurípedes Matos Carmos e Dinart Nascimento, Presidente da AAADA, Consultor Jurídico e Diretor-Técnico da entidade, respectivamente, com a súmula do jôgo e o resultado do julgamento da JDD, além do nome do verdadeiro agressor, tirando, assim, a culpa do jogador do Pavunense, que está sendo injustamente punido. Isso ficou resolvido após a reunião do Sr. João Elis Filho, sexta-feira passada, com aquêles dirigentes.

isaías se defende

O Sr. Isaías dos Santos esteve anteontem na redação do JORNAL DOS SPORTS para esclarecer os acontecimentos que envolvem o atleta do Pavunense. Em suas declarações, o Sr. Isaías dos Santos disse que "a finalidade da Associação dos Árbitros e Auxiliares do DA é proteger os juízes desde que os associados solicitem, como foi o caso do Sr. José Camilo".

— Decidi enviar um ofício ao Capitão Medina, Chefe do Policiamento das praças de esportes, não apontando o agressor e sim citando que os dois policiais que estavam de serviço no campo do Pavunense não tomaram conhecimento dos fatos. Confesso que já no final da redação do ofício apontei o jogador Wilson de Almeida, do Pavunense, como sendo PM e que não procurou contornar a situação. Se o ofício chegou ao Batalhão de Manutenção, onde o jogador serve, não é problema meu — disse o Sr. Isaías dos Santos.

antecipou-se

Antecipando-se ao Sr. João Elis Filho, o Sr. Isaías dos Santos compareceu ao Batalhão de Manutenção, conforme êle próprio revelou, levando em seu poder todos os detalhes do que ocorreu, além do resultado do julgamento da JDD, no qual Wilson de Almeida foi absolvido da agressão, enquanto o verdadeiro agressor, Luís, foi suspenso por 360 dias. Na súmula, o árbitro José Camilo diz que o PM não o agrediu.

— O jogador Wilson entrou em campo aos 34 minutos do segundo tempo e os acontecimentos se verificaram aos [illegible] do primeiro. Assim, não era possível que êle tumultuasse a partida em questão — disse o Presidente da AAADA, explicando ainda que não é pensamento dos diretores da sua Associação perseguir atletas ou dirigentes de qualquer clube. "O que houve foi apenas um lapso, [illegible]"

XIX jogos da primavera

piedade volta à olimpíada mais forte

Bandeiras vão enfeitar desfile e é item importante para contagem de pontos

Dizendo que o Colégio Piedade não faltará aos XIX Jogos da Primavera, o Professor Paula da Gama o inscreveu na maior olimpíada feminina, certo de que 1967 será mais risonho. Disse o Professor Paulo da Gama, que caberá ao Grêmio dirigir o educandário nos Jogos e está certo de que inúmeras vitórias serão conseguidas.

Ana de Jesus Santos, do Grêmio do Colégio não escondeu o entusiasmo de que está possuída quanto ao sucesso das atletas nos Jogos da Primavera. Revelou que o Piedade comparecerá mais forte, disputando sete modalidades, o que dará maior chance na colocação final.

como será

Depois de confessar que o Colégio Piedade comparecerá ao desfile com um contingente maior que 1966, adiantou as modalidades que participará o educandário de Piedade na jornada feminina: arco e flecha, atletismo, basquetebol (principiantes), tênis de mesa (principiantes), volibol (principiantes) e xadrez. Não escondeu ainda a possibilidade de contar até o dia 30 com uma bonita candidata que representará o colégio no pleito da beldade.

representação

O professor Paula da Gama, designou a comissão que representará não só o Colégio Piedade junto a direção geral dos jogos como também funcionará dentro do colégio para orientação da equipe, composta de Ana de Jesus Batista dos Santos, Roberto Junqueira Camargo, Suelena Coelho Vieira e Geraldo Ferreira Alexandre. Está certo o professor Gama que os nomes apontados darão o máximo pelo Colégio, que poderá, assim, obter colocação das mais honrosas no computo geral.

preparativos

Finalmente, revelou o diretor do Colégio Piedade que os preparativos já foram iniciados dentro de grande entusiasmo. Adiantou que o educandário estará bem representado em tôdas as modalidades inscritas, sendo que no arco e flecha e tênis de mesa, acredita em êxito total, pois reúne boas atletas.

Quanto ao desfile, confirmou que o Piedade se fará representar melhor, com contingente mais numeroso e, possivelmente, com alegoria. O resto ainda é sigilo, pois os planos são muitos e vontade de vencer, é o slogan do colégio.

desfile ganha nôvo regulamento

Art. 1.º — A Competição constará do Desfile das Representações, observados os seguintes motivos, para efeito de atribuição de pontos:

a) BALIZA — De 4 a 20 pontos, observando o seguinte critério:

I — Uniforme e apresentação: de 2 a 10 pontos;

II — Evoluções: de 2 a 10 pontos.

A baliza durante o percurso do Desfile ficará obrigada a fazer suas evoluções sempre em marcha. Em frente à Comissão Julgadora, desde que não atrase o ritmo do desfile, a baliza poderá se exibir ao lado de sua Representação.

b) PORTA-BANDEIRA — De 2 a 10 pontos, observando-se o seguinte critério:

I — Uniforme: de 1 a 5 pontos;

II — Apresentação: de 1 a 5 pontos.

c) CONTINGENTES DE BANDEIRAS — DE 0 a 25 pontos.

Cada bandeira — 0,5 pontos.

Se poderá ser dividido o contingente de bandeiras, quando houver motivação, e desde que o primeiro tenha o número de 50 bandeiras.

OBS.: Não serão computadas as bandeiras que estiverem em mastros não ornamentados ou pintados.

d) ALEGORIA AO VIVO (Relativa à Primavera e aos Desportos) — De 5 a 25 pontos.

OBS.: As Representações que apresentarem Alegoria ao Vivo fora dos temas permitidos, não terão classificação no item em tela.

e) UNIFORME — (Único ou por modalidades) — De 5 a 25 pontos.

f) CONTINGENTE DE ATLETAS — De 1 a 50 pontos, na base seguintes.

I — 50 atletas .... 5 pontos

II — 100 atletas .... 10 pontos

III — 150 atletas .... 20 pontos

IV — 200 atletas .... 35 pontos

V — 250 atletas .... 50 pontos

OBS.: A Representação que se apresentar com menos de 50 atletas não marcará pontos em Contingente de Atletas.

g) GARBO — (Alinhamento, cobertura, passo certo e disciplina) — De 4 a 20 pontos.

h) CONJUNTO — (Apreciação Geral da apresentação da Representação — De 4 a 20 pontos.

§ 1.º — Para a constituição do Desfile será adotado o seguinte.

I — Escalão de Colégios

II — Escalão de Especial de Clubes

III — Escalão de Clubes.

§ 2.º — Somente poderão participar do Desfile, programado para a cobertura dos JOGOS as Representações que tiverem à frente a sua bandeira ou a sua flâmula simbólica.

§ 3.º — A abertura de cada escalão caberá à Representação Campeã do Desfile no ano anterior ou à melhor classificada depois dela.

§ 4.º — O encerramento de cada escalão caberá à Representação Campeã Geral dos JOGOS no ano anterior ou à melhor classificada.

§ 5.º — Quando a Representação Campeã do Desfile no ano anterior tiver sido tambem Campeão Geral dos JOGOS, poderá optar em abrir ou encerrar o respectivo escalão, mediante aviso à Direção Geral com antecedência de 72 horas sem o que a escolha ficará a critério do Setor de Desfile.

§ 6.º — Sempre que se aplicar o disposto no parágrafo 5.º, a abertura ou encerramento, conforme o caso caberá à Representação que apresentar maior contingente de atletas, respeitando o limite estabelecido neste Regulamento.

§ 7.º — Não serão permitidos dísticos, faixas ou outras alusões de caráter político, comercial ou quaisquer motivos estranhos às finalidades dos desportos, assim como o desfile de animais, o uso de fogos, instrumentos musicais e veículos ou carros de qualquer natureza.

§ 8.º — Os contingentes constarão de:

a) Baliza

b) Porta-Bandeira

c) Contingente de bandeiras

d) Alegorias ao vivo

NOTA — A ordem ficará a critério da Representação.

Art. 2.º — Do total de pontos, serão descontados os pontos negativos às seguintes infrações:

a) intervalos maiores de 10 metros entre os contingentes referidos no § 8.º do Artigo 1.º — 5 (cinco) pontos;

b) Atraso em relação à hora fixada pelo Setor de Desfile — 2 (dois) pontos;

c) Paradas voluntárias durante o desfile ou retardamento da entrada do contingente — 5 (cinco) pontos;

d) Presença de atletas, dirigentes, chefes ou monitores à frente dos contingentes em desfile ou parado — 5 (cinco) pontos;

e) Inobservância do § 7.º do Art. 1.º ou de qualquer outro dispositivo dêste Regulamento, bem como o não cumprimento de instruções dadas pela Direção Geral ou Setor de Desfile — 10 (dez) pontos;

f) Não formar no mínimo em coluna por 6 (seis) os contingentes de bandeiras ou de atletas — 5 (cinco) pontos;

g) A representação que dividir o contingente de bandeiras ou atletas — 10 (dez) pontos;

Sòmente poderão dividir o contingente de atletas as Representações que formarem por categorias de desportos. Neste caso, poderá haver a distância de 5 (cinco) metros entre um desporto e outro. Em princípio, os dois grupamentos referidos deverão desfilar emassados e em coluna por 6 (seis) no mínimo.

h) Indisciplina na formatura no campo — 10 (dez) pontos;

i) A Representação que desfilar com atletas de maiô, sem abrigo — 50 (cinqüenta) pontos;

j) Parada para apresentação de alegoria "ao vivo" — 20 (vinte) pontos.

Art. 3.º — Cada Representação poderá inscrever seus contingentes integrados no máximo de 300 atletas, de sua livre escolha, não sendo classificadas as que se apresentarem com número superior ao estabelecido.

§ 1.º — É permitido desfilar atletas que não estejam inscritas no Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS.

§ 2.º — Os contingentes das Representações sòmente poderão ser constituídos de atletas do sexo feminino, sendo vedada a presença de elementos do sexo masculino sob qualquer pretexto.

§ 3.º — Poderão integrar os contingentes das Representações como complemento de alegorias ao vivo atletas infantis com menos de 11 anos de idade.

§ 4.º — As Porta-Bandeiras e as Balizas dos Clubes e Colégios, deverão ter registro e cartão de identidade fornecidos pelo Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, bem como após o Desfile ficarão oficialmente inscritas como atletas pelas Representações pelas quais marcaram pontos.

§ 5.º — É proibido o desfile de carro ou tablado alegórico. A alegoria deverá ser apresentada "ao vivo" devendo a mesma ser indicada à Comissão Julgadora para efeito de julgamento. A seqüência da "alegoria" deverá ser feita obrigatòriamente, sempre em marcha para a frente, e, controlada pela Comissão de Pontos Negativos. (Ver letra "j" do Artigo 2.º).

§ 6.º — Para que possam concorrer ao Desfile, as Representações ficarão obrigadas a apresentar as suas atletas devidamente uniformizadas, à hora determinada, bem como cumprir as instruções dêste Regulamento e as que forem expedidas pela Direção Geral.

§ 7.º — Será permitido desfilar ao lado das Representações e do lado oposto às autoridades no máximo, cinco (5) pessoas entre Diretores, Professôres ou Monitores, com o dístico de sua Representação no braço esquerdo, ou ainda, Diretoras, Professôras e Monitoras de uniforme branco (blusa, saia, soquete e tênis) trazendo no braço esquerdo o dístico referido.

§ 8.º — É proibido às atletas desfilarem por mais de uma Representação.

Art. 4.º — Serão consideradas campeãs as Representações que nas respectivas Séries somarem maior número de pontos no cômputo geral, descontados os pontos negativos.

Parágrafo Único — Para atribuição dos pontos que decidirão as classificações das Representações serão constituídas as comissões que se tornarem necessárias.

Art. 5.º — Em face de empate na classificação final, será considerada Campeã de sua Série a Representação que tiver apresentado maior contingente. Persistindo o empate, decidir-se-á pelo critério preferencial do maior número de pontos em uniforme, contingente de bandeiras, baliza e alegoria, nesta ordem.

Art. 6.º — Antes de iniciado o Desfile, cada Representação deverá apresentar à Direção Geral, por escrito em 6 (seis) vias uma descrição da concepção sôbre a formação do seu contingente ou alegorias ao vivo, sendo 5 (cinco) vias destinadas aos integrantes da comissão julgadora do Desfile e outra ao locutor encarregado de anunciar o cerimonial.

saque e cortada fazem luísa a maioral no TM

Saque forte e cortada segura, são as credenciais de Maria Luísa Lôes, da equipe de tênis de mesa do Vasco da Gama, e que vai tentar nos XIX JOGOS DA PRIMAVERA o título individual, que persegue desde 1963, quando estreou na série Qualquer Classe do certame promovido pelo JORNAL DOS SPORTS.

Luísa, que em cinco anos já conquistou quatro títulos, o primeiro em 1963, quando estreou, vencendo o campeonato juvenil. Como jogadora de primeira classe foi vice-campeã em 1965, derrotando na final a veterana Diná Bôscoli, do Clube Municipal, então favorita para o título geral.

vocação

O jeito, a queda, ou melhor, a vocação de Maria Luísa Lôes pela prática do tênis de mesa começou bem cêdo. Embora não soubesse nem sacar, tinha uma raqueta e uma bolinha de celulóide, com que se divertia sempre que encontrava uma maneira.

Ao ingressar no Departamento Infanto-Juvenil do Vasco da Gama, isto em 1963, Maria Luísa conseguiu autorização de seu pai, Sr. José Cervino, para jogar tênis de mesa. Seu primeiro técnico foi o jogador Jorcel.

No mesmo ano, estreava e vencia o campeonato de juvenis. Foi ainda campeã de dupla mista de terceira classe e campeã de equipe da segunda, em feitos inéditos, sendo apontada pela crônica especializada como a revelação do ano.

de primeira

No ano seguinte, depois de conquistar a medalha de ouro de segunda classe, Luísa foi promovida à primeira classe, sendo a única representante do Vasco no campeonato feminino. Na oportunidade, não foi bem e acabou em sexto lugar. Embora ainda com idade para disputar o campeonato brasileiro, foi preterida pela FCTM numa manobra na época considerada como política. Todavia, foi ao II Rio-São Paulo de Novos, onde ficou em terceiro.

Embora com quatro títulos cariocas, o que maior emoção causou à Maria Luísa foi o de vice-campeã de primeira classe arrebatado em 1965, numa decisão que ela classificou de memorável, realizada no Fluminense.

— A coisa não foi fácil. Cheguei ao local cinco minutos antes de iniciar a partida. Vinha de uma prova de matemática de arrazar, e teria de dar tudo para vencer Diná, do Clube Municipal — conta.

— Parece que tudo dava certo. Fui adquirindo confiança em mim mesma no decorrer do primeiro set. A vitória, que considero a maior de minha carreira, veio após cêrca de hora e meia de jôgo. Os esforços valeram, e a medalha de prata é para mim mais que um símbolo, um dogma — concluiu.

doutora

Luísa, depois de afirmar que espera conquistar o seu primeiro título como jogadora da categoria principal da Federação Carioca de Tênis de Mesa durante os XIX JOGOS DA PRIMAVERA, "onde estarão em ação as principais jogadoras da Guanabara, inclusive a atual campeã, Nákma Cruz, do Clube Municipal".

O desejo maior da jogadora, que na parte da tarde exerce a função de secretária da entidade carioca, é seguir a carreira de médica-cirurgiã. E, visando a isso, é que está cursando a última série do curso científico intensivo. Ano que vem, já espera estar matriculada na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Cortada de Maria Luísa tem fôrça de tiro de canhão

roda gigante

Pelos cálculos da Geórgia, o Arte e Instrução não vai perder sequer uma prova na competição de atletismo. Como o seu interlocutor é daqueles tipo São Tome, ela enumerou as provas e citou nomes. Ao final, êle acabou convencido.

A pediatra Norma Segall, campeã carioca e terceira do Brasil, vai reforçar a equipe da Associação Scholem Aleichem no torneio de xadrez, quando poderá ratificar tôda a classe e técnica que ostenta.

Davi, figura tipo bonachão da ASA, circulando na redação, e distribuindo convites para a abertura da III Olimpíada interna que o clube vai realizar durante trinta dias, envolvendo quase mil associados na idade de 5 aos 80 anos. **Na oportunidade, Davi contou um pouco dos planos que tem para levar o clube da Rua São Clemente a um lugar de destaque nos Jogos — xadrez, tênis de mesa e vôli vão dar muito trabalho — afiança.**

As meninas do Colégio Batista prometem "mandar uma brasa" no torneio de volibol, afirmando que não temem bichos-papões e vão provar na prática que jôgo se vença é no campo.

Edmundo Santos foi outra vez requisitado pelo Ipanema para dirigir a equipe de basquetebol que vai tentar a conquista do tri-campeonato. Murilo, eufórico, chegou a afirmar que o Ipanema pode não chegar em primeiro nas outras modalidades "menos no basquete, onde o clube é uma tradição".

Quem está com tudo e não está prosa é o Honorato, técnico de basquete do América. **Honó**, como é mais conhecido, tem um excelente plantel para levar o América ao primeiro lugar no torneio. Nomes não faltam. Para começar, citamos Rosália, campeão pan-americana, a mais nova conquista do time rubro. Depois ainda dizem que o América não lembra certo político que trabalha em silêncio...

Por falar em Magnatas: alguém... da coluna foi até o clube para se inteirar de uma festa, e observou o Professor Flávio treinando três atletas para a prova do tiro. Mas o principal detalhe não está no simples fato de treinar, porque só vence quem se prepara, ou não é? O caso é que como a quadra estivesse ocupada por um jôgo de futebol de salão, êle não se apertou, apelando para um corredor na varanda, onde instalou um alvo e um refletor. Essa Essa não...

Elcio Amorim é mesmo de amargar... Não é que leu, releu e tornou a ler um tópico na Roda Gigante que falava dêle e do seu clube, o Magnatas, mas mesmo assim prefere ficar em silêncio, e com isso deixando de trazer "as últimas do clube do Rocha para a Primavera".

As candidatas à Rainha dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA viraram notícia no programa da Bibi Ferreira, cujo video-tape ocorreu na noite de ontem. Muita coisa relacionada aos Jogos será mostrada no programa de hoje, no canal da Urca — aquêle do indiozinho.

Vai sair fumacinha, como dizem pela aí, na natação. O caso é que a Eliana Motta não vai querer ver seu recorde sul-americano de borboleta batido sem mais nem menos pela Eunice Augusta, do Vasco, que vem treinando para tal. Assim sendo...

parque de diversões

mister eco

em notas curtas e rápidas

• O Parque de Diversões foge hoje das suas características habituais e funciona em notas curtas e rápidas, por fôrça de uma viagem que o seu totular teve que fazer a São Paulo. Viagem, modéstia à parte, realizada no Avião dos Covardes, agora com restaurante e bar, êste de freqüência garantida noite tôda pelo Ciro Monteiro. Mais comodamente instalados, em cabina, os noivos Hélice Regina e Ronaldo Bôscoli. As notícias, porém, de lá e de cá.

• Lá houve um susto grande. O programa "Um Instante Maestro", que até então era apresentado no mesmo horário do "Esta Noite se Improvisa", agora está senhor absoluto do seu horário porque os responsáveis pela Tupi paulista, inteligentemente, o isolaram às dez horas da noite. Passou, assim, a realização de Flávio Cavalcanti, a ser comentário obrigatório de tôdas as rodas, e um dos seus mais modestos colaboradores — êste que lhes escreve, — jamais em sua vida foi tão assediado para a concessão de autógrafos. Esta vida de artista, como vocês devem desconfiar, cansa muito...

• Mas, como ia dizendo, o susto é que Randal Juliano, um telector e locutor empoladíssimo, andou tentando indispor o espectador paulista contra o programa "Um Instante Maestro", que, em sua bitola estreita, dêle, Juliano, é altamente atentatório ao povo do grande Estado. Vejam o que é a Natureza!!! Randal Juliano chegou a ameaçar pelo microfone:

— Ai de Flávio Cavalcanti e ai de qualquer um dos membros do seu júri se algum dia aparecerem em São Paulo!

Fui e voltei, são e salvo, e muito festejado. A burrice de Randal Juliano, como não poderia deixar de acontecer, não encontrou eco, salvo seja. Ninguém bateu palmas, ninguém abriu roda, ninguém gritou ôba. Pelo contrário. Muito pelo contrário. São Paulo está adorando o programa.

Ah, Juliano!

* * *

*** Aqui encontro um cartão muito amável e algo sôbre o galante, que Luís Alberto Marinho, proprietário do Sacha's, enviou à colunista Neima, chamando-a, inclusive, de querida. Luís Alberto convida Neima:

"Não deixe de vir hoje ou amanhã. Guardarei uma mesa para você".

Nei Machado, que se esconde sob o pseudônimo de Neima, vai.

* * *

*** Egas Munis, o veterano e querido cronista das noites paulistas, é quem por lá manda. Na Galeria Metropolitana, onde se agrupam mais de quarenta bares e boates de todos os tipos, Egas tem o seu quartel-general e dá a última palavra sôbre qualquer assunto referente ao movimento da noite. Por isso mesmo o Eve Drinks instituiu o Troféu Egas Muniz, a ser conferido, todos os anos, aos coleguinhas paulistas. Os primeiros distinguidos: Adones, Mary Wynne, Monterrei e Van-der-Platt.

* * *

*** Acha-se internada na Beneficência Portuguêsa a cronista Belisla (Felisbela Pinto Corrêa), vítima que foi de um sério acidente. Besilla, que já colaborou no seu JORNAL DOS SPORTS, teve uma perna fraturada e está sendo assistida pelo ortopedista Válter Barbosa e sua brilhante equipe, e pelo cardiologista Carlos de Castro. Em tão boas mãos, Belisla se recupera ràpidamente. *** Pierre Cardin e o seu grupo estiveram jantando no Cabral 1.500. *** Maria Sampaio foi homenageada ontem pela direção do Lisboa à Noite, com um jantar. Tentativa para que Maria desista da ameaça que fêz de encerrar as suas atividades artísticas. *** Benê Nunes foi ao Bierklause e não resistiu em brindar os presentes com um show de piano. Estava em companhia de Jandira Negrão de Lima, que não cantou. *** No Sarau, os casais Marta—Ronaldo Xavier de Lima e Elisinha—Válter Moreira Sales. *** Hospedadas no Hotel Glória as pianistas Madalena Tagliaferro e Madalena Lebeis. Apartamentos com piano — é claro.

* * *

*** Nilo, maître d'othel que foi do Sacha's (antigo) e do Castelinho (na sua fase boa), está funcionando no Texas-Bar. Para levantamentos bancários, muita gente boa esta já se debruçou nas margens do Nilo. *** Os ex-alunos da Escola de Minas de Ouro Prêto realizaram o seu tradicional jantar de confraternização, no Chez Toi. *** Um show do qual participarão mais de trinta artistas, fará a festa do primeiro aniversário da Casa Grande, amanhã. *** Termina dia quatro de setembro a temporada de "A Volta ao Lar", no Teatro Gláucio Gil. *** "Casarão é o nome de um restaurante-boate que será instalado na Feira da Providência, sob o comando de Isabel Valença, a Chica da Silva, e sob o patrocínio do Leite Ofco. E quem diz Ofco, diz Aroldo Araújo. *** Geraldo Vandré, depois que levou a fria de Paulo Machado de Carvalho, pretende fazer teatro em São Paulo e no Rio.

* * *

*** E no mais, uma sugestão à Secretaria de Turismo: que o Troféu Lamartine Babo, a ser conferido ao vencedor do concurso de músicas carnavalescas, seja abreviado para "Lalá de Ouro". É mais carinhoso e mais prático. De nada.

Lilian Fernandes e Rogéria (As Vamps do Cinema Mudo) num quadro do espetáculo "Deu a Louca em Hollywood", cartaz da boate Fred's.

de ôlho na tevê

fernando lobo

Sigo correndo o botão da televisão. Esperança grande essa que está no meu peito, ganancioso de ver alguma coisa que interesse. Já pulei o capítulo da novela "A Rainha Louca" cujo trabalho primoroso de interpretação e de direção, fazem esquecer aquilo que é de nome "Redenção" uma novela mais louca que a *própria rainha*. E vamos seguindo, tropeçando ali com o "Globo Music Hall", bolo de noiva musical, mas que nos deu um número excelente, pela divina Elisete, aquele "Lamento", do Pixinguinha e Vinícius, em tom de muita seriedade. E o barco segue no mar de mil anúncios. As televisões chegam a dar agora beirando trinta "slides" seguros. *A gente tonteia de sono*, espera, sabendo bem que aquilo é dose para cavalo para quem tem nervos gastos num trabalho duro que ficou na cidade. Mas as direções são impiedosas com o homem que vê, e desastrosas na maneira de entrar na casa da gente, sem pedir licença e a grita Ducal com a fôrça grande de locutores camelôs. Há de vir um tempo melhor, pensamos, quando um juízo maior entrar no côco dêsses moços de mando. Há de chegar o dia em que o homem que pagou caro um aparelho de televisão, não há de se sentir roubado como agora, humilhado como agora pela imposição desvairada de uma programação sem nexo.

Esperamos mais. Há maçãs sôltas em "Sexy e Indiscreta". Joraci Camargo traz para nós a serenidade do homem de boa conversa. Seu tom de voz é embalo bom para todos que estavam naquele tom de revolta. A sua entrevista é mais que isso: uma boa dose de otimismo aos que já ganharam tantas injeções de irritantes publicidades. As môças estão mais suaves diante do teatrólogo, agora acadêmico. E vemos o autor de "Deus Lhe Pague" em serena e comportada apresentação, em que dá serenidade e comportamento às môças bonitas que o rodeiam. Não há uva, naquela noite. Sòmente flôres e maçãs.

Esperávamos "O Advogado do Diabo", e o boato era que ali estaria o verde Plínio Salgado. *O velhote não foi*, ou não era para ir. Veio o Juiz Tinoco, condenador de homens, perseguidos de estudantes, queimador de livros. Figura estranha, neurótica, sacudida de nervos elétricos, pavor encoberto com uma falsa naturalidade, bom humor sem dose de graça. Vejo-o sentado na cadeira sem eletricidade. Vejo-o apavorado no final do programa: condenado. Bem merecia que tudo aquilo fôsse verdade grande. E dormiríamos sem mais um varridão que de bastão na mão vai fa*zendo as suas loucuras e suprimindo li*berdades. Merecia, sim, o castigo grande de repetir escrevendo a palavra "problema" mil vêzes, pois mil vêzes disse poblema e disse "mendingo", e disse "deveno", "pudeno", e mais um mundo de tropeções na gramática que êle não sabe mas que se desculpa dizendo que errava quando falava depressa. Pois, sim seu Tinoco!

pelos canais

E há-de continuar aquêle programa de calouros no Chuveiro. • E há-de continuar a falta de imaginação nessas tevês cariocas. • E há de continuar o mundo de "olheiros" na programação paulista para que se faça coisa nova nas bandas cariocas. • E há de continuar a chuva de textos em todos os intervalos. E não há Contel que dê jeito. • E há de continuar muita coisa por aí, sem nexo, sem forma nem côr, porque a televisão está sem rédeas, e desembestada. • O que há de mais importante, há de ser um certo lançamento que a TV Excelsior premedita. Se fôr na bossa do Hélio Polito, nada melhor. • O que é ruim naquele programa de "adivinhações" igual ao "Esta Noite Se Improvisa", na TV Excelsior, é sem dúvida a bancada dos humoristas. Porque será que humorista há de pensar sempre que é obrigado a *fazer* graça, mesmo em missa de defunto? •

ponte aérea

Mais do que nunca Elis Regina está na ponte-aérea Rio-São Paulo. É que seu Lp já começa a ser gravado, e vão muito bem negociadas as suas pretensões na TV Rio. • Geraldo Vandré continua na sombra. Fala-se na sua ida para a Excelsior paulista *ao mesmo tempo que dizem ter êle* assinado com a Tupi, paulista. Sabe-se que o homem da Disparada teria ameaçado de morte o Paulo Machado de Carvalho Filho. Não creio. • Em São Paulo, novos boatos em tôrno de escândalos medonhos. Ninguém sabe quem inventa, mas a verdade é que a coisa se propaga com uma rapidez danada. • E agora vamos ficar:

de costas

Para as lindas "Garotas de Ipanema". São lindas mesmo. É o que diz a revistinha, *mas como programação nunca é certa*, vale dizer que *se êste* programa surgir, pode ficar de costas e desligado.

de frente

Vamos ver Moacir Franco Show, um musical que é alegre e traz a simpatia do Guto. Isso na TV Rio às 19:55. Para rir há .... "TV-0-Canal Zero", misturado com TV Um Canal Meio, na Globo, às 20:00.

Moacir Franco apresenta seu show hoje às 19h55m, na TV Rio

Reginaldo Bessa: hoje, a opinião é dêle

música popular

torquato neto

reginaldo dá as cartas

Hoje é dia de Reginaldo Bessa dar sua opinião sôbre diversos problemas de nossa Música Popular. Para quem não saiba: Reginaldo é um dos nossos bons compositores jovens, autor de "Não se Morre de Mal de Amor", finalista do I Festival Internacional da Canção e sucesso do repertório de Taiguara. Além do mais, Reginaldo Bessa é inteligente e não dá entrevistas insensatas. Conforme se verá.

1 — *Música Popular Brasileira. Para você, compositor, o que vem exatamente a ser isto — e como você encara seu trabalho atual?*

— Música Popular Brasileira é uma forma de mostrar, através de notas musicais e de versos, a maneira de ser do nosso povo. Tôda música para ser realmente popular, tem de possuir uma capacidade de penetrar no riso, na alegria, na sensibilidade autêntica de uma coletividade. Música popular tem de chegar ao assovio da rua, senão não é. Quero dizer: precisa ser aquêle tipo de música que o sujeito da rua escuta e pensa que poderia tê-la composto. Melodia simples, também. Há anos que persigo esta simplicidade e com o tempo aprendi que o presiso estudar e observar e experimentar muito para chegar até ela.

2 — *Você faz música e letra. Acha das duas mais importantes para uma comunicação popular efetiva? Por que?*

— Pelo fato mesmo de compor música e letra, *não me seria fácil* distinguir uma maior ou menor importância entre as dias. Acho que tudo é uma coisa *só*: a melodia e o verso têm que ter a mesma fôrça de som e fluência, para ser mais fàcilmente captada a canção. Para mim não existe música e letra. O que existe é uma estrutura completa, que pode ou não ser comunicativa. Eu *só* sei trabalhar assim, pelo menos atualmente. Tenho um temperamento muito individualista e não me adapto ao trabalho em parceria. Gosto de ficar semanas remexendo nos versos e nas notas de um samba, até decidir dá-lo por *terminado*. Êste negócio de sentar diante de um uísque e convidar — "agora vamos fazer uma musiquinha" — isso não é comigo.

3 — *De que maneira você encara essa tal "guerra" de compositores e intérpretes brasileiros à turma do iê-iê-iê?*

— Isso é bobagem, e muito grande. Os compositores de música brasileira teriam que primeiro pacificar as suas guerrinhas particulares, as ciumadas e as fofocas que os dividem. O pessoal do iê-iê-iê é unido e apoiado por máquina poderosa. A sua mediocridade solidária dá lições de como ganhar dinheiro e público, que os "papas" da Música Brasileira têm-se mostrado incapazes de conseguir. Êstes não têm percepção bastante para ver que a primeira "guerra" que têm a travar é contra suas próprias limitações, contra sua incapacidade de fazer o povo cantar, contra seu mêdo de dividir fama uns com os outros. A segunda "guerra" seria contra o problema dos direitos autorais, que considero problema bem mais mostruoso do que a existência de qualquer movimento de iê-iê-iê. Depois dessas batalhas ganhas, não seria nenhum absurdo deixar em paz o Roberto, o Erasmo e o Imperial, com o público que merecem. Afinal de contas, o sol nasceu pra todo mundo...

4 — *O que, de bom, o iê-iê-iê poderá legar à Música Brasileira, ou que lições seus compositores e intérpretes podem nos ensinar atualmente?*

Boa parte do iê-iê-iê importado, sobretudo o trabalho de conjuntos como os Beatles e The Mamas and Papas, é de excelente qualidade. Nos ensinam como colocar versos belíssimos; e, diga-se de passagem, simples e cotidianos em melodias quase todos êles cantam muito bem. O iê-iê-iê nacional, no entanto, é desastroso. O máximo que não é tema para busina de automóvel. As letras, então, são de um primarismo impressionante. Mas veja bem: eu também acho que um verso intelectualóide, como "abre-se uma rosa no seio da manhã", é tão abominável quanto "pode vir quente que eu estou fervendo". O forte do iê-iê-iê é sua rítmica irresistível. Nós, que fazemos sambas e marchas e baiões, temos que procurar imprimir acentos mais dinâmicos em nossos trabalhos. Nossa música tem que ser dansável, mais contagiante.

5 — *Não faz tempo, você gravou na Argentina um elepê de Música Brasileira e eu sei que êsse disco fêz sucesso por lá. Depois, no Brasil, você lançou um compacto que não aconteceu. Por que será, hein?*

— Deve ser porque santo de casa não faz milagre. Ainda hoje não sei como deixei a Argentina, onde estava bem, para vir lutar no Brasil. Meu sucesso lá era como intérprete, mas eu me sentia muito mais mais compositor, e voltei para estas praias, para êstes morros, para êste sabor mulato que está presente em minhas músicas. O elepê que gravei na CBS de Buenos Aires tinha oito canções minhas e outras de Caymmi. Uma interpretação minha de "Sábado em Copacabana" foi incluída no filme "La Terraza", de Leopoldo Torre-Nilson. Recebia bons cachês (!), bons direitos autorais (!) e o público me tratava com carinho. O disco que fiz aqui tem duas músicas boas, mas não foi bem distribuído pela RGE, onde o gravei, e assim saí prejudicado. Mas isso não é nada: estou firme, na briga.

6 — *Voltando ao iê-iê-iê: êsse movimento colocou mesmo, como muitos dizem, a Música Brasileira "por baixo"? Por quê, então?*

— Claro que colocou a nossa música "por baixo". Mas o que temos de fazer é boas canções e não ficar gritando para o vento. Não temos que provar a "êles" que estão errados. Temos que provar a nós mesmos que estamos certos, e a maneira de consegui-lo, já disse, já expliquei em propostas anterior. A máquina que vende iê-iê-iê é a mesma que vende chicletes e coca-cola. É uma realidade que temos de encarar com urgência, para tomarmos as providências.

7 — *Uma das 14 finalíssimas do I Festival da Canção — "Não se Morre de Mal de Amor" — era composição sua. Lembro isto para perguntar sua opinião sôbre a oportunidade e a importância dêsse Festival, bem como dos outros que se realizam atualmente entre nós.*

— Eu gosto dos Festivais. Com tôdas as falhas que possam ter, são na verdade a ponta de lança da salvação de nossa música. Lembre-se que no ano passado, a melhor fase que tivemos foi quando "Disparada" e "A Banda" pularam para as paradas de sucesso. O Roberto Carlos tirou férias e foi um banho. É pena que os festivais não se unam em um só, mais compacto, como é o Festival de San Remo. Fazendo um Festival aqui e outro em São Paulo, inevitàvelmente o nível das músicas também fica dividido, porque todo mundo quer arriscar num e no outro. Mas tenho a impressão que futuramente os homens lá de cima vão-se entender, porque é pura perda fazer dois festivais, como o da Record e o Internacional, no mesmo mês.

8 — *Quem, na sua opinião, são os compositores e intérpretes mais importantes da Música Brasileira Moderna?*

— O compositor brasileiro mais importante de todos os tempos, para mim, é Dorival Caymmi. Ninguém no Brasil faz música e letra melhor do que êle.

Posso dizer mesmo que Caymmi é a Música Popular Brasileira, em sua mais profunda e bonita essência. Muito compositor que anda por aí, às tontas, buscando fórmulas, devia tomar menos chopp e ouvir mais discos do baiano. Êle é todo simplicidade, seja nas canções praieiras, seja nos sambas, seja nos sambas-canções. Suas palavras têm som, sua melodia tem sentido. Quando falo na obra de Caymmi não sei situá-la no passado, no presente ou no futuro. Êle paira em minha admiração com a magnitude de um deus. E se há outros compositores que admiro e acho importantes, são justamente aquêles que conseguem repetir a genial simplicidade de Caymmi.

E ficam as palavras de Reginaldo, moço, carioca da Penha, compositor de sambas. De tudo isso aí em cima, eu só discordo mesmo do que êle diz sôbre o chope e o uísque... No mais, está cheio de razão. Pensem.

1 — Agradeço à CBS o convite que me enviou para o coquetel que fará realizar, hoje, às 18 horas, na Sala Cecília Meireles, em homenagem a Eugène Istomin.

2 — Difícil emitir opinião sôbre o elepê de Zé-Kéti, que Celi Resende e a Mocambo me enviaram há dias. Na verdade, trata-se de um disco curioso, que deve interessar aos que se preocupam em manter uma discoteca atualizada em Música Popular Brasileira. Umas duas ou três faixas — principalmente aquela marcha-rancho que abre o lado A — é que me desconcertam: não deviam estar lá, não.

3 — Excelente o elepê do conjunto "The Sandpipers", que a Fermata acaba de lançar. Há tempos não ouço um disco tão equilibrado, repertório, intérpretes, arranjos tão bons. Pena que a contracapa não traga nenhuma informação sôbre "The Sandpipers". Mas podem ouvir e comprar sem mêdo: trata-se de um excelente elepê de música internacional.

4 — Não vejo nada demais em pernambucano fazer frevo. Cariocas também não faz?

E baiano? O que é que tem?

5 — E no mais, é que vem aí um nôvo sol. Dos mais iluminantes. Quem duvidar, espere. Vai ser no dia 21 de setembro.

Até.

roteiro

estréias

Ópera — O MENINO E O VENTO — Numa cidade do interior mineiro, a amizade entre um engenheiro e um menino desperta a curiosidade da população. Nacional, direção de Carlos Hugo Christensen. (Horário normal).

Paissandu, Capitólio, Rian, Carioca, Imperator e circuito — ABC DO AMOR — três histórias de amor, numa co-produção brasileira-argentino-chilena. Direção do episódio nacional de Eduardo Coutinho. (1.20 — 3.20 — 5.40 — 7.50 — 10h)

Art Copacabana — GALIA — Uma mulher salva do suicídio o marido de uma amiga. Mais tarde, apaixona-se por êle, e o triângulo resulta num crime. Co-produção franco-italiana. Direção de Georges Lautner. (Horário normal).

Condor (Lgo. do Machado) — QUE NOITE, RAPAZES — O desaparecimento de grande importância destinada à beneficiária de uma apólice de seguro resulta numa série de assassinatos e na perseguição de um jovem casal, acusado do roubo. Co-produção ítalo-espanhola, dirigida por Giorgio Capitani. (Horário normal).

Pathé e cinca Metro — NOVA IORQUE SUPER-DRAGON — O milionário Von Opel dirige uma organização cujo laboratório descobre uma droga que transforma seus inimigos em robôs humanos. E a Cia. escolhe seu agente Bryan Cooper para tratar do assunto. — Co-produção ítalo-francesa, direção de Calvin Padget. (Horário normal).

Vitória, Copacabana e Madri — GRECIA, MEU AMOR — A posição social de marido de Nadine impede a felicidade da mulher com Nokos, seu amante. — Alemão; dirigido por Hans Albin e Peter Bernéis. (Horário normal).

Kelly — A PROVA DO LEAO — O último sobrevivente de um safari destroçado aprende a viver com os nativos, e torna-se tão forte, a ponto de combatê-lo — Americano, direção de Cornell Wilde. (Horário normal).

coelhinho

Olha aí, estou convidando aos moços e môças dêsse estadinho, a irem amanhã lá no Casa Grande ver "A Canção do Negro Amor". Será às 17 horas, em apresentação única. Trata-se de um espetáculo de autoria de Zózimo Bulbul e Rubem Santos. Poesia e canto negro, de autores das três amiguinhas — América do Sul, Norte e Central serão mostrados. Entre êles, obras de Villa Lôbos, Capiba, Abigail Moura e outros. No elenco estão Luísa Maranhão (belíssima), Robert Celerier e Déa Peçanha. A direção musical é de Paulo Moura. Solano Trindade estará lá pelo café-concerto também, para rever os amigos.

continuações e reapresentações

Flórida — BROTINHOS DE BIQINI — Comédia água-com-açúcar, com rapazes atléticos paquerando enxutinhas, ao som dos ritmos da moda. Americano, direção de William Whitney — (Horário normal).

Presidente, Pirajá, Guanabara — SANGUE NO RIO BRAVO — Para vingar a morte de sua mãe, os irmãos Barrasa desencadeiam uma onda de terror em sua cidade — Produção mexicana, dirigida por Roberto Rodrigues. — (Horário normal).

Rio — A LEI DOS APACHES — Winnetou, em mais uma aventura. Agora, estará salvando os índios Apaches das garras do ventureiro Santer e sua quadrilha. Produção alemão, dirigida por Harald Reinl. — (Horário normal).

Riviera — O INCRIVEL EXERCITO BRANCALEONE — Italiano, com Vitório Gassman. Sexta semana.

Festival, Rio Palace e circuito — A VINGANÇA DOS VIKINGS — Americano, com Cameron Mitchel e as Irmãs Kessler. Terceira semana.

Coral, Britânia, Bruni Ipanema — INFIDELIDADE À ITALIANA — Com Walter Chiari e Francisco Rabal. Direção de Damiano Damiani. Imp. até 18 anos.

Bruni Flamengo, Caruso, Regência, Bruni Méier e circuito — 20.000 LÉGUAS SUBMARINAS — Produção de Walt Disney, com Kirk Douglas e James Mason.

Veneza — UM HOMEM, UMA MULHER — 18.ª semana. Com Anouk Aimée e Pierre Barrouh.

Odeon — DUELO EM DIABLO CAYNAN — americano, com James Garner e Sidney Poitier. 2.ª semana.

Palácio, Ricamar, Leblon, América — HOMBRE — com Paul Newman e Frederich March. 2.ª semana.

Rex, Roxy, Tijuca — SUPLICIO DE UMA SAUDADE — Americano, com Jennifer Jones e William Holden. Censura livre. (Horário normal).

Miramar — A MORTE NÃO MANDA AVISO — Policial, com George Segal e Sania Berger. 4.ª semana.

Art Tijuca, Paris Palace, Art Méier e Art Madureira — VIDAS ARDENTES — Direção de Florestano Vancini — 4.ª semana.

Smile — CINDERELA EM PARIS — Comédia musical americana, com Audrey Hepburn e Fred Astaire. Direção de Stanley Donen.

Museu da Imagem e do Som — DRAGOES DA VIOLENCIA — Americano, direção de Samuel Fuller. Com Barbara Stanwick e Barry Sullivan. (Horário normal).

Romero (7), do Dinamo, que caiu na partida com o Guaiba, seu último compromisso, com a derrota de Leblon para o Radar, viu seu clube permanecer na Divisão Principal do futebol de praia.

praia viu botafogo só ganhar no final

Com o Botafogo sagrando-se campeão, foi encerrado no sábado passado, o certame carioca de futebol de praia. O quadro botafoguense, venceu o último compromisso contra o Juventus, por 1 a 0, gol de Pepa ao cobrar um pênalte nos minutos finais da disputada partida realizada no Pôsto Três. O Radar, vencendo o Leblon, por 2 a 1, condenou êste ao decesso, juntamente com a PUC.

A conquista do Botafogo, foi das mais justas, em que pese o quadro ter decaído de produção no final do longo campeonato, pois apresentou o ataque mais positivo, a defesa menos vazada, ganhou a Taça Eficiência e o artilheiro do certame foi seu ponteiro canhoto Pepa, com um total de 21 gols. Poderá ainda levantar o título de aspirantes, se bater o Praiano na melhor de três.

título veio no fim

Das mais dramáticas foi a vitória do Botafogo contra o Juventus, pois apesar do predomínio exercido pelo quadro alvinegro, sòmente no final, pôde dar número a essa superioridade de vez que o time visitante lutava desesperadamente para manter o empate. Quando faltavam apenas dois minutos Fernando cometeu toque de mão na área e o juiz Orlando Lôbo decretou a cobrança do pênalte.

Pepa, com forte chute deu a vitória e o título de campeão carioca de futebol de praia, tirando as chances do Copaleme de conquistar o bicampeonato, pois em caso de empate nessa partida, o Botafogo teria que decidir com o quadro do Leme. No final da partida, o juiz Orlando Lôbo, foi cercado por torcedores, mas protegido por companheiros de arbitragens, saiu ileso do local.

Após o final da partida, os botafoguenses comemoraram ruidosamente o título, atirando seu treinador e diretores nágua, no banho da vitória. Carlinhos, Nélson, Catai e Paulo Roberto além do capitão Mauro, foram os grandes elementos do quadro campeão, enquanto Édson, Carlos Magno e o goleiro Toninho se destacaram no Juventus.

Quadros: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Catai (Henrique); Carlos Alberto, Marquinhos, Nélson e Pepa. Juventus — Toninho; Jaime (Wilson), Fernando, Faisca e Bira; Carlos Magno e Barriga; Édson, Isaías, Mário Jorge e Cléber.

caiu o leblon

O Clube Leblon, perdendo de 2 a 1 para o Radar, no campo dêste, caiu para a Divisão de Acesso, pois não conseguiu o gol de empate que lhe daria a permanência na Divisão Principal, condenando o Dinamo. Czibor e Gabriel, marcaram para o time do Lido enquanto Sérgio assinalou o gol do Leblon. Gil Saavedra foi o juiz.

Jogando com apenas nove elementos, o Real Constant, vendeu caro a derrota para o Praiano, perdendo apenas por 3 a 2. Os gols do tricolor de Ipanema, foram marcados por Antenor (2) e Laélcio, enquanto Geraldo cobrando duas faltas diminuiu para o Real. Nos aspirantes, o Praiano ganhando de 2 a 1, igualou-se ao Botafogo na ponta, devendo decidir o título em melhor de três.

o mais eficiente

Sem dúvida o Botafogo foi o melhor time do campeonato e mereceu o título, pois mesmo terminando o certame sem estar em sua melhor forma, o quadro alvinegro como podem comprovar os números, foi o melhor, disputando na fase final 28 jogos, vencendo 17 vêzes, empatando 7 e perdendo apenas 4 jogos.

Totalizando 329 pontos, foi o vencedor da eficiência, que teve o Praiano como segundo, com 313, vindo a seguir: Copaleme, 304; Lagoa, 281, Radar, 258; Tatuis, 257; Guaiba, 243; Porangaba, 238; Real, 234; Juventus, 202; Colúmbia, 185; Areia, 184; Dinamo, 174; Leblon, 170 e PUC, com 110 pontos.

As defesas menos vazadas do certame foram as do Botafogo com 20 gols contra, seguido do Radar, 21; Praiano, 24; Copaleme, 27; Lagoa, 28 e Guaiba, 35. As mais vazas foram: Leclon, com 61; PUC, 51 e Dinamo e Colúmbia, com 48 gols contra.

Também o ataque mais positivo foi o do Botafogo, com 60 gols assinalados, vindo em seguida: Lagoa, 56; Copaleme, 46; Praiano, 43; Guaiba, 39; e Tatuis, com 38 gols marcados. Os mais fracos, foram: PUC, 25; Areia, 26 e Colúmbia com 28 gols.

Ameleto, do Radar, foi o goleiro menos vazado, com 0,68 de média, pois jogou 25 partidas, sofrendo 17 gols. Paulo Roberto, do Botafogo, foi o segundo com 0,75 de média (18 em 24), ficando Luís Carlos, do Praiano, em terceiro, com 0,80 (17 em 21) e Jérson (Copaleme) em quarto, com 0,87 (20 gols em 23 jogos).

Mesmo sem jogar todos os jogos, pois atuou em 17 partidas, Pepa, ponteiro esquerdo do Botafogo, foi o artilheiro do campeonato, com 21 gols, deixando Maurício, do Copaleme, seu principal adversário, com 18 gols. Seguiram, Prédi (Guaiba), Fernando (Real) e Baiano (Lagoa) todos com 14 gols.

líder nas duas

O Botafogo, terminou os certames de amadores e aspirantes em primeiro lugar. Eis as posições da categoria de amadores, faltando apenas a partida Areia x Juventus. Campeão — Botafogo, com 41 pontos ganhos e 15 perdidos; Vice-campeão — Copaleme, 40 5.º — Lagoa, 33 pg e 23 pp; 6.º — Tatuis, 31 pg e 25 ganhos e 18 perdidos; 4.º — Praiano, 37 pg e 19 pp; pontos ganhos e 16 perdidos; 3.º — Radar, 38 pontos pp; 7.º — Guaiba, 29 pg e 27 pp; 8.º — Porangaba, 28 pg e 28 pp; 9.º — Juventus, 26 pg e 28 pp; 10.º — Real, 26 pg e 30 pp; 11.º — Areia, 22 pg e 32 pp; 12.º — Dinamo, 20 pg e 36 pp; 13.º — Columbia, 19 pg e 37 pp; 14.º — Leblon, 16 pg e 40 pp e 15.º — PUC, com 12 pontos ganhos e 44 perdidos.

Na categoria de aspirantes, faltando apenas a decisão entre Botafogo e Praiano, as posições finais foram estas: 1.º — Botafogo e Praiano, 42 pontos ganhos; 3.º — Lagoa, 38; 4.º — Real Constant, 37; 5.º — Copaleme, 32; 6.º — Columbia e Porangaba, 30; 8.º — Guaiba, 29; 9.º — Leblon e Tatuis, 28; 11.º — Areia, 21; 12.º — Juventus, 19; 13.º — Dinamo, 18; 14.º — Radar, 17 e 15.º — PUC, com 6 pontos positivos.

os campeões

O Botafogo, que pela terceira vez participou do certame de futebol de praia, ganhou o campeonato com méritos, pois apresentou forte defesa e um ataque bastante perigoso. O time teve a direção técnica de Leoni Nascimento, supervisionado pelos diretores Sérgio Dias, Paulo Roberto Fiúza e Michel Saussey.

Os jogadores que participaram da campanha, foram os seguintes: Paulo Roberto e Pitomba (goleiros); Jorge, Mauro, Armando, Bené, Daniel e Sandro (zagueiros); Carlinhos, Henrique e Catai (médios); Carlos Alberto, Marquinhos, Nélson, Pepa, Horácio, Fernando e Simeão (atacantes).

a bola de ouro de gôlfe

J. J. Barbosa, jovem capitão de gôlfe do S. Fernando GC, além de formar no time dos cinco melhores amadores do Brasil é um organizador vitorioso, conforme atesta o sucesso da Bola de Ouro de 1967, daquele clube, tendo superado o número de inscrições de 1966.

O fim de semana golfista está bastante movimentado devido a três importantes acontecimentos que serão registrados nos greens cariocas e bandeirantes.

Amanhã, sexta-feira, será jogada a primeira volta de 18 buracos da Bola de Ouro, **match play** de 54 buracos instituído pelo S. Fernando GC, de São Paulo, competição oficial do calendário da Associação Brasileira de Gôlfe.

Sábado próximo, os **links** do Gávea GC será palco de sensacional decisão de competição, sendo finalistas o menino Jaiminho Gonzalez e o veterano Mário Guimarães. O jôgo é aguardado com alguma ansiedade pelos associados do clube pelas circunstâncias que conduziram o garôto, de apenas 12 anos de idade, à decisão de tanta responsabilidade. A Taça Dunlop, tanto do Gávea GC como do Itanhangá GC, é uma maratona golfista de 90 buracos, torneio cansativo e enervante que tem tido o concurso de ótimos jogadores. Seu vencedor lògicamente será o único vitorioso, já que os derrotados são automàticamente desclassificados. Pois bem, Jaiminho, que está revolucionando os nossos **links** com seu estilo todo pessoal e original, destacando-se no consenso geral pelo seu **drive** curto e certo, que logo recebeu o apelido de "perereca", defrontar-se-á com seu experimentado adversário Mário Guimarães, profundo conhecedor do acidentado campo do Gávea, na melhor partida do fim de semana.

No Itanhangá GC também a Taça Dunlop está na ordem do dia, com a jovem guarda em igualdade de condições com os veteranos, já que a terceira volta alinhará quatro jovens contra quatro veteranos. A chave da terceira volta da Taça Dunlop, do Itanhangá GC, apresentará os seguintes participantes: Alberto Ferraz x James Shepperd, Vitor Pinheiro Filho x Fábio Egito, Mário Foguete Vaz de Melo x Lauro César Jardim e Ricardo Castro Barbosa x John Stylianos.

a bola de ouro

Mas o assunto predominante nos greens é o início amanhã do **match play** de 54 buracos — a Bola de Ouro, competição instituída pelo S. Fernando GC, que neste ano apresenta inovações, impecável organização e recorde de inscrições.

Delegação uruguaia de golfistas amadores solicitou inclusão no torneio, embora até o presente momento não tenha chegado à capital bandeirante. Mas a grande presença registrada é de Douglas Macfarlane, Mário Gonzalez Filho e Ronald Lowdes, contingente forte que pode surpreender em qualquer competição, graça ao reconhecido valor técnico de cada um dêles.

Macfarlane, Gonzalez e Lowndes estão no S. Fernando GC desde ontem, fazendo o necessário reconhecimento dos **links**.

barbosinha

J. J. Barbosa, ou Barbosinha, consagrado amador brasileiro e atualmente capitão-de-gôlfe do S. Fernando pode ser considerado o grande vitorioso da Bola de Ouro — 1967, graças ao entusiasmo e à competência demonstrados no preparo do torneio, que será o maior de tôda a sua história. Barbosinha demonstrou que não é sòmente adversário de Macfarlane e de Gonzalez Filho e de outros, mas também é um realizador categorizado.

o campo

Em telefonema para o Rio, Barbosinha avisou à nossa reportagem que as condições técnicas do gramado do S. Fernando GC apresenta condições ideais para a prática do gôlfe, sem qualquer restrição. Além disso o tempo está favorável, o que é realmente um incentivo para os golfistas.

ficha técnica

A Bola de Ouro é um torneio aberto, destinado às categorias scratch, 0 a 9, 10 a 16 e 17 a 24 de handicap e serão jogados nos dias 25, 26 e 27 do corrente.

Desde que o futebol é futebol que existe a descarga em cima do juiz. Todo mundo é contra o juiz. Contra os erros do juiz. O juiz de futebol recebe no fim de semana as descargas de todos os insucessos do homem comum, durante a semana. Desde o cara que sofre marcação cerrada do patrão até aquele que recebeu na sexta-feira uma intimação do cartório, por causa de uma promissória não liqüidada.

Os clubes, por seus dirigentes jamais se compenetram de que um juiz de futebol é um homem de carne e ôsso como nós todos. Sujeito a mil e uma contingências que influem em seu trabalho. Lembro de um juiz que apesar de muito competente, errou tremendamente numa partida. Foi malhado por gregos e troianos. Soube depois que entrou em campo febril e completamente fora de forma, portanto, para arbitrar uma partida de futebol.

Imaginemos só em que situação estaria agora o Sr. Cláudio Magalhães se por acaso o América houvesse se sagrado campeão da Taça Guanabara. O Botafogo estaria com seu nome na lista negra. Alegaria que Cláudio prejudicou ao Botafogo, ao anular um gol de Roberto. Na realidade não houve gol anulado. Houve um êrro do juiz, apitando uma falta em cima do lance sem dar tempo a que funcionasse a lei da vantagem. Um êrro comum em futebol; que vemos acontecer todos os dias; acontece freqüentemente nas imediações da área e no meio de campo, a gente já nem estranha, mais.

Isso não é coisa do outro mundo. O juiz pode errar. E erra freqüentemente, se olharmos as partidas com espírito apegado demais à letra das leis que regem o jôgo. O êrro de Cláudio passou desapercebido. Pergunto eu se o Botafogo perdesse o jôgo? Teria passado assim em brancas nuvens?

Uma partida pode apresentar um resultado injusto. Mas uma competição nunca. Falo em competição, referindo-me a disputas onde haja a chance idêntica para os concorrentes. Uma Copa do Mundo pode apresentar um resultado injusto, dado seu caráter eliminatório. Mas um campeonato ou torneio do gênero dessa Taça Guanabara, apresenta sempre como vencedor o melhor time.

Daí porque julgo improcedentes as ondas desencadeadas contra os árbitros no decorrer dos campeonatos. Um árbitro necessita de tranqüilidade que só poderá existir se houver plena confiança em seu trabalho. Quem poderia julgar um fenômeno qualquer, convocado para tal fim, sob um clima de desconfiança?

Os dirigentes deviam contar até cem antes de procederem levianamente, jogando no árbitro da partida os erros cometidos por seu treinador ou por seus jogadores. A história do futebol está cheia de casos sôbre arbitragens. Todos êles na mesmíssima toada.

Um clube perde um jôgo e baseia-se num êrro do árbitro para tumultuar o cenário esportivo. Nunca reparam nas falhas gritantes de seus jogadores, nos gols perdidos, nas barreiras mal feitas, nas indecisões do goleiro. O árbitro está ali para arcar com as responsabilidades do fracasso.

o departamento de árbitros

Estive recentemente em contato continuado com o Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol. Assisti o treinamento físico dos árbitros e compilei as instruções que estão em vigor no sentido de uniformizar a arbitagem. Os responsáveis pela orientação dêsse problema na Federação são profissionais competentes. Trabalham por amor à arte. Dedicam quase que as horas inteiras de seu lazer a estudar a melhor maneira de levar avante os encargos que lhes compete.

Os árbitros trabalham com decisão e dedicação para apurar sua forma. Mas dificilmente se vêem recompensados. Podemos atuar de maneira correta dez ou vinte partidas, cometendo os mesmos erros que são cometidos todos os dias. Erros de observação, afobação no apitar, deixar o jôgo correr livre demais, apitar tudo que vê. Se um belo dia, acontecer dêle, conseqüência de um dêsses erros resultar a derrota de um poderoso, aí então êle vai ter que sofrer a campanha mais injusta e de cabo do que se possa imaginar.

a taça guanabara

Correu calma e tranqüila a Taça Guanabara? Não, bem podia deixar de ser assim. Houve casos e mais casos. Todos êles frutos de uma vontade louca de garantir prestígio. Dirigentes de clubes cujos times andam se arrastando por aí, querendo forçar a barra, ou seja, querendo vencer a qualquer preço, sem reparar que o que está faltando é armar uma equipe melhor.

Cláudio Magalhães apitou seis partidas na Taça Guanabara tendo tido atuação serena e segura em tôdas elas, sendo assim o melhor juiz da Taça

os árbitros na taça guanabara

pedro zamora

Se tivesse de escolher um êrro grave de arbitragem ou erros graves de arbitragem, eu teria que colocar em segundo plano, como um dos grandes erros, êsse do Cláudio Magalhães. Erro importante porque influiu no placar. Mas creio que maior que êsse foi aquêle do Arnaldo César Coelho. Porque o êrro de Arnaldo influiu no placar e prejudicou um time que poderia ter virado a partida se não tivesse ocorrido o êrro do árbitro. É que Arnaldo foi desastrado. Uma bola nas imediações da área do Botafogo, completamente desguarnecida, nos pés de Edu. S. Sa. parou o jôgo para tomar conhecimento de uma decisão que escutava às suas costas. Prejudicou sensivelmente ao time que atacava, para chamar atenção de dois atletas que se desentendiam. O normal teria sido deixar o lance ser concluído e depois pedir a opinião de seu auxiliar sôbre o incidente. Seu êrro foi tão clamoroso que havendo interrompido a partida com a bola na lateral da área do Botafogo, recomeçou com bola ao chão, no local da advertência.

As arbitragens, exceção feita daquela de Teixeira de Carvalho na partida do Fluminense com o Bangu, foram de nível técnico bom. Aírton Vieira de Morais, Frederico Lopes e Cláudio Magalhães, estiveram muito bem. Guálter Portela andou cometendo alguns erros.

Aírton Vieira de Morais vem de há muito pontificando em arbitragem. Seguro, tècnicamente muito competente, com presença nos lances e autoridade sôbre os jogadores. Aírton é um senhor árbitro.

Frederico Lopes, reapareceu nessa Taça fazendo bom trabalho, e é um dos nomes de que dispõe o Departamento para êsse duro campeonato que vem aí.

Cláudio Magalhães teve a sorte de lhe cair nas mãos as partidas decisivas da Taça. E se saiu muito bem. Um conselho ao Cláudio: cuidado com a vantagem; não foi só naquele lance que você se confundiu. Outras vantagens de bola foram prejudicadas, naquela partida, por haver apitado em cima do lance. Meus parabéns e continue assim.

Arnaldo César Coelho. Você me parece que tem por figurino o Armando Marques, justamente no que êsse rapaz tem de negativo. No nervosismo, na falta de Isso é errado. Não se deve humilhar um atleta, comserenidade com que chama a atenção dos faltosos. pletamente indefesos, já que o árbitro é soberano em campo. Um soberano tem de ser sereno. Um árbitro é um juiz e não um policial. Leclerc fala disso aconselhando aos árbitros que costumam gesticular demais nas advertências, que coloquem o apito numa das mãos e fique jogando-o para cima e parando, enquanto fala. Os nervos se realizam com êsse movimento.

A advertência é um ato normal da partida. Não deve nem ter por que ser espetacular. No fundo, o árbitro que chama atenção do jogador acintosamente, está querendo dar satisfações ao público de sua atuação. E isso é feio hábito. Um árbitro que se preza não deve tomar conhecimento do público. Pelo contrário, deve ignorá-lo. Jairzinho declarou numa TV, que não sabia se Cláudio Magalhães havia chamado a atenção de Aldecir pela falta que cometera nêle, Jair. É que Cláudio o fêz mas de maneira discreta como convém a um grande árbitro.

Aproveito o assunto para chamar atenção dos preparadores dos clubes da cidade, quanto a um hábito completamente injustificado dos seus jogadores. Há alguns que quando chamados pelo árbitro para advertência se avacalham completamente, em atitude humilhante, botando as mãos nas costa e baixando a cabeça. Um homem jamais baixa a cabeça frente a outro. Um atleta, muito menos. A posição correta do atleta, sua posição de sentido, digamos, é cabeça ergüida e as mãos empalmando as coxas. Baixar a cabeça é ato humilhante só admitido em reverências a reis ou santos.

O esporte é uma escola de formação de caráteres.

E não é admissível que alguém se deixe humilhar, assim sem ver de quê.

Era o que eu tinha a dizer. Vamos esperar que neste campeonato, os clubes saibam o que estão fazendo. Entre os grandes clubes da cidade, apenas três estão com seus times mais ou menos certos. América, Bangu e Botafogo. Flamengo, Vasco e Fluminense vão entrar no campeonato sem onze certo, procurando no decorrer dessa competição armar o quadro ideal.

Que os dirigentes dêsses clubes tenham em mente isso: tôda vez em que sintam cócegas de reclamar das arbitragens. É preciso cabeça fria. Os árbitros têm direito a um voto de confiança do público e dos dirigentes, para que possam trabalhar com tranqüilidade.